







OLHAR DE CINEMA - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURITIBA - 2024

patrocínio



apoio



apoio cultural



promoção

produção

incentivo



realização



MINISTÉRIO DA CULTURA



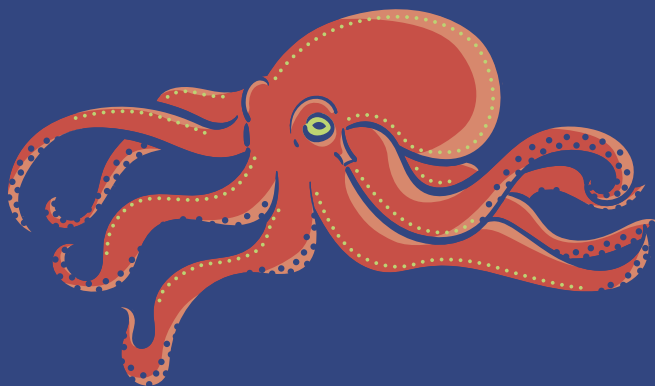
PROJETO APROVADO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA – GOVERNO DO PARANÁ, COM RECURSOS DA LEI PAULO GUSTAVO, MINISTÉRIO DA CULTURA – GOVERNO FEDERAL

PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA – FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA





**índice** / *index*



- 09 júri**  
*/ jury*
- 17 prêmios**  
*/ awards*
- 22 filme de abertura**  
*/ opening night film*
- 24 filme de encerramento**  
*/ closing night film*
- 26 olhar retrospectivo**  
*/ retrospective*
- 38 olhares clássicos**  
*/ classics*
- 48 foco**  
*/ focus*
- 54 exibições especiais**  
*/ special screenings*
- 64 competitiva brasileira**  
*/ brazilian competition*
- 84 competitiva internacional**  
*/ international competition*
- 102 novos olhares**  
*/ new views*
- 110 mirada paranaense**  
*/ mirada paranaense*
- 124 pequenos olhares**  
*/ young views*
- 138 seminário de cinema de Curitiba**  
*/ Curitiba film seminar*
- 156 CURITIBAlab pós**  
*/ CURITIBAlab pós*
- 166 oficinas**  
*/ workshops*
- 172 mostra on-line: Itaú Cultural Play**  
*/ online exhibition: Itaú Cultural Play*
- 174 mostra especial: Olhar de Cinema Cinesesc**  
*/ special exhibition: Olhar de Cinema Cinesesc*
- 176 créditos**  
*/ credits*
- 180 apêndice**  
*/ appendix*

# o festival / *the festival*

De 12 a 20 de junho, o Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba chega a sua 13ª edição como um dos festivais mais importantes dedicados à sétima arte no Brasil.

O evento reúne longas e curtas-metragens independentes de todo o mundo, ocupando as salas do Cine Passeio, do Cinemark Mueller, do Teatro da Vila e da Ópera de Arame, um dos pontos turísticos mais populares do Paraná, transformando a imponente estrutura em uma grande sala de cinema que, em 2023, recebeu mais de 1.500 pessoas na abertura.

Quem assina a identidade visual de 2024 é a artista Giulia Ferrari Ulbrich, refletindo o crescimento do festival como um todo, assim como sua função social e cultural na disseminação da sétima arte na sociedade. O resultado reúne ilustrações que transmitem diferentes sensações, seja um ambiente, música ou silêncio, que se complementam e promovem a pluralidade do festival.

A composição das mostras para a 13ª edição segue no formato do último ano, com as aguardadas Competitiva Internacional e Brasileira. As mostras contarão com premiações concedidas pelo Júri para Melhor Filme, Direção, Roteiro, Atuação, entre outros, além das premiações do público, responsável por eleger o Melhor Longa e Melhor Curta dentro das duas mostras.

O festival apresenta também a competitiva Novos Olhares e uma série de mostras panorâmicas. A Novos Olhares é dedicada a filmes ousados, que flertam com o risco e caminhos desconhecidos em seu uso da linguagem cinematográfica, optando ora pela radicalidade ora pelo desprendimento com as convenções do cinema.

Na Mostra Exibições Especiais, estão reunidas obras inéditas de grandes nomes do cinema brasileiro e mundial, além de filmes brasileiros incontornáveis, que pousam em Curitiba para o 13º Olhar de Cinema. Por sua vez, a Mostra Clássicos continua em seu tradicional formato exibindo uma seleção diversa de filmes que, cada um à sua maneira, marcaram a história do cinema mundial.

Na Olhar Retrospectivo desta edição, o Festival apresenta um panorama da obra do cineasta Hou Hsiao-hsien, considerado um dos mais influentes dos últimos 40 anos, exibindo oito

dos longas-metragens dirigidos pelo cineasta em um seleção intitulada “Três Tempos de Hou”, que destaca três momentos de sua trajetória artística, recentemente interrompida em vida por problemas de saúde.

Na tradicional Mostra Foco, pela primeira vez o Olhar de Cinema destaca um conceito norteador: Cinema de Luta. Quatro produções brasileiras recentes integram a seleção de filmes que, por meio de uma relação imediata e frontal com a atuação de pessoas envolvidas em movimentos sociais, fazem de suas práticas audiovisuais partes integrantes de uma luta para produzir mudanças efetivas no seu entorno.

Já na Pequenos Olhares, produções voltadas às crianças, promovendo aos pequenos uma experiência única dentro do festival com uma seleção especial de curtas e longas-metragens; por fim, a mostra Mirada Paranaense ainda destaca um panorama da pulsante produção audiovisual do Paraná, apresentando obras de todo o estado.

Desde 2012, o Olhar de Cinema já levou mais de 200 mil pessoas às salas de cinema, além de ter exibido online produções para mais de 30 mil pessoas. No total, mais de 1000 produções já foram exibidas no festival, que se fortalece como um dos mais respeitados do cinema independente do Paraná, do Brasil e do mundo.

# o festival / the festival

*From June 12 to 20, the Olhar de Cinema – Curitiba International Film Festival presents its 13th edition, solidifying its stature as one of Brazil's most significant events dedicated to the cinematic arts.*

*Showcasing independent feature films and short films from around the world, the festival's venues encompass Cine Passeio, Cinemark Mueller, Teatro da Vila and the iconic Ópera de Arame – a beloved tourist landmark in Paraná, transformed into a sprawling film theater. In 2023, this monumental structure welcomed over 1,500 attendees on the festival's opening night.*

*The visual identity for the 2024 edition comes from artist Giulia Ferrari Ulbrich, embodying the festival's growth and evolution and its pivotal social and cultural role in advancing the cinematic arts within society. The result encapsulates illustrations that evoke a myriad of sensations, from environments, music or silence, all harmonizing to spotlight and celebrate the festival's rich diversity.*

*The structure of the sections for the 13th edition mirrors last year's format, maintaining the much-awaited International and Brazilian competitive categories. Within these sections, accolades will be bestowed by the Jury for Best Film, Direction, Screenplay, Acting, and more. Additionally, the audience will have the chance to cast their votes for the Best Feature Film and Best Short Film within both competitive sections.*

*The festival also presents the New Views section as well as several panoramic sections. Dedicated to audacious films that flirt with risk and venture into uncharted territories of cinematic expression, the New Views section embodies a spirit of daring exploration with films that navigate between radical experimentation and a fearless departure from cinematic conventions.*

*In the Special Screenings Section, audiences will be treated to exclusive premieres of works by acclaimed filmmakers from both Brazilian and global cinema, as well as essential Brazilian films arriving in Curitiba for the 13th Olhar de Cinema. Meanwhile, the Classics Section maintains its traditional format, presenting a diverse array of films that have each, in their own distinctive manner, made a lasting impact on the history of world cinema.*

*In this edition's Retrospective Section, the Festival offers a panorama of Hou Hsiao-hsien's cinematic legacy, revered as one of the most influential filmmakers of the past four decades. The section will showcase screenings of eight of the filmmaker's feature films in a selection titled "Three Times Hou", spotlighting three pivotal junctures in his artistic odyssey. Sadly, his ongoing artistic activities have recently been interrupted by health issues.*

*In the traditional Focus Section, Olhar de Cinema introduces a guiding concept for the first time: Activist Cinema. Four recent Brazilian productions are included in the selection of films that, through direct and immediate engagement with the actions of people involved in social movements, incorporate their audiovisual practices as integral parts of a broader struggle to enact meaningful change in their communities.*

*In the Young Views Section, tailored for children, the festival offers young audiences a unique experience through a curated selection of short and feature-length films. Meanwhile, the Mirada Paranaense Section showcases the dynamic audiovisual creations originating from Paraná, featuring works from various corners of the state.*

*Since 2012, Olhar de Cinema has attracted over 200,000 attendees to its film screenings and reached an audience of over 30,000 people through online screenings. In total, the festival has featured over 1,000 productions, solidifying its reputation as one of the most respected festivals for independent cinema in Paraná, Brazil, and on the global stage.*

09







## competitiva brasileira e competitiva internacional - curtas / brazilian and international competition - short film



### Bruno Ribeiro

Bruno Ribeiro é graduando do curso de Cinema e Audiovisual da UFF e roteirista na Rede Globo. Realizou curtas-metragens que tiveram ampla circulação em festivais nacionais e internacionais, tendo recebido diversos prêmios, como o de Melhor Curta-Metragem no Doclisboa com “Gargaú” (2021) e Urso de Prata no Festival de Berlim com “Manhã de Domingo” (2022). É um dos roteiristas da série “Os Outros” da Globoplay.

*/ Bruno Ribeiro is currently pursuing a degree in Film and Audiovisual at UFF and works as a screenwriter at Rede Globo. He has directed short films that have been screened at both national and international film festivals, earning numerous awards, including Best Short Film at Doclisboa for “Gargaú” (2021) and the Silver Bear at the Berlin Film Festival for “Manhã de Domingo” (2022). Bruno is also one of the screenwriters for the series “Os Outros” on Globoplay.*



### Edvinas Puksta

Programador de festivais, caçador e selecionador de filmes, especialista da indústria, consultor e jurado, membro da Academia de Cinema Europeu, entusiasta de caminhadas e alpinismo (atingiu o pico Uhuru do Kilimanjaro, a 5850 metros, o ponto mais alto), apaixonado por basquete e cinéfilo sempre curioso. Desde 2018, atua como programador, pesquisador e membro do Comitê de Seleção do Festival de Cinema BLACK NIGHTS em Tallinn, e a partir do verão de 2023, assumiu o cargo de Diretor de Programação do Festival de Cinema de Amor de Tartu, TARTUFF.

*/ Festival programmer, film hunter & selector, industry expert, consultant & juror, member of the European Film Academy, hiker & mountain climber (Kilimanjaro’s Uhuru peak at 5850 m is the highest point), fan of basketball and always curious cinephile. Programmer, scout and member of Selection Committee at the BLACK NIGHTS Film Festival in Tallinn (from 2018) and Program Director of Tartu Love Film Festival TARTUFF (from summer of 2023).*



### Johnny Massaro

Johnny Massaro é ator, diretor e produtor carioca. Graduado em Cinema, atuou em mais de 20 produções. No teatro, o mesmo número de participações. Na TV, estrelou novelas e séries, como “Meu Pedacinho de Chão”, “Deus Salve o Rei” e “Terra & Paixão”. Como realizador, dirigiu três curtas metragens e o longa “A Cozinha”, que teve sessões extras no Festival do Rio e na Mostra de São Paulo. O longa, que pode ser visto na Globoplay e está entre os melhores de 2023 pela Folha de São Paulo, foi vencedor na categoria direção no 12° Rio LGBTQIA+ Film Festival.

*/ Johnny Massaro is an actor, director, and producer from Rio de Janeiro. With a degree in Film Studies, he has appeared in over 20 film productions and an equal number of theatrical performances. On television, he has starred in soap operas and series such as “Meu Pedacinho de Chão”, “Deus Salve o Rei”, and “Terra & Paixão”. As a filmmaker, Johnny has directed three short films and the feature film “A Cozinha”, which had additional screenings at the Rio Film Festival and the São Paulo International Film Festival. The feature film, available on Globoplay, was hailed as one of the best films of 2023 by Folha de São Paulo and secured the Best Director award at the 12th Rio LGBTQIA+ Film Festival.*

## competitiva brasileira e competitiva internacional - curtas / brazilian and international competition - short film



### María Campaña Ramia

María Campaña Ramia é mestre em Cinema Documentário pela Universidade de Estrasburgo. Atualmente, ela atua como programadora no Festival Internacional de Documentários de Amsterdã, o IDFA. Anteriormente, ocupou o cargo de diretora artística no Festival Internacional de Documentários EDOC, no Equador, e foi parte da equipe de programação do MajorDocs, na Espanha, e do Ambulante, no México. María também foi responsável pela curadoria de mostras no Equador, Brasil, Colômbia e Estados Unidos. Em 2015, dirigiu o curta-metragem “Derivadas”. Em 2012, foi bolsista do Seminário Flaherty e co-editou o livro “El Otro Cine - Eduardo Coutinho”. Além disso, María contribui regularmente para periódicos internacionais e publicações sobre cinema, colaborando também com fundos e instituições na avaliação de projetos.

*/ María Campaña Ramia holds a MFA in Documentary Filmmaking from the University of Strasbourg. She is a programmer at the International Documentary Film Festival Amsterdam IDFA. Previously she served as artistic director at the International Documentary Film Festival EDOC (Ecuador) and was a member of the programming teams of MajorDocs (Spain) and Ambulante (Mexico). María has curated showcases in Ecuador, Brazil, Colombia, and the USA. In 2015 she directed the short film “Derivatives”. In 2012 she was a fellow at the Flaherty Seminar and co-edited the book “El Otro Cine - Eduardo Coutinho”. María writes for international journals and film publications and regularly cooperates with funds and institutions evaluating projects.*



### Paola Buontempo

Graduada em Artes Audiovisuais pela Universidade Nacional de La Plata (UNLP), formou-se também em História da Arte (FDA-UNLP) e Direção de Fotografia (CFP-SICA). Entre 2013 e 2017, foi responsável pela programação do Festifreak – Festival Internacional de Cinema Independente de La Plata (Argentina). Desde 2018, integra a equipe de programação do Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata (Argentina). Como diretora, realizou os curtas “Las Instances of Vertigo” (2010), “Los Animales” (2012) e “Las Fuerzas” (2018), exibidos no Cinéma du Réel, Film at Lincoln Center, FICUNAM, BAFICI, Ruhrtriennale e Museu de Arte Moderna de Buenos Aires, entre outros. Além disso, atua como professora na Universidad del Cine (FUC).

*/ She holds a Bachelor’s degree in Audiovisual Arts from the National University of La Plata (UNLP). She also pursued studies in Art History (FDA-UNLP) and Cinematography (CFP-SICA). From 2013 to 2017, she programmed the Festifreak - International Independent Film Festival of La Plata (Argentina). Since 2018, she has been part of the programming team for the Mar del Plata International Film Festival (Argentina). She directed the short films “Las Instancias del Vértigo” (2010), “Los Animales” (2012), and “Las Fuerzas” (2018), which have been showcased at Cinéma du Réel, Film at Lincoln Center, FICUNAM, BAFICI, Ruhrtriennale, and the Museum of Modern Art in Buenos Aires, among others. Additionally, she serves as a professor at the Universidad del Cine (FUC).*

## novos olhares e competitiva internacional - longas / new views and international competition - feature film



### Fábio Andrade

Fábio Andrade é artista e pesquisador de cinema. Doutor em Cinema Studies pela New York University, e mestre em roteiro de cinema pela Columbia University, com bolsa Capes/Fulbright, foi editor-chefe da revista Cinética, e já teve seu trabalho publicado por veículos como Criterion Collection, Film Quarterly, Film Comment, Filmmaker Magazine, Filme Cultura, DAAD, entre outros.

*/ Fábio Andrade is an artist and film researcher. He holds a Ph.D. in Film Studies from New York University and a master's degree in Screenwriting from Columbia University, where he was awarded a Capes/Fulbright scholarship. As the former editor-in-chief of Cinética magazine, his work has been featured in esteemed publications including Criterion Collection, Film Quarterly, Film Comment, Filmmaker Magazine, Filme Cultura, and DAAD, among others.*



### Lorena Rocha

Historiadora (UFPE), crítica de cinema e programadora de mostras e festivais de cinema. Co-fundadora da INDETERMINAÇÕES e editora-chefe da revista câmarescura. Mestranda no PPGCom-UFPE. Atuou no blog Sessão Aberta (2019-2021) e na revista Cinética (2021). Esteve como programadora no FestCurtas BH (2021; 2022; 2023) e no Janela de Cinema (2022; 2023). Ministra cursos acerca da crítica, curadoria e cinema brasileiro. Em 2023, participou do programa Berlinale Talents e da residência artística RAW/ Archê organizada por Doclisboa e Festival Márgenes.

*/ Lorena Rocha is a historian (UFPE), film critic, and curator for film exhibitions and festivals. She is a co-founder of INDETERMINAÇÕES and serves as the editor-in-chief of câmarescura magazine. Currently pursuing a master's degree at PPGCom-UFPE, she has previously contributed to the Sessão Aberta blog (2019-2021) and Cinética magazine (2021). Lorena has also served as a programmer for FestCurtas BH (2021; 2022; 2023) and Janela de Cinema (2022; 2023). Additionally, she teaches courses on film criticism, curation, and Brazilian cinema. In 2023, she participated in the Berlinale Talents program and the RAW/ Archê artistic residency organized by Doclisboa and the Márgenes Festival.*



### Nathália Tereza

Nathália Tereza é bacharel em cinema e vídeo e mestranda no PPG-CINEAV UNESPAR. Seu trabalho dialoga com diferentes regiões do Brasil em um intercâmbio cultural, familiar e afetivo. Dirigiu, em parceria com Tomás Osten, o longa-metragem “Solange” (2023) e os curtas: “A Outra Margem” (2015), “De Tanto Olhar o Céu Gastei Meus Olhos” (2017), “A Casa Sem Separação” (2015) e “A Mulher Que Sou” (2019).

*/ Nathália Tereza holds a bachelor's degree in Film and Video and is currently pursuing a Master's degree at PPG-CINEAV UNESPAR. Her work engages in dialogue with various regions of Brazil, exploring cultural, familial, and emotional exchanges. In collaboration with Tomás Osten, she directed the feature film “Solange” (2023) and the short films “A Outra Margem” (2015), “De Tanto Olhar o Céu Gastei Meus Olhos” (2017), “A Casa Sem Separação” (2015), and “A Mulher Que Sou” (2019).*





### **Cristiano Castilho**

Jornalista formado pela UFPR, pós-graduado em Jornalismo Literário pela ABJL. Foi editor, repórter, apresentador e colunista do jornal Gazeta do Povo, atualmente é apresentador, repórter e produtor cultural da Rádio e TV Educativa do Paraná. Já colaborou com os veículos Folha de S. Paulo, VICE Brasil, Bem Paraná e Plural. Trabalha com a editoria de cultura há 15 anos e é um consumidor intensivo de cinema independente e alternativo.

*/ With a bachelor's degree in Journalism from UFPR and a postgraduate degree in Literary Journalism from ABJL, Cristiano Castilho has held roles as an editor, reporter, newscaster, and columnist for the Gazeta do Povo newspaper. Currently, he serves as a newscaster, reporter, and cultural producer at the Parana Educational Radio and TV Station. He has contributed to various news outlets including Folha de S. Paulo, VICE Brazil, Bem Paraná, and Plural. With 15 years of experience in cultural journalism, he's an avid enthusiast of independent and alternative cinema.*



### **Marden Machado**

É jornalista, atuou nos jornais Diário do Povo, O Dia e Jornal da Manhã, nas rádios Mirante FM, O Dia FM e Antena 10 FM e nas TVs Antares, Pioneira e Antena 10. Colaborou com os jornais O Estado do Maranhão; Diário do Nordeste; Correio do Povo; O Estado do Paraná, Folha de Londrina e Gazeta do Povo, além das revistas Guarnicê; Videomagia; Wizard Brasil e Starlog Brasil. Participou da equipe do jornal oficial do FestRio. Comentarista de cinema das rádios CBN Curitiba e Londrina. Membro da ABC e da Abraccine. Autor de cinco livros lançados pela Editora Arte e Letra. Curador do Cine Passeio, e comenta sobre filmes no cinemarden.com.br. Participa do podcast In Cine Veritas, no Jornal Plural.

*/ Marden Machado, a journalist, has contributed to newspapers such as Diário do Povo, O Dia, and Jornal da Manhã, radio stations such as Mirante FM, O Dia FM, and Antena 10 FM, and TV channels such as Antares, Pioneira, and Antena 10. He's collaborated with newspapers such as O Estado do Maranhão, Diário do Nordeste, Correio do Povo, O Estado do Paraná, Folha de Londrina, and Gazeta do Povo, along with the magazines Guarnicê, Videomagia, Wizard Brasil, and Starlog Brasil. Marden was part of the FestRio newspaper team and discusses film on CBN Curitiba and Londrina radio stations. A member of ABC and Abraccine, he's authored five books, serves as a programmer at Cine Passeio, provides film commentary on cinemarden.com.br, and participates in the podcast In Cine Veritas for the newspaper Plural.*



### **Maria Caú**

Maria Caú é professora, pesquisadora e crítica de cinema (filiada à Abraccine). Formada em Cinema pela UFF e Doutora em Ciência da Literatura pela UFRJ, com pesquisa sobre as inter-relações entre o cinema e a literatura. É autora do livro “Olhar ao mar: Woody Allen e Philip Roth — a exigência da morte” (Editora Verve, 2015). Faz parte do conselho editorial do site Críticos. Fundou, ao lado de Carolina Amaral e Marcel Vieira, o seminário temático Estudos de Roteiro e Escrita Audiovisual na Socine e atualmente trabalha como especialista em conteúdo audiovisual, com conteúdo no portal Papo de Cinema, O Globo e Rede Globo.

*/ Maria Caú is a professor, researcher, and film critic affiliated with Abraccine. She holds a Bachelor's degree in Film Studies from UFF and a Ph.D. in Literature Science from UFRJ, with research devoted to the interrelations between cinema and literature. Author of the book “Looking at the Sea: Woody Allen and Philip Roth — the Demand of Death” (Verve Publisher, 2015), she also serves on the editorial board of the Críticos website. Together with Carolina Amaral and Marcel Vieira, she co-founded the thematic seminar “Screenplay and Audiovisual Writing Studies” at Socine. Currently, she works as a specialist in audiovisual content, contributing to platforms such as Papo de Cinema, O Globo, and Rede Globo.*



## **Débora Butruce**

Débora Butruce é preservadora audiovisual, produtora cultural e curadora. Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP, possui experiência de 23 anos na área de preservação audiovisual. Atualmente trabalha de forma independente através de sua empresa, a Mnemosine, fundada em 2009. Um de seus trabalhos como coordenadora técnica, o filme “A Rainha Diaba” (1974), foi exibido na 73ª Berlinale e eleito uma das melhores digitalizações de 2023 pela Film Comment. É a atual presidenta da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA).

*/ Débora Butruce is an audiovisual preservationist, cultural producer, and curator. With a Ph.D. in Audiovisual Media and Processes from ECA-USP, she brings 23 years of experience to the field of audiovisual preservation. She operates independently through her company, Mnemosine, founded in 2009. One of her projects as a technical coordinator, the film “A Rainha Diaba” (1974), was featured at the 73rd Berlinale and voted one of the best digital restorations of 2023 by Film Comment. She is currently the president of the Brazilian Association of Audiovisual Preservation (ABPA).*



## **Fernando Seliprandy**

Historiador, professor adjunto no Departamento de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pesquisa arquivos audiovisuais do período da ditadura brasileira (1964-1985). Pós-doutorado na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), doutorado e mestrado em História Social pela USP, com investigações sobre o Regime Militar e sua memória a partir de fontes audiovisuais. Autor do livro “A Luta Armada no Cinema: Ficção, Documentário, Memória” (Intermeios, 2015), entre outros capítulos e artigos em periódicos nacionais e internacionais.

*/ As a historian and associate professor in the Department of History at the Federal University of Paraná (UFPR), Fernando Seliprandy focuses on researching audiovisual archives from the Brazilian dictatorship period (1964-1985). He completed his postdoctoral studies at the School of Communications and Arts (ECA) at the University of São Paulo (USP) and earned his doctoral and master's degrees in Social History from USP, with a research emphasis on Brazil's Military Dictatorship and its memory through audiovisual sources. He is the author of the book “Armed Struggle in Cinema: Fiction, Documentary, Memory” (Intermeios, 2015), along with numerous chapters and articles in both national and international journals.*



## **Flavio Rocha**

Flavio Rocha é pesquisador de cinema, historiador e documentarista. Pesquisa cinema Super8 há mais de 20 anos, e está próximo as discussões a respeito da preservação e do restauro de acervos audiovisuais. Sua atuação como realizador envolve, principalmente, populações tradicionais, culturas populares, religiões de matriz africana e questões raciais.

*/ Flavio Rocha is a film researcher, historian, and documentarian. He has been researching Super8 cinema for over 20 years and actively participates in discussions surrounding the preservation and restoration of audiovisual archives. As a filmmaker, his work primarily focuses on the lives of traditional communities, popular cultures, Afro-Brazilian religions, and racial issues.*





**prêmios** / *awards*

## **competitiva brasileira** / *brazilian competition*

### **LONGA-METRAGEM** / *FEATURE FILM*

**Prêmio Olhar de Melhor Filme** / *Olhar Award for Best Film*

**Melhor Direção** / *Best Director*

**Melhor Roteiro** / *Best Scriptwriter*

**Melhor Atuação** / *Best Performance*

**Melhor Direção de Arte** / *Best Art Director*

**Melhor Fotografia** / *Best DOP*

**Melhor Som** / *Best Sound*

**Melhor Montagem** / *Best Editor*

### **CURTA-METRAGEM** / *SHORT FILM*

**Prêmio Olhar de Melhor Filme** / *Olhar Award for Best Film*

**Prêmio Especial do Júri** / *Special Jury Prize*

20

## **competitiva internacional** / *international competition*

### **LONGA-METRAGEM** / *FEATURE FILM*

**Prêmio Olhar de Melhor Filme** / *Olhar Award for Best Film*

**Prêmio Especial do Júri** / *Special Jury Prize*

### **CURTA-METRAGEM** / *SHORT FILM*

**Prêmio Olhar de Melhor Filme** / *Olhar Award for Best Film*

**novos olhares** / *new views*

**LONGA-METRAGEM** / *FEATURE FILM*

**Prêmio Olhar de Melhor Filme** / *Olhar Award for Best Film*

**prêmio do público** / *audience award*

**LONGA-METRAGEM** / *FEATURE FILM*

**Concorrem os filmes da Competitiva Brasileira e Competitiva Internacional**  
*/ for Brazilian Competition and International Competition films*

**CURTA-METRAGEM** / *SHORT FILM*

**Concorrem os filmes da Competitiva Brasileira e Competitiva Internacional**  
*/ for Brazilian Competition and International Competition films*

## **prêmios de parceiros** / *partner's awards*

### **PRÊMIO DA CRÍTICA ABRACCINE** / *CRITIC'S AWARD / ABRACCINE*

#### **Prêmio da Crítica para o Melhor longa-metragem e Melhor curta-metragem da Mostra Competitiva Brasileira**

*/ critic's award for best brazilian competition feature and short film*

Criada em 2011, a Associação Brasileira de Críticos de Cinema (ABRACCINE) é resultado de uma iniciativa histórica, pois trata-se da primeira entidade nacional a reunir os críticos de cinema do Brasil. Oferece um prêmio ao melhor filme da mostra Competitiva de Longa-metragem.

*/ Created in 2011, The Brazilian Film Critics Association (ABRACCINE) is a result of a historic enterprise, being the first national organization to gather Brazilian film critics. It offers one prize for the best film of the Feature Film Competitive.*

### PRÊMIO AVEC-PR 2024 - ARI CANDIDO FERNANDES

/ AVEC-PR'S ARI CANDIDO FERNANDES AWARD

#### Curta ou longa-metragem da mostra Mirada Paranaense

/ short or feature film - Mirada Paranaense

Ari Candido Fernandes, o primeiro cineasta negro de Londrina (em memória)

O fotógrafo, ativista do movimento negro e cineasta londrinense Ari Candido Fernandes, falecido no dia 19 de agosto de 2023, envolveu-se no mundo do cinema como cineclubista no final da década de 1960. Nesse contexto, Ari Candido teve de sair da cidade depois de ser detido pelo Departamento de Ordem Política e Social - DOPS. Seu crime foi exibir o filme "São Paulo S.A.", de Sérgio Person. A partir de então, começou a percorrer seu caminho pelo Brasil e pelo mundo, tendo como primeiro destino Santos e o segundo Brasília. Na capital da república, iniciou sua graduação em Cinema, na UNB. Lá, Ari também realizava sessões cineclubistas e novamente estas foram a causa de problemas. Ari teve de fugir, desta vez em direção à Suécia, como exilado político. Ainda na década de 1970, viajou para Paris, onde terminou sua graduação em Cinema. Lá, filmou seu primeiro filme: "Martininho da Vila, Paris 1977". Sua segunda obra cinematográfica também foi realizada na década de 1970, mas em países do norte e nordeste africanos. "Por que a Eritreia?", de 1979, abordou as revoluções e a guerra civil na Eritreia, dentro de um contexto de disputa pela influência da região por países hegemônicos na guerra fria. A promulgação da Lei de Anistia, de 1979, possibilitou o retorno de Ari Candido ao Brasil. Ari filmou mais quatro filmes: "O Rito de Ismael Ivo" (2003), "O Moleque" (2004), "Pacaembu: terras alagadas" (2006) e "Jardim Bebeléu" (2009). Sua obra audiovisual revela muito sobre como viveu sua vida. Na luta e militante pelos direitos humanos e pelos direitos da população negra. Seus filmes debatem problemas como o racismo e as condições de vida da população negra brasileira e de países do continente africano.

Escrito por Artur Ianckiewicz

/ Ari Candido Fernandes, the first Black filmmaker from Londrina (in memoriam)

*Ari Candido Fernandes, a photographer, Black movement activist, and filmmaker from Londrina, passed away on August 19, 2023. His first involvement with the world of cinema was as a film club enthusiast in the late 1960s. In that turbulent period, Ari Candido was forced to leave the city after being detained by the Department of Political and Social Order - DOPS. His crime was screening the film "São Paulo S.A." by Sérgio Person. From then on, he began to forge his path across Brazil and the world, with Santos as his initial destination and Brasília as the second. In the capital city, he began his undergraduate studies in Cinema at the University of Brasília. Alongside his studies, Ari organized film club sessions, which again led to problems. Subsequently, he was forced to flee once more, seeking refuge in Sweden as a political exile. In the 1970s, he traveled to Paris, where he concluded his undergraduate studies in Cinema. It was there that he filmed his first movie: "Martininho da Vila, Paris 1977". His second cinematic venture also took place in the 1970s, but this time in North and Northeast African nations. "Por que a Eritreia?", released in 1979, delved into the revolutions and civil war in Eritrea, set against the backdrop of the region's contested influence by hegemonic nations during the Cold War. With the enactment of the Amnesty Law in 1979, Ari Candido was finally able to return to Brazil. Subsequently, he directed four additional films: "O Rito de Ismael Ivo" (2003), "O Moleque" (2004), "Pacaembu: terras alagadas" (2006), and "Jardim Bebeléu" (2009). His audiovisual work sheds light on the life he led as a dedicated activist for human rights and the rights of the Black community. His films tackle pressing issues such as racism and the living conditions of the Black population in Brazil and across Africa.*

Written by Artur Ianckiewicz

**filme de abertura**  
*/ opening night film*

## RETRATO DE UM CERTO ORIENTE

PORTRAIT OF A CERTAIN ORIENT

Brasil, Itália, Líbano, 2024, 92 min.

### PRODUÇÃO

Guilherme Coelho,  
Mariana Ferraz,  
Ernesto Soto Canny

### ROTEIRO

Marcelo Gomes, Maria Camargo,  
Gustavo Campos

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Pierre de Kerchove

### DIR. DE ARTE

Marcos Pedroso, Caterina Pepe

### MONTAGEM

Karen Harley

### SOM

Moabe Filho, Pedrinho Moreira,  
Giacomo Vitiello,  
Antonio Casparriello

### ELENCO

Wafa'a Celine Halawi,  
Charbel Kamel, Zakaria Kaakour,  
Eros Galbiati, Rosa Peixoto

### DIREÇÃO

Marcelo Gomes

Acompanhamos dois irmãos católicos, Emilie e Emir, que, em 1949, partem de um Líbano na iminência da guerra em busca de uma nova vida em território estrangeiro, numa viagem rumo a um Brasil desconhecido. Quando Emilie se apaixona por Omar, um comerciante muçulmano residente em Manaus, o ciúme do irmão terá graves consequências. Neste épico íntimo do diretor Marcelo Gomes, baseado em romance de Milton Hatoum, o encontro entre culturas distantes entrelaça questões coletivas de memória, tradição e pertencimento, num relato ao rés da pele que lança um olhar cuidadoso às histórias fundacionais de imigrantes no país. (C.I.)

Marcelo Gomes é diretor de cinema e roteirista. Seu primeiro longa-metragem, "Cinema, Aspirinas e Urubus", foi premiado na mostra Un Certain Regard do Festival de Cannes 2005. Depois dele, realizou outros sete longas que tiveram estreias e foram premiados em alguns dos principais festivais do mundo, como Veneza e Berlim, no qual participou da competição em 2017 com "Joaquim". Em 2024, "Retrato de um Certo Oriente" estreou no Festival de Roterdã.

*Two Catholic siblings, Emilie and Emir, leave behind Lebanon on the brink of war in 1949, in search of a new life in a foreign land, embarking on a journey to an unknown Brazil. When Emilie falls in love with Omar, a Muslim merchant residing in Manaus, her brother's jealousy will lead to serious consequences. In this intimate epic by director Marcelo Gomes, based on the novel by Milton Hatoum, the encounter between distant cultures weaves together collective themes of memory, tradition, and belonging, in a narrative that delves deep into the skin and offers a discerning perspective on the foundational immigrant narratives of this country. (C.I.)*

*Marcelo Gomes is a film director and screenwriter. His debut feature film, "Cinema, Aspirinas e Urubus", was awarded at the Un Certain Regard section of the Cannes Film Festival in 2005. Since then, he has directed seven other feature films, all of which have premiered and received accolades at some of the world's most prestigious festivals, including Venice and Berlin. In 2017, he competed at the Berlinale with "Joaquim". In 2024, "Retrato de um Certo Oriente" premiered at the Rotterdam Film Festival.*





**filme de encerramento**  
*/ closing night film*

# SALÃO DE BAILE

THIS IS BALLROOM

Brasil, 2024, 92 min.

## PRODUÇÃO

Vladimir Seixas,  
Luis Carlos de Alencar,  
Camilla Ribeiro

## ROTEIRO

Juru, Peterkino, Vitã

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Paula Monte,  
Suelen Menezes

## DIR. DE ARTE

Gah, Germanetto,  
Idra Mamba Negra

## MONTAGEM

Peterkino

## SOM

Vitor Kruter, Priscila Alves,  
Tomaz Griva Viterbo,  
Pedro Moraes

## DIREÇÃO

Juru, Vitã

A categoria é: cinema ballroom. Conduzindo-nos pelo salão, este vibrante documentário de Juru e Vitã apresenta a cultura das Houses fluminenses, que se apropriam de influências estrangeiras e de elementos reconhecidamente brasileiros para construir um universo que mistura dança, música, moda e performance a partir das experiências queer periféricas e racializadas. Um mosaico de vozes, corpos, movimentos, poses e presenças nos mostra que, entre o baile e as vidas íntimas de algumas de suas importantes figuras, a cena “is burning”. (C.M.)

Juru é pesquisador e dramaturgista. Fez preparação de elenco do longa-metragem “Com O Terceiro Olho na Terra da Profanação”, de Catu Rizo (2017, Mostra do Filme Livre) e do curta-metragem “Ocaso”, de Bruno Roger (2014, Mix Brasil). Vitã é cineasta e roteirista. Diretora do curta-metragem “No Dia Em Que Lembrei Da Viagem à Bicuda” (2015). Produziu o documentário “Não É A Primeira Vez Que Lutamos Pelo Nosso Amor” (2022), premiado no Festival do Rio.

*The category is: ballroom cinema. This vibrant documentary by Juru and Vitã guides us through the culture of Rio de Janeiro’s Houses, which uniquely blend foreign influences with distinctly Brazilian elements to build a universe where dance, music, fashion, and performance intertwine, drawing from the experiences of marginalized queer and racialized communities. A tapestry of voices, bodies, movements, poses, and personalities unfolds, revealing that amidst the ballroom scene and the intimate lives of some of its important figures, the scene truly “is burning”. (C.M.)*

*Juru, a researcher and dramaturge, conducted casting for the feature film “Com O Terceiro Olho na Terra da Profanação” by Catu Rizo (2017, Mostra do Filme Livre), as well as for the short film “Ocaso” by Bruno Roger (2014, Mix Brasil). Vitã, a filmmaker and screenwriter, directed the short film “No Dia Em Que Lembrei Da Viagem à Bicuda” (2015). Additionally, Vitã produced the documentary “Não É A Primeira Vez Que Lutamos Pelo Nosso Amor” (2022), awarded at the Rio de Janeiro IFF.*



em colaboração com / *in collaboration with*

TFAI - Instituto de Cinema e Audiovisual de Taiwan



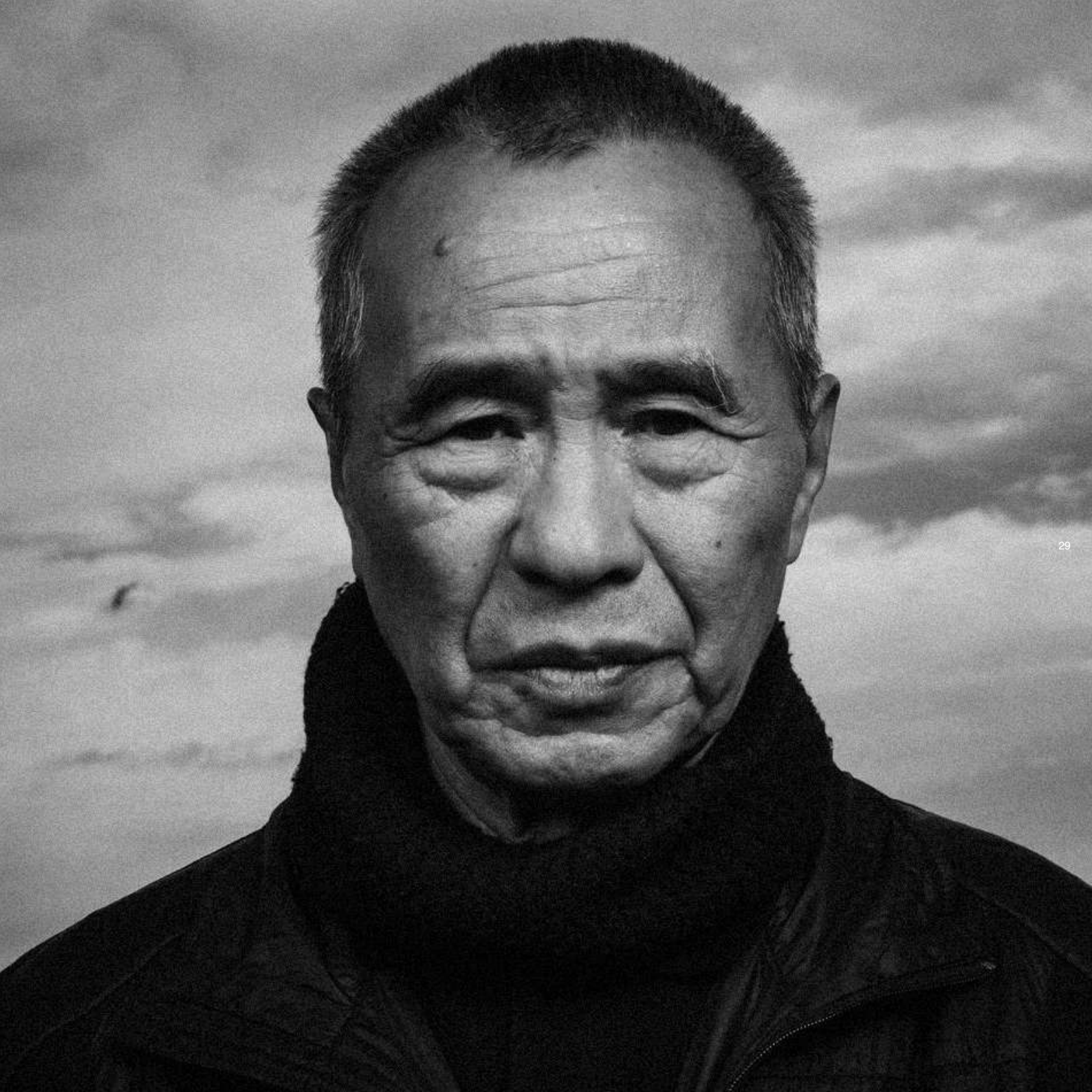
28

**olhar retrospectivo**

**três tempos de Hou**

*/ retrospective*

*three times Hou*



Um trem chega na estação: a imagem é tão familiar quanto épica. O plano é longo e aberto, as cores são leves, a luz da cena e a maneira como o espaço é filmado são marcantes. Assim, o cinema de Hou Hsiao-hsien desembarca no Olhar Retrospectivo deste ano, num panorama que explora distintos momentos de sua trajetória cinematográfica, precocemente interrompida. Em outubro de 2023, a família do cineasta confirmou a notícia de que ele estava se afastando da direção cinematográfica aos 76 anos de idade devido ao avanço de sua condição com o Alzheimer. Com isso, se dá por encerrada, ainda em vida, a obra de um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

Nascido na China continental em 1947, Hou Hsiao-hsien muda com sua família para Taiwan já no ano seguinte, e lá vem a se tornar uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o “Novo Cinema Taiwanês”, movimento que tomou o cenário internacional dos festivais de cinema a partir dos anos 80. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo, e reconhecidos por prêmios como o Leão de Ouro em Veneza, melhor direção em Cannes, entre muitos outros.

Passando por três fases distintas de sua carreira, a que chamamos de “tempos” numa citação direta ao título de um de seus filmes, o Olhar de Cinema celebra a trajetória deste mestre do cinema contemporâneo, indo do estabelecimento de sua visão de mundo e cinema nos anos 1980; à consolidação de seu estilo e o reconhecimento mundial nos anos 1990; para chegar a algumas de suas “obras de maturidade”, já no século XXI. Ao exibir oito de seus dezoito longas-metragens, a mostra permite um panorama cativante, ainda que incompleto, de uma obra multifacetada. Até por isso, é ainda mais essencial dar crédito a quem veio antes: entre 2010 e 2011 uma incrível mostra da então completa obra do cineasta foi realizada nos CCBB’s de RJ, SP e DF. Sob curadoria de Eduardo Cerveira, aquele evento organizou um instigante catálogo, editado por Luisa Marques, cheio de textos e imagens preciosas, que pode ser acessado no link <https://ccbb.com.br/wp-content/uploads/2021/06/HouHsiaoHsieneocinemadememoriasfragmentadas.pdf>. Recomendamos com vigor a viagem pelas páginas dessa obra de referência.

No Olhar, buscamos traçar um panorama a partir de algumas das obras mais relevantes do diretor. Do “primeiro tempo” de sua trajetória, destacamos Tempo de Viver e Tempo de Morrer e Poeira Ao Vento, respectivamente de 1985 e 1986,

que compõem parte de uma trilogia de filmes coming of age. Realizados por um cineasta ainda em início de trajetória, são obras que já carregam claras marcas de um olhar de mundo e de cinema. Pela forma como molda o tempo em seus planos a partir de um bailar da câmera pelos espaços, Hou impõe uma maneira única de habitar o realismo com um sentimento firme de epifania. São momentos efêmeros e, paradoxalmente, eternos os que ele captura.

No chamado “segundo tempo” da Mostra, exibimos três filmes que marcam o olhar do cineasta para Taiwan, seja em dois de seus longas dedicados ao passado da ilha, Cidade das Tristezas e O Mestre das Marionetes; ou no presente urbano de Taipei em Adeus, ao Sul. Neles, o registro muda de um quase épico sobre um dos mais traumáticos episódios da história do território até uma história de uma juventude que beira a marginalidade. Hou parece conseguir aquele tão raro efeito dos grandes mestres do cinema: fazer com que a câmera, elemento técnico naturalmente limitado à superfície dos corpos, capture o interior mais profundo de seus personagens.

Já o “terceiro tempo” desta retrospectiva registra um momento de maturidade, em que o já consolidado autor se permite ousadias bem específicas: a construção de um “futuro que já é passado”, na voz da sua narradora protagonista em Millenium Mambo, um dos mais influentes filmes do século XXI; a difícil missão de homenagear um dos maiores cineastas da história, Ozu, com um filme passado em Tóquio, Café Lumière; até chegar em A Assassina (aquele que, lamentavelmente, seria seu último filme), no qual seu cinema, há muito reconhecido como refinado e autoral, dialoga frontalmente com um gênero popular como o wuxiai - os clássicos romances de espadachim da China.

Ainda que tristes por saber que não veremos novos filmes deste gênio, nos alegamos de trazer para a tela grande da sala de cinema toda a opulência visual e sonora de Hou Hsiao-hsien, pois lá é onde elas podem ser aproveitadas em sua plenitude. Esperamos que as plateias do Olhar possam, assim, descobrir ou reencontrar a obra deste gigante dos nossos tempos. Que viva Hou e seu cinema!



*A train pulls into the station: the scene feels both familiar and epic. The shot is long and expansive, with gentle colors, and the lighting and spatial depiction are remarkable. Thus, Hou Hsiao-hsien's cinema disembarks at this year's Retrospective Section, offering a panorama that explores various junctures of his cinematic journey, prematurely interrupted. In October 2023, the filmmaker's family confirmed that, at the age of 76, Hou Hsiao-Hsien was stepping away from filmmaking due to the progression of his Alzheimer's disease. With this announcement, the career of one of the most influential filmmakers of the past 40 years came to an abrupt halt, still during his lifetime.*

*Born in mainland China in 1947 and relocating with his family to Taiwan the following year, Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as "Taiwan New Cinema", a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide and amassing accolades such as the Golden Lion in Venice, Best Director at Cannes, among many others.*

*This year's Olhar de Cinema celebrates the artistic journey of one of the great masters of contemporary cinema. Spanning three distinct phases of his career, referred to as "three times", in a direct nod to the title of one of his films, we travel from the foundation of his worldview and cinematic vision in the 1980s, through the solidification of his style and global acclaim in the 1990s, to some of his "mature works" in the 21st century. Presenting eight of his eighteen feature films, the retrospective offers a captivating, though incomplete, glimpse into a multifaceted body of work. Hence, it's vital to honor those who paved the way before us – in this instance, the remarkable exhibition that featured the filmmaker's complete oeuvre at the CCBBs (Bank of Brazil Cultural Centers) in Rio de Janeiro, Sao Paulo, and Brasilia between 2010 and 2011, curated by Eduardo Cerveira. During this event, Luisa Marques assembled an engaging catalog filled with insightful texts and images, accessible via the link: <https://ccbb.com.br/wp-content/uploads/2021/06/HouHsiaoHsieneocinemadememoriasfragmentadas.pdf>. We wholeheartedly recommend a voyage into the pages of this seminal work in Brazil on the filmmaker's oeuvre.*

*In our event, we paint a panorama that gathers some of the director's most relevant films. From the "first time" of his career, we shine a spotlight on "A Time to Live and A Time to Die" and*

*"Dust in the Wind", from 1985 and 1986, respectively, forming part of his coming-of-age trilogy. Directed by a filmmaker still in the early stages of his journey, these films already exhibit clear markers of a unique perspective on the world and a distinct cinematic style. Through the way he sculpts time within each frame, Hou orchestrates a graceful dance of the camera through spaces, offering a unique approach to embracing realism, imbued with a perpetual sense of epiphany. These fleeting, yet paradoxically timeless moments.*

*In the so-called "second time" of the Retrospective, we present three films that capture the filmmaker's gaze towards Taiwan, whether in two of his works delving into the island's past, "City of Sadness" and "The Puppetmaster", or in the contemporary urban landscape of Taipei portrayed in "Goodbye South, Goodbye". In these films, the depiction transitions from an almost epic narrative about one of the most traumatic episodes in Taiwan's history to a portrayal of youth perennially on the margins of society. Hou seems to achieve a rare feat mastered only by great filmmakers: enabling the camera, a technical element naturally restricted to the surface of bodies, to delve into the deepest emotions and psyche of his characters.*

*In the "third time" of this year's retrospective, we witness a moment of maturity, where the now internationally acclaimed auteur allows himself very specific daring ventures: from crafting a future already in the past through the voice of the protagonist narrator in "Millennium Mambo", one of the most influential films of the early 21st century; to the weighty task of paying homage to one of the greatest filmmakers in history, Ozu, in "Café Lumière"; and finally culminating in "The Assassin", which regrettably would become his final film, where his cinema, long celebrated for its refinement and authorship, boldly engages with a popular genre known as wuxia - the classic Chinese swordplay novels.*

*While saddened by the prospect of not seeing new films from this genius, we are honored to present the visual and aural splendor of Hou Hsiao-hsien's cinema on the big screen of movie theaters, where they can be experienced in all their glory. Our hope is that audiences embark on a journey of discovery (or rediscovery) into the masterpieces of this contemporary giant. Long live Hou!*

## TEMPO DE VIVER E TEMPO DE MORRER

Taiwan, 1985, 138 min.

A TIME TO LIVE, A TIME TO DIE  
TONGNIÁN WANGSHI

### PRODUÇÃO

Hsin Chiñ-Hsu

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen,  
Wu Nien-Jen

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ping-Bin Lee

### DIR. DE ARTE

Chung-Wen Lin

### MONTAGEM

Liao Ching-Sung,  
Wang Yang-Chi

### SOM

Hsin Chiang-Sheng,  
Tu Duu-Chih,  
Ching-An Yang

### ELENCO

Chang Chia-Bao,  
Chang Neng,  
Chen Chih-Chen

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

Segunda parte da chamada trilogia “coming of age” do diretor, o filme acompanha o protagonista, apelidado Ah-ha, ao longo da sua infância e adolescência em Taiwan, entre o final da década de 1940 e começo dos anos 1960. Filmado na cidade em que ele cresceu, o longa não só é baseado nas memórias de Hou Hsiao-hsien como, inclusive, tem sua narração em off feita pelo próprio diretor. Embora seja seu sexto longa-metragem, ele foi o primeiro a ser exibido num dos maiores festivais de cinema do mundo (Berlim) e inaugura o período que o próprio Hou considera ser aquele em que encontra um estilo próprio de cinema. (E.V.)

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o “Novo Cinema Taiwanês”, movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*The second installment of the director's “coming of age” trilogy, the film tracks the protagonist, known as Ah-ha, through his childhood and adolescence in Taiwan from the late 1940s to the early 1960s. Shot in the city where he grew up, the feature film draws not only from the memories of Hou Hsiao-hsien but also features narration by the director himself. Despite being his sixth feature film, it was the first to be screened at one of the world's most important film festivals (Berlin), marking the period when Hou himself believes he solidified his distinctive cinematic style. (E.V.)*

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as “Taiwan New Cinema”, a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*



## POEIRA AO VENTO

DUST IN THE WIND  
LIÀN LIÀN FENGCHÉN

Taiwan, 1986, 109 min.

### PRODUÇÃO

Hsin Chih-Hsu

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen,  
Wu Nien-Jen

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ping-Bin Lee

### MONTAGEM

Liao Ching-Sung

### SOM

Hsin Chiang-Sheng,  
Ching-An Yang,  
Jing-An Yang

### ELENCO

Wang Chien-Wen,  
Shu-Fen Hsin,  
Tien-Lu Li

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

O trem chega na estação. O último capítulo da trilogia “coming of age” de Hou Hsiao-hsien, acompanha a transformação nas vidas de Ah Yuan e Ah Yun, jovens recém saídos da escola que deixam sua cidade natal para tentar ganhar a vida em Taipei. Este impressionante retrato da urbanização de Taiwan nos anos 70 inaugura parcerias importantes na trajetória do diretor, como com o roteirista Wu Nien-jen e o ator Li Tian-lu, protagonista de “O Mestre das Marionetes” (1993). Exibido no festival de Berlim de 1987, o filme foi reconhecido posteriormente como uma das obras-primas de sua filmografia. (G.B.)

*A train pulls into the station. The final chapter of Hou Hsiao-hsien's “coming of age” trilogy follows the lives of Ah Yuan and Ah Yun, young school graduates who leave their hometown to try to make their fortunes in Taipei. Offering a compelling portrayal of Taiwan's urbanization in the 1970s, the film marks the beginning of important collaborations in the director's career, including with screenwriter Wu Nien-jen and actor Li Tian-lu, known for his role in “The Puppetmaster” (1993). Premiering at the Berlin Film Festival in 1987, the film later gained recognition as one of Hsiao-hsien's masterpieces. (G.B.)*

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o “Novo Cinema Taiwanês”, movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as “Taiwan New Cinema”, a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*





## CIDADE DAS TRISTEZAS

A CITY OF SADNESS  
BEI QING CHENG SHI

### PRODUÇÃO

Chiu Fu-Sheng

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen,  
Wu Nien-Jen

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Chen Huai-En

### DIR. DE ARTE

Chung-Wen Lin

### MONTAGEM

Liao Ching-Sung

### SOM

Ching-An Yang,  
Tu Duu-Chih

### ELENCO

Wu Nien-Jen,  
Tony Leung Chiu Wai,  
Tien-Lu Li

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

Começando com a rendição do Japão ao término da II Guerra, em 1945, acompanhamos a vida de uma família de irmãos que se confronta com um dos períodos mais conturbados da história taiwanesa, com o final do período colonial japonês. Considerado o primeiro filme a lidar de frente com os anos ao redor do massacre de 1947, e toda a sua traumática herança histórica, o filme estabeleceu de maneira incontornável o nome de Hou Hsiao-hsien como um dos principais cineastas asiáticos e mundiais do seu período, tendo recebido o Leão de Ouro no Festival de Veneza – algo até então inédito para um longa taiwanês. (E.V.)

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o “Novo Cinema Taiwanês”, movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*Beginning with Japan's surrender at the end of World War II in 1945, we follow the lives of a family of siblings grappling with one of the most turbulent periods in Taiwanese history – the end of the Japanese colonial era. Considered the first film to directly confront the years surrounding the 1947 massacre and its traumatic historical legacy, the movie solidified Hou Hsiao-hsien's reputation as one of the foremost Asian and global filmmakers of his era, earning the Golden Lion at the Venice Film Festival – an unprecedented achievement for a Taiwanese feature film at the time. (E.V.)*

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as “Taiwan New Cinema”, a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*



## O MESTRE DAS MARIONETES

THE PUPPETMASTER  
XI MENG REN SHENG

### PRODUÇÃO

Chang Hua-Fu,  
Hwa-Kun Chang,  
Chiu Fu-Sheng,

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen,  
Wu Nien-Jen

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ping-Bin Lee

### DIR. DE ARTE

Hung Chang, Hsien-Ko Ho,  
Lu Ming-Ching

### MONTAGEM

Tu Duu-Chih

### SOM

Ching-An Yang,  
Tu Duu-Chih

### ELENCO

Tien-Lu Li, Lim Giong,  
Chung Lin, Pai Ming-Hua

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

O rosto de Li Tian-lu já era conhecido dos filmes anteriores de Hou Hsiao-hsien. Neste filme, o ator e também titereiro conta a história de sua juventude e, com ela, parte da história de Taiwan no início do século XX. O diretor dramatiza as memórias de seu personagem e seu país entre apresentações de marionete e encenações, com as elipses e apreço à longa duração e movimento dos planos que se tornaram marcas de seu estilo. "O Mestre das Marionetes" se tornou o primeiro longa taiwanês a entrar na competição de Cannes, onde recebeu o prêmio do Júri. (G.B.)

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o "Novo Cinema Taiwanês", movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*Li Tian-lu's face was already familiar from Hou Hsiao-hsien's previous films. In this movie, the actor and puppeteer recounts the story of his youth, intertwined with Taiwan's history in the early 20th century. The director dramatizes his character's memories as well as those of his country amidst puppet performances and enactments, showcasing his signature style characterized by ellipses, a penchant for long takes, and fluid camera movements. "The Puppetmaster" became the first Taiwanese feature film to compete at Cannes, where it earned the Jury Prize. (G.B.)*

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as "Taiwan New Cinema", a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*





## ADEUS, AO SUL

GOODBYE SOUTH, GOODBYE  
NAN GUO ZAI JIAN, NAN GUO

Taiwan, 1996, 116 min.

### PRODUÇÃO

Jieh-Wen King,  
Chang Hua-Fu,  
Ben Hsieh

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Chen Huai-En, Ping-Bin Lee

### DIR. DE ARTE

Wen-Ying Huang,  
Wang Chih-Cheng

### MONTAGEM

Liao Ching-Sung

### SOM

Tu Duu-Chih

### ELENCO

Jack Kao, Lim Giong,  
Annie Shizuka Inoh

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

Hou Hsiao-hsien volta-se novamente para o presente de Taiwan. O cenário é um submundo de crimes, jogos e arriscadas apostas, no qual seguimos Gao, líder que guiará um pequeno grupo de marginais em esquemas sem muito futuro. Em meio às luzes noturnas e a sujeira do meio, encontramos um filme denso e agitado, em profundo contato com a falta de perspectiva de seus protagonistas. Exibido no Festival de Cannes de 1996 e considerado um dos melhores filmes dos anos 90 pela revista Cahiers du Cinema. (G.B.)

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o "Novo Cinema Taiwanês", movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*Hou Hsiao-hsien once again directs his gaze toward present-day Taiwan. The backdrop is the underworld of crime, gambling, and risky bets, where we follow Gao, a leader guiding a small group of misfits in schemes with shaky prospects. Amidst the flickering nighttime lights and the gritty environment, we encounter a dense and turbulent film, deeply in tune with the protagonists' lack of perspective. Screened at the Cannes Film Festival in 1996, it has earned acclaim as one of the best films of the 1990s by Cahiers du Cinema. (G.B.)*

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as "Taiwan New Cinema", a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*



## MILLENIO MAMBO

Taiwan, 2001, 119 min.

MILLENIO MAMBO  
QIAN XI MAN BO

### PRODUÇÃO

Chu T'ien-wen,  
Éric Heumann,  
Hou Hsiao-hsien

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ping-Bin Lee

### DIR. DE ARTE

Wen-Ying Huang

### MONTAGEM

Liao Ching-Sung

### SOM

Li Chi Kuo, Duu-Chih Tu

### ELENCO

Shu Qi, Jack Kao,  
Tuan Chun-Hao

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

Vicky relembra, dez anos depois, momentos da sua juventude passados exatamente na virada do milênio, especialmente relacionamentos amorosos frustrados e muitas vezes abusivos. Aqui, Hou Hsiao-hsien realiza a proeza de filmar o presente como se fosse uma reminiscência, apoiado na presença ao mesmo tempo melancólica e luminosa de sua atriz principal, Shu Qi. O filme é considerado um marco do cinema do começo do século XXI, e embora seja o décimo-quarto longa do diretor, foi um dos que mais diretamente influenciou muitos cineastas pelo mundo todo, inclusive no Brasil. (E.V.)

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o "Novo Cinema Taiwanês", movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*A decade later, Vicky reminisces about moments from her youth, particularly her romantic relationships at the turn of the millennium, many of which were frustrating and sometimes abusive. In this film, Hou Hsiao-hsien accomplishes the remarkable feat of portraying the present as if it were a memory, bolstered by the simultaneously melancholic and luminous performance of his lead actress, Shu Qi. Regarded as a milestone of early 21st-century cinema, and despite being the director's fourteenth feature film it proved to be one of the most directly influential works for many filmmakers worldwide, including in Brazil. (E.V.)*

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as "Taiwan New Cinema", a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*





## CAFÉ LUMIÈRE

CAFÉ LUMIÈRE  
KOHÍ JIKŌ

### PRODUÇÃO

Hideji Miyajima,  
Liao Ching-Sung,  
Fumiko Osaka

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen,  
Hou Hsiao-hsien

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ping-Bin Lee

### MONTAGEM

Liao Ching-Sung

### SOM

Tu Duu-Chih

### ELENCO

Yo Hitoto, Tadanobu Asano,  
Masato Hagiwara

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

Em uma Tóquio contemporânea, Yoko pesquisa a vida e obra de um músico taiwanês. Ela está grávida de um homem com quem não quer casar e perambula pela cidade em busca de um café que o músico frequentava. No ano do centenário de nascimento do cineasta japonês Yasujiro Ozu, Hou Hsiao-hsien o homenageou com a realização deste filme, produzido pela produtora japonesa Shochiku. Cheio de referências ao clássico de Ozu, "Era uma Vez em Tóquio", o filme nos transporta para uma cidade filmada de tal maneira que parece nos lembrar aquela de outros tempos. (G.B.)

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o "Novo Cinema Taiwanês", movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longeva e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*In contemporary Tokyo, Yoko immerses herself into the life and work of a Taiwanese musician. Pregnant by a man she doesn't wish to marry, she roams the city in search of a café the musician used to attend. To honor Japanese filmmaker Yasujiro Ozu's centenary, Hou Hsiao-hsien pays homage to him with this film, produced by the Japanese studio Shochiku. Brimming with references to Ozu's classic "Tokyo Story", the film immerses us in a cityscape captured in a manner reminiscent of bygone eras. (G.B.)*

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as "Taiwan New Cinema", a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*



## A ASSASSINA

THE ASSASSIN  
CIKE NIE YIN NIANG

Taiwan, 2015, 105 min.

### PRODUÇÃO

Wen-Ying Huang,  
Liao Ching-Sung

### ROTEIRO

Chu T'ien-Wen, Ah Cheng

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ping-Bin Lee

### DIR. DE ARTE

Wen-Ying Huang

### MONTAGEM

Chih-Chia Huang

### SOM

Lien-Chen Chiang,  
Yi-Ching Du, Kelsey Liu

### ELENCO

Shu Qi, Chang Chen,  
Satoshi Tsumabuki

### DIREÇÃO

Hou Hsiao-hsien

Nie Yinniang é uma assassina na China do século VII que é enviada para matar o governador militar de uma província chinesa, Tian Ji'na. No entanto, ele é seu primo, por quem ela era apaixonada desde a infância, o que vai gerar inseguranças na sua capacidade de cumprir o único trabalho que conhece. Nesse que, infelizmente, viria a ser seu último longa, Hou Hsiao-hsien dialoga com a tradição dos wu xia, as tradicionais narrativas de artes marciais chineses, impondo seu estilo visual e sonoro altamente reconhecível a este gênero eminentemente popular. Pelo trabalho, ele ganhou o prêmio de melhor direção no Festival de Cannes. (E.V.)

Nascido em 1947, o cineasta Hou Hsiao-hsien é uma das principais vozes daquele que se convencionou chamar o "Novo Cinema Taiwanês", movimento que tomou o cinema internacional a partir dos anos 1980. Dentre os cineastas oriundos daquele momento, ele foi o que teve a carreira mais longa e reconhecida, tendo todos os seus filmes a partir do final daquela década sido exibidos em algum dos principais festivais do mundo. Ao longo de sua impressionante trajetória artística, o cineasta dirigiu 18 longas-metragens, com os quais se afirmou um dos mais influentes cineastas dos últimos 40 anos.

*Nie Yinniang is an assassin in 7th-century China tasked with killing the military governor of a Chinese province, Tian Ji'na. However, he happens to be her cousin, whom she has loved since childhood, leading to doubts about her ability to carry out the only job she knows. In what unfortunately became his final feature film, Hou Hsiao-hsien engages with the tradition of wu xia, the traditional Chinese martial arts narratives, infusing his highly recognizable visual and sonic style into this popular genre. For this work, he won the Best Director award at the Cannes Film Festival. (E.V.)*

*Born in 1947, filmmaker Hou Hsiao-hsien stands as one of the leading voices of what became known as "Taiwan New Cinema", a movement that took the international film scene by storm in the 1980s. Among his contemporaries from that period, he boasts the longest and most distinguished career, with all of his films since the late 1980s being featured at major festivals worldwide. Over the course of his impressive artistic journey, he has directed 18 feature films, cementing his legacy as one of the most influential filmmakers of the past 40 years.*



**olhares clássicos**  
*/ classics*

A Olhares Clássicos oferece um recorte dos mais variados filmes que marcam a história do cinema. Um panorama de obras de diversos diretores/ras, países, gêneros e épocas, que acima de tudo demonstra paixão e respeito pelo cinema e pela sua história.

*/ The Classics offers a wide-ranging selection of films that have left their imprint the history of cinema. A panorama of works from different countries, directors, genres, and periods that above all else reveals passion and admiration for the medium and its heritage.*



## A GUERRA DO PENTE

THE COMB WAR

Brasil, 1986, 55 min.

### PRODUÇÃO

Nivaldo Lopes

### ROTEIRO

Nivaldo Lopes

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Euclides Fantim,  
Cido Marques

### MONTAGEM

Pedro Merege

### ELENCO

Luís Mello,  
Marcelo Diepce,  
Rosa M. Cavassin,  
Emílio Pitta,  
Paulo Friebe,  
José Dibax

Em 1959, a compra de um pente resultou em três dias de conflito generalizado no centro de Curitiba. Quase três décadas depois, Nivaldo Lopes, mais conhecido como “Palito”, acompanhado de outras importantes figuras da chamada “geração Cinemateca”, decide recontar esse episódio pitoresco. Em uma produção tão enérgica e insubmissa quanto os fatos que retrata, o filme é, ao mesmo tempo, a reconstituição de um acontecimento histórico e um retrato da realidade social e cinematográfica da cidade nos anos 1980. No ano em que as filmagens completam 40 anos, o festival exhibe uma nova cópia digitalizada deste importante marco do cinema curitibano. (C.M.)

*In 1959, the purchase of a comb sparked three days of widespread conflict in downtown Curitiba. Nearly three decades later, Nivaldo Lopes, better known as “Palito”, along with other prominent figures from the so-called “Cinemateca generation”, decides to retell this peculiar episode. In a production as dynamic and defiant as the events it portrays, the film serves as both a reconstruction of a historical event and a snapshot of the social and cinematic reality of the city in the 1980s. As the film reaches its 40th anniversary, the festival presents a newly digitized copy of this important milestone in Curitiba’s film history. (C.M.)*

Na atividade cinematográfica desde 1980, Nivaldo Lopes participou de diversos cursos e oficinas relativos à realização em cinema. Partindo, dentro das possibilidades de produção, para a realização de 15 curtas-metragens, um longa, dois médias-metragens e um DocTV. Participou ainda, como montador, diretor de produção e assistente de direção, de vários projetos. Atualmente orienta as oficinas de edição da Cinemateca de Curitiba.

*Engaged in the film industry since 1980, Nivaldo Lopes has participated in numerous courses and workshops focused on filmmaking. Within the realm of production, he has directed 15 short films, one feature film, two medium-length films, and a DocTV project. Additionally, he has served as editor, production director, and assistant director on various projects. Presently, he leads editing workshops at the Curitiba Cinematheque.*

### DIREÇÃO

Nivaldo Lopes



## AS MULHERES PALESTINAS

Líbano, 1974, 16 min.

PALESTINIAN WOMEN

LES FEMMES PALESTINIENNES

### PRODUÇÃO

Jocelyne Saab

### ROTEIRO

Jocelyne Saab

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Hassan Naamani

### MONTAGEM

Philippe Gosselet

“Entre o céu e os aviões, não sabemos onde estão as pessoas”. A mulher que fala isso parece estar em meio a uma montanha. Ao seu lado, uma metralhadora. Os aviões de que ela fala são as máquinas bélicas do estado de Israel. No território colonizado da Palestina, a luta armada das mulheres se torna central a uma formação política. O filme de Saab, parte de uma série de outras curtas dela documentando as ofensivas de Israel tanto na Palestina quanto no Líbano, conversa com várias dessas mulheres para entender os pontos de encontro entre a resistência, a educação formal e a luta armada pela defesa do território. (C.A.)

Jocelyne Saab nasceu no Líbano em 1948, no mesmo ano em que a Palestina foi colocada em cativeiro dentro de seu próprio território. Sua incursão ao cinema começou durante os 15 anos da longa Guerra Civil Libanesa. Nesse período, Saab dirigiu quase 30 filmes, numa dedicação ao cinema de ação direta, implicado em documentar o que se colocava diante dela. A partir dos anos 1980, Saab partiu para experiências com a ficção, dirigindo roteiros em que elementos ficcionais se fundem ao documental. Foi também professora de cinema e se dedicou à preservação dos arquivos, tendo apoiado a reconstrução da Cinemateca do Líbano.

*“Between the sky and the airplanes, we don’t know where the people are”. The woman speaking these words seems to stand amidst mountainous terrain, with a machine gun by her side. The airplanes she refers to are the military aircraft of the Israeli state. In the colonized territory of Palestine, women’s armed resistance emerges as a central dimension of political activism. Saab’s film, part of a series of her short documentaries about Israeli offensives in both Palestine and Lebanon, engages in conversations with several of these women to explore the intersections between resistance, formal education, and armed struggle in defense of their land. (C.A.)*

*Jocelyne Saab was born in Lebanon in 1948, the same year when Palestine was confined within its own territory. Her incursion into filmmaking began during the 15 years of the long-drawn-out Lebanese Civil War. Throughout this tumultuous period, Saab directed nearly 30 films, passionately engaged in direct-action cinema, capturing the unfolding events firsthand. Transitioning into the 1980s, Saab ventured into experimenting with fiction, crafting narratives where fictional elements intertwine with documentary storytelling. She also served as a film professor and dedicated efforts to archive preservation, actively supporting the reconstruction of the Lebanese Cinematheque.*

### DIREÇÃO

Jocelyne Saab





## ERA UMA VEZ BEIRUTE

ONCE UPON A TIME, BEIRUT  
KANYA YA MA KAN, BEYROUTH

### PRODUÇÃO

Jocelyne Saab

### ROTEIRO

Jocelyne Saab,  
Philippe Paringaux

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Roby Breidi

### MONTAGEM

Dominique Auvray,  
Isabelle Dedieu

### SOM

Pierre Donnadiou

### ELENCO

Myrna Maakaron,  
Michele Tyan, Emile Accar

### DIREÇÃO

Jocelyne Saab

Yasmine e Leila são duas jovens de uma geração que nasceu dentro da guerra. Aos 20 anos, elas decidem fazer uma visita a um famoso colecionador de cinema e arquivista, e nesse encontro descobrem um Líbano que elas nunca tinham conhecido. Com um roteiro escrito pela própria Jocelyne Saab, ao lado de Philippe Paringaux e Roland Paringaux, o longa faz parte de uma categoria muito especial de filmes que falam sobre cinema e, ao falar do cinema, falam da vida. No resgate de um universo cinematográfico prolífico, a projeção de filmes para Yasmine e Leila se torna uma forma de refazer uma relação com a cidade-ruína que elas aprenderam a habitar. (C.A.)

Jocelyne Saab nasceu no Líbano em 1948, no mesmo ano em que a Palestina foi colocada em cativeiro dentro de seu próprio território. Sua incursão ao cinema começou durante os 15 anos da longa Guerra Civil Libanesa. Nesse período, Saab dirigiu quase 30 filmes, numa dedicação ao cinema de ação direta, implicado em documentar o que se colocava diante dela. A partir dos anos 1980, Saab partiu para experiências com a ficção, dirigindo roteiros em que elementos ficcionais se fundem ao documental. Foi também professora de cinema e se dedicou à preservação dos arquivos, tendo apoiado a reconstrução da Cinemateca do Líbano.

*Yasmine and Leila are two young women from a generation born into war. At the age of 20, they pay a visit to a renowned film collector and archivist, where they discover a side of Lebanon they had never experienced before. Written by Jocelyne Saab herself, alongside Philippe Paringaux and Roland Paringaux, the film falls into a unique category of cinema that explores the art form itself, and, by extension, life itself. As they dive into a rich cinematic world, screening films becomes a way for Yasmine and Leila to rekindle their relationship with the war-torn city they have learned to call home. (C.A.)*

*Jocelyne Saab was born in Lebanon in 1948, the same year when Palestine was confined within its own territory. Her incursion into filmmaking began during the 15 years of the long-drawn-out Lebanese Civil War. Throughout this tumultuous period, Saab directed nearly 30 films, passionately engaged in direct-action cinema, capturing the unfolding events firsthand. Transitioning into the 1980s, Saab ventured into experimenting with fiction, crafting narratives where fictional elements intertwine with documentary storytelling. She also served as a film professor and dedicated efforts to archive preservation, actively supporting the reconstruction of the Lebanese Cinematheque.*



## O COMBOIO DO MEDO

SORCERER

Estados Unidos, 1977, 121 min.

### PRODUÇÃO

William Friedkin,  
Bud Smith

### ROTEIRO

Walon Green

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Dick Bush,  
John M. Stephens

### DIR. DE ARTE

Roy Walker

### MONTAGEM

Robert K. Lambert,  
Bud Smith

### SOM

Charles L. Campbell,  
Jean-Louis Ducarme

### ELENCO

Roy Scheider,  
Bruno Cremer,  
Francisco Rabal

### DIREÇÃO

William Friedkin

Quatro homens exilados de seus países natais por distintos motivos se veem envolvidos numa arriscada operação de transporte de nitroglicerina em caminhões que atravessam precárias estradas do interior da América do Sul. Em seu primeiro trabalho depois dos sucessos enormes de “Operação França” e “O Exorcista”, Friedkin realiza um filme seco, direto e impactante. Baseado no romance que também originou o clássico francês “O Salário do Medo”, o filme teve a má sorte de ser lançado semanas depois de “Guerra Nas Estrelas”, tornando-se um grande fracasso de bilheteria. No entanto, Friedkin sempre o considerou um de seus favoritos, e com o tempo “O Comboio do Medo” passou a ser reconhecido pela força que o caracteriza. (E.V.)

Tendo começado sua carreira ainda nos anos 1960, Friedkin realizou vinte longas de ficção, além de ter dirigido documentários, séries para a TV e também óperas. No começo dos anos 1970, seu quinto e sexto longas, “Operação França” (1971) e “O Exorcista” (1973) são marcos incontornáveis do cinema estadunidense, sendo ambos indicados ao Oscar de melhor filme e diretor (o primeiro ganhou ambos). Friedkin realizou filmes relevantes ao longo das décadas, e manteve-se ativo até seu falecimento, em 2023, tendo seu derradeiro filme sido lançado após sua morte.

*Four men, exiled from their native countries for different reasons, find themselves embroiled in a risky operation to transport nitroglycerin in trucks across treacherous roads in the heart of South America. In his first project following the enormous successes of “The French Connection” and “The Exorcist,” Friedkin delivers a film that is dry, direct, and impactful. Based on the novel that also inspired the French classic “The Wages of Fear”, the film unfortunately suffered from being released weeks after “Star Wars”, resulting in a major box office flop. Nevertheless, Friedkin always considered it one of his favorites, and over time, “Sorcerer” has come to be recognized for its undeniable power. (E.V.)*

*Starting his career in the 1960s, Friedkin directed twenty fiction feature films, in addition to documentaries, TV series, and operas. In the early 1970s, his fifth and sixth feature films, “The French Connection” (1971) and “The Exorcist” (1973), became iconic milestones of American cinema, both earning nominations for Best Picture and Best Director at the Oscars (the former won both). Friedkin continued to make significant films throughout the decades and remained active until his passing in 2023, with his final film released posthumously.*





## SEM CHÃO

LOSING GROUND

Estados Unidos, 1982, 86 min.

### PRODUÇÃO

Eleanor Charles,  
Cheryl Hill,  
Kathleen Collins

### ROTEIRO

Kathleen Collins

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ronald K. Gray

### MONTAGEM

Kathleen Collins,  
Ronald K. Gray

### ELENCO

Seret Scott,  
Bill Gunn,  
Duane Jones

Um dos primeiros longas de ficção realizados por uma diretora afro-estadunidense, “Sem Chão” acompanha Sara Rogers (Seret Scott), uma professora de filosofia negra que se encontra em uma encruzilhada existencial em sua vida, ao reavaliar seu casamento com o pintor Victor (Bill Gunn). Durante um verão passado no interior do estado de Nova York, os dois vão experimentar um profundo despertar emocional. Aliando drama com toques cômicos, Collins cria uma história encantadora que investiga questões complexas sobre amor, arte, raça e gênero em uma jornada de descoberta pessoal. (C.I.)

Kathleen Collins (1942–1988) foi diretora, roteirista, professora e prolífica escritora de contos e peças. Seu trabalho investiga a interseção entre recortes de classe, gênero e raciais negros e latino-americanos, desafiando convenções narrativas ao abordar a complexidade das experiências femininas negras no cinema. Seu longa de estreia, “Os Irmãos Cruz e a Senhora Malloy” (1980), junto à obra-prima “Sem Chão” (aqui exibida), os únicos realizados até a morte de Collins com apenas 46 anos, consolidaram sua visão artística singular que segue inspirando cineastas até os dias de hoje.

*As one of the earliest fiction feature films directed by an African-American woman, “Losing Ground” chronicles the story of Sara Rogers (played by Seret Scott), a Black philosophy professor facing an existential crossroads as she reevaluates her marriage to painter Victor (portrayed by Bill Gunn). Set during a summer in upstate New York, the couple experiences a profound emotional awakening. Combining drama with lighthearted elements, Collins crafts a captivating story that explores complex issues of love, art, race, and gender on a journey of personal discovery. (C.I.)*

*Kathleen Collins (1942–1988) was a director, screenwriter, teacher, and prolific writer of short stories and plays. Her work explores the intersection of class, gender, and Black and Latino-American racial identities, challenging narrative conventions by delving into the complexity of Black female experiences in cinema. Her debut feature film, “The Cruz Brothers and Miss Malloy” (1980), along with the masterpiece “Losing Ground” (screened in this year’s edition), were the only ones completed before Collins’ untimely death at the age of 46. These works solidified her unique artistic vision, which continues to inspire filmmakers to this day.*

### DIREÇÃO

Kathleen Collins



## SHERLOCK JR.

*SHERLOCK JR.*

Estados Unidos, 1924, 45 min.

### PRODUÇÃO

Buster Keaton,  
Joseph M. Schenck

### ROTEIRO

Jean C. Havez,  
Joseph A. Mitchell

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Byron Houck,  
Elgin Lessley

### DIR. DE ARTE

Fred Gabourie

### MONTAGEM

Buster Keaton

### ELENCO

Buster Keaton,  
Kathryn McGuire,  
Joe Keaton

### DIREÇÃO

Buster Keaton

O Projecionista sonha em ser detetive. Seu sonho, contudo, se tornará realidade a partir de um infortúnio: é preciso solucionar um caso de roubo pelo qual foi falsamente acusado. Neste clássico do cinema que completa cem anos, Buster Keaton apresenta as impressionantes peripécias de seu protagonista, literalmente entrando pela tela do cinema. Perseguições. Trens. Explosões. Piruetas. Com sua particular atenção às movimentações e interações dos personagens com o espaço, o cineasta e também ator dá sequência às engenhosas façanhas e invenções que o tornaram tão amado no mundo todo, em sua época e até hoje. (G.B.)

Buster Keaton (1895-1966) é um dos maiores ícones do cinema mundial. Criado no circo, o ator, diretor e produtor realizou quase 20 filmes durante os anos 1920, se consagrando como um dos três grandes nomes da comédia durante o cinema pré-sincronizado, ao lado de Charlie Chaplin e Harold Lloyd. Combinando como ninguém um inventivo uso da linguagem cinematográfica com a comédia física e criativas inovações de cenografia, Keaton deixou gravada em muitos até hoje sua imagem como “o homem que nunca ri”.

*The Projectionist dreams of becoming a detective. His dream unexpectedly comes true due to a twist of fate: he must solve a robbery case for which he was falsely accused. In this classic film which is marking its centennial, Buster Keaton presents the remarkable adventures of his protagonist, who literally steps into the movie screen. Chases. Trains. Explosions. Pirouettes. With a keen eye for character movements and interactions within space, the filmmaker and also actor continues the ingenious feats and inventions that endeared him to audiences worldwide, both in his era and to this day. (G.B.)*

*Buster Keaton (1895-1966) is revered as one of the greatest icons of world cinema. Coming from a circus background, the actor, director, and producer made nearly 20 films during the 1920s, solidifying his status as one of the three major figures in comedy during the silent film era, alongside Charlie Chaplin and Harold Lloyd. With an unmatched blend of inventive cinematographic language, physical comedy, and creative set designs, Keaton left an indelible mark on audiences as “the man who never laughs”.*





## UM É POUCO, DOIS É BOM

ONE IS FEW, TWO WOULD FILL

Brasil, 1970, 94 min.

### PRODUÇÃO

Odilon Lopez

### ROTEIRO

Odilon Lopez

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Roland Henze

### SOM

Aluizio Vianna,  
Onélio Motta

### ELENCO

Odilon Lopez,  
Francisco Silva,  
Angela Grosser,  
Aracé Esteves,  
Carlos Carvalho,  
César Magno,  
Margarita Linera,  
Vaniá Brown,  
Alunos do Curso de  
Arte Dramática da  
Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul

### DIREÇÃO

Odilon Lopez

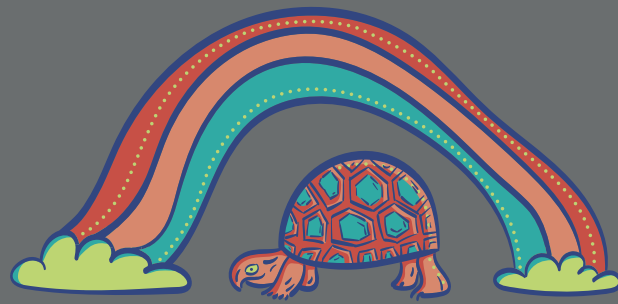
Dois contos compõem este filme, dirigido e roteirizado por Odilon Lopez com diálogos de Luiz Fernando Veríssimo. Em “Com Um Pouquinho... de Sorte” e “Vida Nova...Por Acaso”, Lopez segue seus protagonistas pela vida urbana em Porto Alegre. Na história do casal Jorge e Maria ou na jornada pelas desventuras dos cativantes Magrão e Crioulo, o cineasta adentra, pelo particular, o debate de questões sociais, como o racismo e a marginalização cíclica de seus personagens. A exibição no 13º Olhar de Cinema deste que é o primeiro longa-metragem dirigido por uma pessoa negra no Sul do Brasil marca a estreia de sua restauração digital em 4K. (G.B.)

Odilon Lopez foi jornalista, ator, roteirista e diretor de cinema. Mineiro radicado em Porto Alegre, em 1969 fundou a produtora Super Filmes e realizou “Um É Pouco, Dois É Bom” (1970). Escreveu roteiros como “Felicidade Até Existe” (1974) e “Sete, Zero, Zero Contra o Sacristão” (1989), depositados na Cinemateca Capitólio, além de dirigir os curtas “Um Dia de Chuva” (196?) e “IV Jamboree Panamericano” (1981). Em pesquisas recentes da INDETERMINAÇÕES, foram localizados um conjunto de filmes de desktop experimentais dos anos 2000 e 2001 e um longa-metragem todo em imagens de Super 8 capturadas entre as décadas de 1960 e 1970.

*The film comprises two short stories, directed and written by Odilon Lopez with dialogue by Luiz Fernando Veríssimo. In “Com Um Pouquinho... de Sorte” and “Vida Nova...Por Acaso”, Lopez follows his protagonists through the urban life of Porto Alegre. Whether it’s the story of the couple Jorge and Maria or the journey through the captivating misadventures of Magrão and Crioulo, the filmmaker tackles social issues such as racism and the cyclical marginalization of his characters. The screening at the 13th Olhar de Cinema of the first feature-length film directed by a Black person in Southern Brazil marks the debut of its digital restoration in 4K. (G.B.)*

*Odilon Lopez was a journalist, actor, screenwriter, and film director. Originally from Minas Gerais but later settling in Porto Alegre, he founded the production company Super Filmes in 1969 and directed “Um É Pouco, Dois É Bom” (1970). He wrote screenplays such as “Felicidade Até Existe” (1974) and “Sete, Zero, Zero Contra o Sacristão” (1989), archived at the Capitólio Cinematheque. He also directed the short films “Um Dia de Chuva” (196?) and “IV Jamboree Panamericano” (1981). Recent research by INDETERMINAÇÕES has uncovered a collection of experimental desktop films from the 2000s and 2001, as well as a feature film entirely composed of Super 8 images captured between the 1960s and 1970s.*







# foco: cinema de luta

*/ focus: activist cinema*

Face a um mundo envolto em enormes e distintas crises (sociais, políticas, econômicas, climática...), o que pode o cinema? Talvez muito pouco - ainda mais quando o próprio cinema vive hoje em crise, tentando se redefinir em meio a uma realidade marcada pela produção e consumo constantes de imagens e sons a partir e através das mais distintas ferramentas. No entanto, os filmes que compõem a Mostra Foco deste ano nos afirmam veementemente o oposto: sua profissão de fé na linguagem cinematográfica se afirma justamente pela urgência em registrar a lida cotidiana de grupos para os quais nunca houve outra opção além de se mobilizar e agir. Assim, sob o título “Cinema de Luta”, apresentamos uma seleção de quatro longas brasileiros recentes que, através de uma relação frontal com distintos movimentos sociais, fazem de suas práticas audiovisuais uma parte integrante da batalha para produzir mudanças efetivas no seu entorno.

Ainda que o conceito que une esses filmes seja o das subjetividades em ação conjunta, por trás e na frente da câmera, esta não é uma mostra que diz respeito somente ao que é mostrado na tela, mas também às maneiras como usam ferramentas e estéticas que, por caminhos bastante diversos, buscam registrar o sentimento de sublevação tão caro aos movimentos retratados. Por vezes, como em “O Canto das Margaridas”, a sensação é de um filme “feito no presente” (ainda que este diga respeito a um momento histórico já anterior), no qual a câmera se mistura ao seu entorno, e a dimensão coletiva da ação das personagens se irmana à das realizadoras. Em “Lagoa do Nado”, o relato se dá pela descoberta e rearranjo de materiais de arquivo, que dão dimensão histórica aos movimentos a partir da subjetividade de um realizador que, literalmente desde pequeno, se via imerso naquele ambiente. Se em “Ouvidor” a estética do filme busca reproduzir gestos de intervenção artística na tela que espelham inquietações em um ritmo eminentemente urbano que perpassa o fazer e o viver do ambiente retratado, em “Não Existe Almoço Grátis” se pode enxergar ecos de toda uma tradição brasileira de cinema onde o retrato coletivo se constrói na atenção precisa às individualidades em meio a esses grupos.

Nos parece relevante que essa mostra possa reunir esses quatro filmes, colocando-os em diálogo para além de suas questões particulares. Igualmente importante é que ela tenha

lugar em Curitiba, pois, na história brasileira recente, a cidade esteve presente no imaginário popular como “a República” de um determinado conservadorismo sócio-político pouco afeito a mudanças. No entanto, a fim de promover diálogos entre o contexto curitibano (muito mais complexo e multifacetado do que as pretensões reacionárias) e as realidades apresentadas nesta seleção, as atividades da mostra também incluem a realização de uma mesa, com a participação de representantes dos filmes exibidos e de integrante da Escola Popular de Cinema do Núcleo Periférico, organização e centro cultural local fundado em 2013, período de efervescente atuação das juventudes na reivindicação por mudanças políticas e estruturais no país e que é apenas um exemplo dentre outros vários de organizações coletivas locais relevantes.

Também lembramos que, ainda que não componham essa programação focada em produções do último ano, iniciativas que aproximam movimentos sociais, protagonismo popular e realização em cinema possuem uma longa tradição (menos conhecida do que deveria, é verdade) não só em Curitiba, mas no Paraná como um todo. Constituindo um fora-de-campo histórico desta mostra, encontram-se documentários realizados em estreita relação com a formação do Movimento de Trabalhadores Sem Terra no estado, como “A Classe Roceira” (1985), de Berenice Mendes, “Ocupação da Fazenda Anoni” (1983, de Celso Maldos e Lílina Lavoratti) e “Companheiras de Luta” (1985, do Centro de Formação Urbana Rural Irmã Araújo - Cefuria), filmes que foram objeto da pesquisa de mestrado do cineasta Rafael Urban, que recupera parte dessa história. Ao longo das décadas, novas gerações dos movimentos se apropriaram dos recursos cinematográficos e realizaram seus próprios documentários, como “Uma Luta de Todos” (2000), produzido pela juventude do MST no interior. Mais recentemente, curtas como “#nosmanteremosfirmes”, de Diego Florentino, exibido no Olhar em 2017, e “Vigília”, do próprio Urban, são alguns exemplos de como cinema e ações políticas se entrelaçam e se fortalecem mutuamente na região.

O que a Mostra Foco deste ano nos relembra é que o cinema, linguagem tão associada ao imaginário, não deve se eximir de sonhar também em conexão estreita com realidade, pois é do humano acreditar (e agir para) que um outro mundo ainda seja possível.

*Amidst a world engulfed in profound and varied crises – social, political, economic, climatic – what role can cinema play? Perhaps only a minor one, especially in an era where the very essence of cinema grapples with its own identity amidst a flood of images and sounds produced and consumed incessantly through diverse mediums. Yet, the films comprising this year’s Focus Section adamantly assert the contrary: their unwavering dedication and allegiance to the cinematic language is driven by an urgent desire to capture the everyday struggles of groups compelled to mobilize and take action. Under the evocative banner of “Activist Cinema”, we present a curated collection of four recent Brazilian feature films that, through their direct and immediate engagement with various social movements, incorporate their audiovisual practices as integral parts of a broader struggle to enact meaningful change in their communities.*

*While these films are bound by the concept of collective subjectivities in action, both behind and in front of the camera, this year’s selection transcends mere on-screen portrayal insofar as it delves into the intricate ways these films wield tools and aesthetics, each carving out its own unique path to capture the essence of rebellion so profoundly significant for the movements they portray. At times, as in “O Canto das Margaridas”, the sensation evokes a film ‘crafted in the present’ (even though it pertains to a past historical moment), where the camera seamlessly blends into its surroundings, intertwining the collective dimension of the characters’ actions with that of the filmmakers. In “Lagoa do Nado”, the narrative unfolds through the discovery and rearrangement of archival materials, lending a historical dimension to social movements through the subjective lens of a filmmaker deeply entrenched in that environment from an early age. In “Ouvidor”, the film’s aesthetic endeavors to mirror on-screen the gestures of artistic intervention, reflecting concerns within an inherently urban rhythm that permeates both creativity and life in the depicted setting. Meanwhile, “Não Existe Almoço Grátis” echoes a longstanding Brazilian cinematic tradition, meticulously crafting a collective portrait through keen attention to individualities within these groups.*

*We find it meaningful that this retrospective unites these four films, nurturing a dialogue that transcends their individual narratives. Equally significant is that it takes place in Curitiba,*

*a city whose recent Brazilian history has cast it in the public consciousness as “the Republic” of a particular socio-political conservatism, resistant to change. Therefore, to bridge the gap between Curitiba’s complex reality – far richer than its conservative façade suggests – and the realities explored in this selection, the screenings will expand to include a panel discussion, featuring representatives from the showcased films alongside members of the Popular Film School of the Peripheral Center, a local organization and cultural hub founded in 2013. That pivotal year witnessed a surge of youth activism and calls for political and structural reforms nationwide, with the Peripheral Center standing as one example among several other significant local collective initiatives.*

*We also wish to underscore that, while not part of the current curation spotlighting productions from the past year, initiatives that bridge social movements, grassroots leadership, and filmmaking have a rich history (albeit sometimes overlooked), not just in Curitiba but across the state of Paraná. Serving as a historical backdrop to our selection are documentaries closely tied to the emergence of the Landless Workers’ Movement in the state. Examples include “A Classe Roceira” (1985) by Berenice Mendes, “Ocupação da Fazenda Anoni” (1983) by Celso Maldos and Lilliana Lavoratti, and “Companheiras de Luta” (1985) by the Urban and Rural Education Center Sister Araújo – CEFURIA. These films were the focus of filmmaker Rafael Urban’s master’s research, which revived a piece of this rich history. Over the decades, successive generations of activists have embraced filmmaking, crafting their own documentaries, such as “Uma Luta de Todos” (2000), produced by the MST youth. More recently, short films such as “#nos-manteremosfirmes” by Diego Florentino, screened at Olhar de Cinema in 2017, and “Vigília”, directed by Rafel Urban himself, underscore the deep connection between cinema and grassroots activism, intertwining and empowering each other in our region.*

*The Focus Section of this year’s edition serves as a poignant reminder that cinema, a language deeply entwined with the realm of imagination, should not refrain from dreaming in tandem with reality. For it is innately human to believe – and to actively pursue the belief – that another world is indeed possible.*

# LAGOA DO NADO - A FESTA DE UM PARQUE

Brasil, 2024, 77 min.

LAGOA DO NADO - THE CELEBRATION OF A PARK

## PRODUÇÃO

Arthur B. Senra,  
Izinho Benfica,  
Fernando Torres

## ROTEIRO

Arthur B. Senra,  
Luiz Navarro

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Arthur B. Senra,  
Filipe Chaves

## DIR. DE ARTE

Arthur B. Senra,  
Raquel Pinheiro

## MONTAGEM

Arthur B. Senra

## SOM

Pedro Durães

## ELENCO

Comunidade da  
Zona Norte de  
Belo Horizonte

## DIREÇÃO

Arthur B. Senra

Documentário que recupera a história da emergência de um movimento plural enraizado em Belo Horizonte ao final dos anos 1980, em torno da defesa da região da Lagoa do Nado. Um rico material de arquivo oral e visual dá a ver a força dessa organização política orgânica em prol da preservação ambiental e da memória de um lugar, entendido enquanto um bem comum. Uma luta permeada pelo sentido de celebração, em que música, capoeira, skate, dança e as artes engajaram distintos grupos sociais, alimentando a vontade de partilha ao forjar uma ideia de comunidade. (C.I.)

Arthur B. Senra é professor do IFB - Campus Recanto das Emas. É mestrando em comunicação na UnB, especialista em Processos Criativos em Palavra e Imagem pela PUC Minas (2013) e bacharel em Cinema e Vídeo pelo Centro Universitário UNA (2010). Dirigiu e montou os curtas "Virtual Genesis" (2023); "Dinheiro" (2021); "Estranho Animal" (2019); "Curta Memória" (2016); "Marcatti" (2015); "Cabezas Desconocidas" (2009); "Volu-Re-A-Dicionário" (2008); "Eletronic Brightness Systems" (2007).

*A documentary that revisits the emergence of a diversified movement rooted in the city of Belo Horizonte in the late 1980s, focused on safeguarding the Nado Lake region. Through a rich collection of oral and visual archival material, the documentary showcases the strength of this grassroots political organization advocating for environmental preservation and the memory of a place championed as a common good. A struggle infused with a spirit of celebration, where music, capoeira, skateboarding, dance, and the arts engaged myriad social groups, fostering a sense of communal sharing and forging a notion of community. (C.I.)*

*Arthur B. Senra is a professor at the Federal Institute of Brasília (IFB) – Campus Recanto das Emas. He is currently pursuing a master's degree in Communication at UnB, and holds a specialization degree in Creative Processes in Word and Image from PUC Minas (2013). He holds a bachelor's degree in Film and Video from the UNA University Center (2010). Senra has directed and edited several short films, including "Virtual Genesis" (2023); "Dinheiro" (2021); "Estranho Animal" (2019); "Curta Memória" (2016); "Marcatti" (2015); "Cabezas Desconocidas" (2009); "Volu-Re-A-Dicionário" (2008); "Eletronic Brightness Systems" (2007).*





# NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS

THERE'S NO FREE LUNCH

Brasil, 2023, 74 min.

## PRODUÇÃO

Marcos Nepomuceno,  
Pedro Charbel,  
Evelyne Lessa

## ROTEIRO

Marcos Nepomuceno,  
Pedro Charbel

## DIR. DE FOTOGRAFIA

André Hawk

## MONTAGEM

Isabelle Araújo,  
Daniel Garcia

## SOM

Felipy Andrade

## ELENCO

Bizza Araújo,  
Jurailde Rodrigues,  
Socorro Rodrigues

Documentário que acompanha Socorro, Jurailde e Bizza, três moradoras do Sol Nascente (DF), a maior favela do Brasil, no comando de uma das cozinhas solidárias do MTST, o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, às vésperas da posse presidencial de Lula, em 2023. Nos preparativos para a distribuição de refeições gratuitas para as centenas de pessoas que viajaram para o evento, o filme retrata a vida e a luta das protagonistas através de entrevistas íntimas, num vislumbre de outras realidades possíveis em meio ao labor diário dos movimentos sociais. Premiado no Festival de Brasília. (C.I.)

*The documentary follows three women, Socorro, Jurailde, and Bizza, residents of Sol Nascente (DF), the largest favela in Brazil, as they take charge of one of the solidarity kitchens operated by the Homeless Workers' Movement (MTST) on the eve of Lula's presidential inauguration ceremony in 2023. As they prepare to distribute free meals to the hundreds of people who traveled for the event, the film traces the lives and struggles of the protagonists through intimate interviews, offering a glimpse into other possible realities amidst the daily labor of social movements. Awarded at the Brasília Film Festival. (C.I.)*

## DIREÇÃO

Marcos Nepomuceno,  
Pedro Charbel

“Não Existe Almoço Grátis” é o filme de estreia dos diretores Marcos Nepomuceno e Pedro Charbel.

*“Não Existe Almoço Grátis” is the debut film by directors Marcos Nepomuceno and Pedro Charbel.*



## O CANTO DAS MARGARIDAS

THE SINGING OF MARGARIDAS

Brasil, 2024, 80 min.

### PRODUÇÃO

Mulheres no Audiovisual PE

### ROTEIRO

Mulheres no Audiovisual PE

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Mulheres no Audiovisual PE

### MONTAGEM

Roberta Cardoso

### SOM

Mulheres no Audiovisual PE,  
Martha Suzana

A Marcha das Margaridas, que acontece de quatro em quatro anos na capital do país, é um movimento de luta protagonizado pelas mulheres do campo e da floresta. De ônibus, partimos de Pernambuco com algumas delas em direção ao ato de 2019, realizado durante o primeiro ano de um governo ultraconservador. Nos ecos de importantes máximas feministas, este documentário coletivo e participativo, filmado enquanto ação direta, evidencia que a organização política se constrói também a partir dos encontros, amizades, conversas íntimas e manifestações artísticas. (C.M.)

*The Daisies' March, held every four years in Brazil's capital, is a grassroots movement led by women from rural and forest areas. Traveling by bus, we journeyed from Pernambuco with some of these women to attend the 2019 event, which took place during the first year of an ultraconservative government. Echoing essential feminist ideals, this collective and participatory documentary, filmed as a form of direct action, underscores that political organization emerges through encounters, friendships, intimate conversations, and artistic expressions. (C.M.)*

O Coletivo Mulheres no Audiovisual PE realizou os seguintes filmes: "Aborto É Um Direito" (2021), "#MariellePresente" (2020), "Mundo Real, Utopia Brasileira" (2019), "O Real É Aquilo Que Resiste" (2018), "10 Anos da Lei Maria da Penha" (2017), "Cores Femininas" (2017) e "Corpos Políticos" (2016).

*The Women in Audiovisual Collective PE has made the following films: "Aborto É Um Direito" (2021), "#MariellePresente" (2020), "Mundo Real, Utopia Brasileira" (2019), "O Real É Aquilo Que Resiste" (2018), "10 Anos da Lei Maria da Penha" (2017), "Cores Femininas" (2017), and "Corpos Políticos" (2016).*

### DIREÇÃO

Mulheres no Audiovisual PE



# OUIDOR

OUIDOR

Brasil, 2023, 74 min.

## PRODUÇÃO

Matias Borgström,  
Paula Pripas,  
Ricardo Imakawa

## ROTEIRO

Matias Borgström,  
Oswaldo Santana,  
Ricardo Imakawa,  
Juliana Borges

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Ricardo Imakawa

## DIR. DE ARTE

Ricardo H. Fernandes

## MONTAGEM

Oswaldo Santana

## SOM

Pedro Noizyman,  
Lana Scott,  
Matias Borgström

## ELENCO

Luís Só, Alexa Gomes,  
Carlinhos de Moraes

## DIREÇÃO

Matias Borgström

A maior ocupação artística da América Latina, situada no centro de São Paulo, entrelaça a luta por moradia à reflexão sobre as possibilidades da livre criação. Neste documentário em que as intervenções realizadas no espaço urbano e as feitas na imagem da tela imprimem desejos e movimentos de transformação social, a experiência de uma coletividade heterogênea em busca de autonomia é encarada desde dentro. Quando uma nova edição da Bienal de Arte, até então realizada de forma autogerida pelos grupos residentes, recebe o patrocínio de uma grande multinacional, debates e reavaliações passam a também habitar os espaços do prédio. (C.M.)

Matias Borgström é documentarista desde 2013. Co-fundou a Salga Filmes em 2017, uma produtora focada em documentários autorais e independentes. É cofundador do Citronela Doc, um festival que exhibe anualmente documentários contemporâneos em Ilhabela (SP). "Ouidor" é seu longa-metragem de estreia como diretor e produtor. Atualmente, está filmando o documentário "Przirembel" e desenvolvendo seu terceiro longa-metragem.

*The largest artistic occupation in Latin America, located in downtown São Paulo, intertwines the struggle for housing with contemplations on the possibilities of unfettered creation. In this documentary, where interventions in urban space and on screen imprint desires and movements for social transformation, the experience of a heterogeneous collective in search of autonomy is depicted from within. However, when a major multinational corporation sponsors a new edition of the Art Biennial, previously self-managed by resident groups, debates and reassessments also begin to permeate the building's spaces. (C.M.)*

*Matias Borgström has been a documentary filmmaker since 2013. In 2017, he co-founded Salga Filmes, a production company specializing in independent and auteur documentaries. He is also a co-founder of Citronela Doc, an annual festival in Ilhabela, Brazil, focused on contemporary documentaries. "Ouidor" marks his debut as both director and producer of a feature-length film. Currently, he is filming the documentary "Przirembel" and developing his third feature film.*



**exibições especiais**  
*/ special screenings*





# A TRANSFORMAÇÃO DE CANUTO

CANUTO'S TRANSFORMATION

Brasil, 2023, 130 min.

## PRODUÇÃO

Leonardo Mecchi,  
Vincent Carelli,  
Ernesto de Carvalho

## ROTEIRO

Ariel Ortega,  
Ernesto de Carvalho

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Camila Freitas

## MONTAGEM

Ernesto de Carvalho,  
Tatiana Almeida

## SOM

Lucas Caminha,  
Nicolau Domingues

## ELENCO

Fabrizio "Alvaro" Benitez,  
Thiny Karay Ramirez,  
Carla Benitez

## DIREÇÃO

Ariel Ortega,  
Ernesto de Carvalho

Em uma comunidade Mbyá-Guarani na fronteira entre Brasil e Argentina, um filme está sendo produzido para contar a história de Canuto, um homem que, há muitos anos, passou pela transformação em onça e teve um fim trágico. É do encontro entre Ariel Kuaray Ortega, os integrantes da sua aldeia de origem, e Ernesto de Carvalho, que nasce esse filme-processo dotado de uma linguagem híbrida, que vislumbra a interseção entre diferentes saberes e desejos de cinema, às voltas com a possibilidade de se tornar um "outro" inapreensível. Premiado no IDFA e no Festival de Brasília. (C.I.)

*In an Mbyá-Guarani community on the border between Brazil and Argentina, a film is in production to narrate the story of Canuto, a man who, many years ago, metamorphosed into a jaguar and met a tragic end. This film-process emerges from the collaboration between Ariel Kuaray Ortega, members of his native village, and Ernesto de Carvalho, featuring a hybrid language that explores the intersection of different cinematic knowledge and desires, while grappling with the possibility of becoming an elusive "other." Awarded at IDFA and the Brasília Film Festival. (C.I.)*

Ariel Ortega é cineasta indígena pioneiro e está por trás de filmes como "Duas Aldeias, Uma Caminhada" (2008) e "Bicicletas de Nhanderú" (2010), por meio dos workshops do projeto Vídeo nas Aldeias. Ernesto de Carvalho é cineasta, fotógrafo e montador brasileiro, com doutorado em Antropologia pela Universidade de Nova York. Co-diretor do documentário "Martírio" (2016) e de "Desterro Guarani" (2011), entre outros.

*Ariel Ortega is a pioneering Indigenous filmmaker responsible for films such as "Duas Aldeias, Uma Caminhada" (2008) and "Bicicletas de Nhanderú" (2010), produced through workshops with the Video in the Villages project. Ernesto de Carvalho is a Brazilian filmmaker, photographer, and editor, with a PhD in Anthropology from New York University. He co-directed the documentaries "Martírio" (2016) and "Desterro Guarani" (2011), among others.*



## DO TEMPO QUE EU COMIA PIPOCA

Brasil, 2021, 18 min.

THE TIME I'VE EATEN POPCORN

### PRODUÇÃO

Heloísa Passos,  
Luciane Passos

### ROTEIRO

Marcelo Gomes

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Heloísa Passos

### DIR. DE ARTE

Catherine Agniez

### MONTAGEM

Ana Paula Catarino

### SOM

Valéria Ferro,  
Armando Torres Junior

### ELENCO

Guta Stresser,  
Rodrigo Ferrarini

### DIREÇÃO

Heloísa Passos,  
Catherine Agniez

Em um característico táxi alaranjado, em uma também característica tarde com mudanças climáticas abruptas, uma mulher (interpretada por Guta Stresser) chega a Curitiba, sua cidade natal. Nesse passeio pelas paisagens da cidade no início dos anos 2000, Heloísa Passos e Catherine Agniez pintam com cores vibrantes a experiência nostálgica, atribuindo ao retorno da personagem (e, agora, ao nosso no tempo) um senso de reinvenção a partir da memória que se tornaria característico do trabalho de Passos como diretora. Filmado em 35mm, a exibição no Olhar de Cinema faz parte do lançamento de uma nova cópia digital do curta-metragem. (C.M.)

*In a characteristic orange taxi, on a typically tumultuous afternoon with abrupt weather changes, a woman (played by Guta Stresser) arrives in Curitiba, her hometown. As she journeys through the city's landscapes in the early 2000s, Heloísa Passos and Catherine Agniez vividly paint a nostalgic experience with vibrant colors, infusing the character's return (and ours, as we journey through time) with a sense of reinvention rooted in memory – a hallmark of Passos' directorial style. Shot on 35mm film, its screening at Olhar de Cinema heralds the release of a new digital version of this short film. (C.M.)*

Heloísa Passos (Curitiba, 6 de Maio de 1967) é uma fotógrafa, cineasta e documentarista brasileira premiada dentro e fora do país. Ela é uma das poucas brasileiras a ter sido convidada a votar no júri do Oscar. Catherine Agniez é artista plástica nascida em Bruxelas, realizou com Heloísa Passos o curta "Do Tempo Que Eu Comia Pipoca".

*Heloísa Passos (Curitiba, May 6, 1967) is an award-winning Brazilian photographer, filmmaker, and documentarian, recognized both nationally and internationally. She is one of the few Brazilian women ever invited to join the Oscar jury. Catherine Agniez, a visual artist born in Brussels, worked in partnership with Heloísa Passos on the short film "Do Tempo Que Eu Comia Pipoca".*



## LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI

Brasil, 2024, 72 min.

### WISHLIST FOR SUPERAGÜI ISLAND

#### PRODUÇÃO

Andréa Tomeleri,  
Betinho Celanex,  
Fran Camilo,  
Pedro Giongo

#### DIR. DE FOTOGRAFIA

Renato Ogata

#### MONTAGEM

Bruno Carboni,  
Pedro Giongo

#### SOM

Lucas Maffini,  
Carmen Agulham,  
Ernesto Sena,  
Bianca Martins,  
Guilherme Farkas

#### ELENCO

Olivares Gomes (Martelo),  
Valdemir Matias Gomes (Cajá),  
Marcell Squenine

#### DIREÇÃO

**Pedro Giongo**

Superagüi, Paraná, sul do Brasil. Nesta ilha, onde são limitadas a exploração da pesca e o uso da terra, vemos detalhes da vida caiçara. Pouco a pouco, tomará forma um protagonista: Martelo, pescador de 70 anos que luta por seu direito à aposentadoria. Ganhador do prêmio principal da mostra Aurora em Tiradentes, o primeiro longa-metragem dirigido por Pedro Giongo ilumina, no contato direto com Superagüi e seus habitantes, os desejos terrenos de Martelo por melhores condições de trabalho e por tudo voltar a ser como era antes. (G.B.)

Pedro Giongo nasceu em Curitiba, é realizador e artista visual. Também atua como montador, recebendo o prêmio de melhor montagem no 52º Festival de Brasília com o longa "Alice Junior" (2019). Selecionado para o Berlinale Talents 2024. Já dirigiu o curta de ficção "A Canção do Asfalto" (2017) e dirigiu em colaboração as animações stop-motion "Tango" (2016) e "Parque Pesadelo" (2015). "Lista de Desejos para Superagüi" (2024), seu primeiro longa, foi escolhido como melhor filme da mostra Aurora na 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes.

*Superagüi, located in the state of Paraná, southern Brazil. On this island, where fishing and land use are restricted, we catch glimpses of caiçara life. Gradually, a protagonist emerges: Martelo, a 70-year-old fisherman fighting for his right to retirement. Winner of the main prize at the Aurora showcase in Tiradentes, Pedro Giongo's debut feature film sheds light, through direct contact with Superagüi and its inhabitants, on Martelo's earthly desires for better working conditions and for everything to return to how it once was. (G.B.)*

*Pedro Giongo, born in Curitiba, is a filmmaker and visual artist. He also works as an editor, having earned the Best Editing award at the 52nd Brasília Film Festival for the feature film "Alice Junior" (2019). Selected for the Berlinale Talents 2024, Giongo has directed the fiction short film "A Canção do Asfalto" (2017) and co-directed the stop-motion animations "Tango" (2016) and "Parque Pesadelo" (2015). His debut feature film, "Lista de Desejos para Superagüi" (2024), earned the best film award in the Aurora section at the 27th Tiradentes Film Festival.*





# MÁRIO

MÁRIO

## PRODUÇÃO

Georg Tiller

## ROTEIRO

Billy Woodberry

## DIR. DE FOTOGRAFIA

João Vagos,  
Peter Chappell

## MONTAGEM

Luís Nunes

## SOM

Matheus Ribeiro

## DIREÇÃO

Billy Woodberry

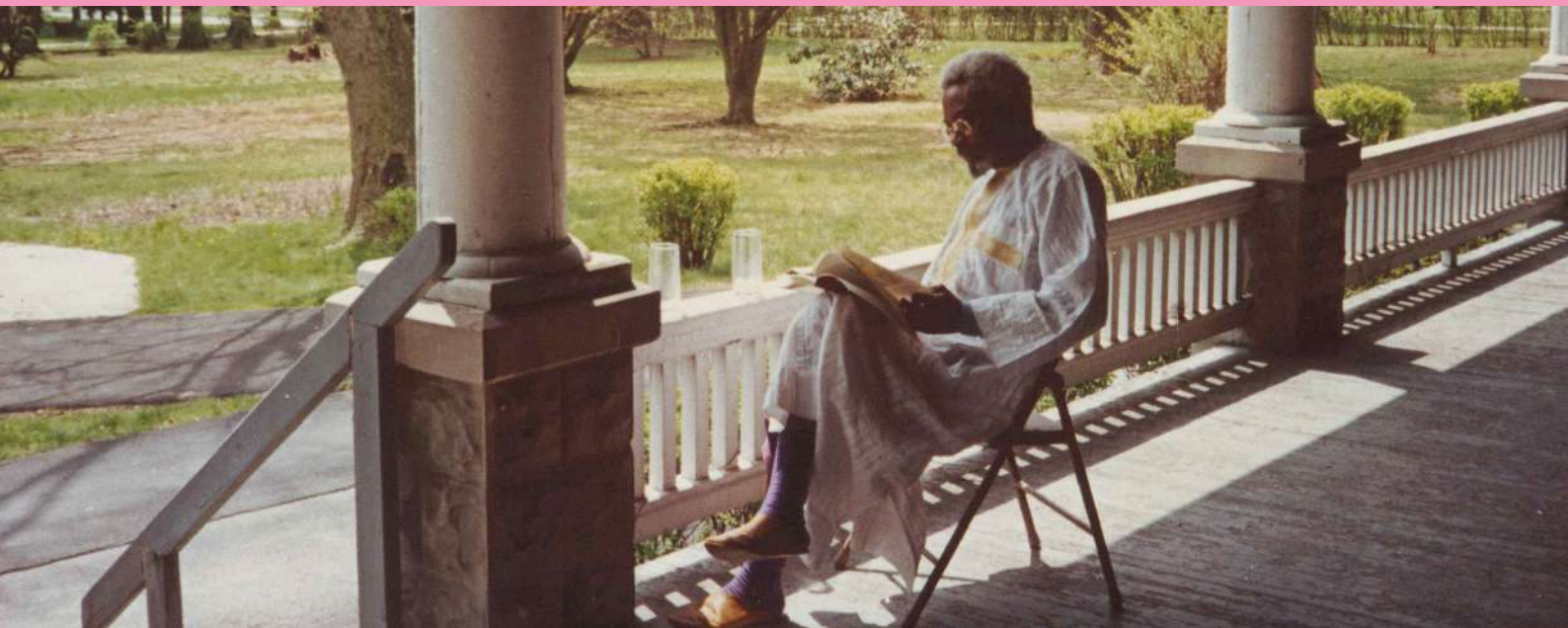
Portugal, França, 2024, 120 min.

Billy Woodberry, um dos nomes centrais do movimento L.A. Rebellion nos anos 1970-80, cria um retrato íntimo de Mário Pinto de Andrade (1928-1990), importante intelectual, ativista e poeta angolano e um dos grandes articuladores do movimento pan-africanista pela soberania dos países africanos. Ao combinar entrevistas com um vasto material de imagens de arquivo, o filme nos convida a embarcar nessa viagem historiográfica que transcende o retrato individual, tecendo uma rede que conecta sujeitos fundamentais para o cinema, as artes e a luta contra as forças colonialistas. (C.I.)

*Billy Woodberry, a central figure in the L.A. Rebellion movement of the 1970s-80s, offers an intimate portrait of Mário Pinto de Andrade (1928–1990), an influential Angolan intellectual, activist, and poet, who played a significant role in the pan-Africanist movement advocating for the sovereignty of African nations. Through a blend of interviews and extensive archival footage, the film invites viewers on a historiographical journey that transcends individual portrayal, weaving a network that connects crucial figures in cinema, the arts, and the struggle against colonial forces. (C.I.)*

Billy Woodberry é um dos fundadores do Movimento de Cinema L.A. Rebellion. Seu primeiro longa-metragem "Bless Their Little Hearts" (1983) é uma obra pioneira e essencial desse movimento, influenciado pelo neorealismo italiano e pelo trabalho dos cineastas do Terceiro Cinema. Seu filme "And When I Die, I Won't Stay Dead" (2015), sobre o poeta beat Bob Kaufmann, foi o filme de abertura da Quinzena do Documentário do Museu de Arte Moderna de Nova York em 2016.

*Billy Woodberry is one of the founders of the L.A. Rebellion Film Movement. His first feature film "Bless Their Little Hearts" (1983) is a pioneer and essential work of this movement, influenced by Italian neorealism and the work of Third Cinema Filmmakers. His film "And When I die, I Won't Stay Dead" (2015) about the beat poet Bob Kaufmann was the opening-film of MoMA's Doc Fortnight in 2016.*





## MÁRIO DE ANDRADE, O TURISTA APRENDIZ

Brasil, 2023, 92 min.

MÁRIO DE ANDRADE, *THE APPRENTICE TOURIST*

### PRODUÇÃO

Murilo Salles

### ROTEIRO

Murilo Salles

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Murilo Salles,  
Jorge Bernardo

### DIR. DE ARTE

Mina Quental,  
Jair de Souza

### MONTAGEM

Pedro Rossi

### SOM

Felipe Luz,  
João Paulo Lacerda

### ELENCO

Rodrigo Mercadante,  
Dora de Assis,  
Dora Freind

### DIREÇÃO

**Murilo Salles**

Em 1976, são lançadas, postumamente e sob o título de “O Turista Aprendiz”, as anotações feitas por Mário de Andrade durante viagem realizada pelo Rio Amazonas, numa travessia que antecedeu a publicação de sua obra mais consagrada, o livro “Macunaíma”, de 1928. Com uma experimentação visual arrojada e em constante reinvenção, Murilo Salles recompõe essa jornada, navegando pelas memórias, particularidades, originalidades e contradições de um dos mais influentes escritores brasileiros do século XX, com um olhar que se propõe a encarar as complexidades do personagem e de seu tempo. (C.M.)

*In 1976, posthumously and under the title “The Apprentice Tourist”, Mário de Andrade’s notes from his trip along the Amazonas River were published, preceding the release of his most acclaimed work, the book “Macunaíma”, in 1928. Murilo Salles reconstructs this journey with bold visual experimentation and constant reinvention, navigating through the memories, peculiarities, originalities, and contradictions of one of the most influential Brazilian writers of the 20th century, while confronting head-on the complexities of the character and his time. (C.M.)*

Murilo Salles dirigiu 14 longas metragens, dentre eles “Essas São as Armas” (1978), “Nunca Fomos Tão Felizes” (1984), “Faca de Dois Gumes” (1989), “Todos os Corações do Mundo” (1996), “Como Nascem os Anjos” (1997), “Seja O Que Deus Quiser!” (2003), “Nome Próprio” (2008), “O Fim e Os Meios” (2015), a série “És Tu, Brasil” (2018), “Uma Baía” (2022). Vários deles ganharam importantes prêmios em festivais nacionais e internacionais.

*Murilo Salles has directed 14 feature films, including “Essas São as Armas” (1978), “Nunca Fomos Tão Felizes” (1984), “Faca de Dois Gumes” (1989), “Todos os Corações do Mundo” (1996), “Como Nascem os Anjos” (1997), “Seja O Que Deus Quiser!” (2003), “Nome Próprio” (2008), “O Fim e Os Meios” (2015), the series “És Tu, Brasil” (2018), and “Uma Baía” (2022). Many of them have received prestigious awards at both national and international festivals.*



## O PATINADOR, A VIDA, A LUTA

THE ROLLER, THE LIFE, THE FIGHT

Bélgica, 2024, 83 min.

### PRODUÇÃO

Rosine Mbakam,  
Geoffroy Cernaix

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Elettra Bisogno,  
Hazem Alqaddi

### MONTAGEM

Geoffroy Cernaix,  
Elettra Bisogno,  
Hazem Alqaddi

### SOM

Loïc Violet

A experiência da imigração aproxima Elettra Bisogno e Hazem Alqaddi, mas também marca as profundas distâncias que se impõem entre as condições de permanência de uma italiana e de um palestino na Bélgica. Usando a câmera como instrumento para a construção do encontro, a dupla assina conjuntamente a direção deste documentário, um registro íntimo e afetuoso da interseção entre duas vidas, mas também um retrato das mazelas pessoais e sociais desencadeadas por uma atroz política internacional. (C.M.)

*The experience of immigration draws Elettra Bisogno and Hazem Alqaddi together, yet also reveals the stark differences in living conditions between an Italian woman and a Palestinian man in Belgium. Using the camera as a means to craft this encounter, the duo co-directs this documentary, providing an intimate and heartfelt portrayal of the intersection between their lives, while also serving as a poignant depiction of the personal and social challenges wrought by a cruel international policy. (C.M.)*

### DIREÇÃO

Elettra Bisogno,  
Hazem Alqaddi

Elettra Bisogno nasceu na Itália e cresceu em diversas cidades europeias. Após se formar em design gráfico, com uma especialização em gravura experimental, ela se mudou para Bruxelas e, instintivamente, voltou-se para a imagem em movimento. Hazem Alqaddi é da Palestina, formou-se nas Escolas Unrwa em Rafah e chegou à Bélgica em 2018, buscando uma nova vida fora da Palestina sitiada.

*Elettra Bisogno was born in Italy and grew up in various european cities. After studying graphic design, where she specializes in experimental printmaking, she moves to Brussels and instinctively turns to the moving image. Hazem Alqaddi is from Palestine, he graduates from the Unrwa Schools in Rafah and arrives in Belgium in 2018 wishful for a new life outside of a besieged Palestine.*





# OSÓRIO

OSÓRIO

Brasil, 2008, 12 min.

## PRODUÇÃO

Heloísa Passos,  
Luciane Passos,  
Tina Hardy

## ROTEIRO

Heloísa Passos,  
Tina Hardy

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Heloísa Passos,  
Kika Cunha

## DIR. DE ARTE

Daniel Marques

## MONTAGEM

Tina Hardy

## SOM

Roberto Carlos de Oliveira,  
Waldir Xavier

## ELENCO

Fernanda Farah

## DIREÇÃO

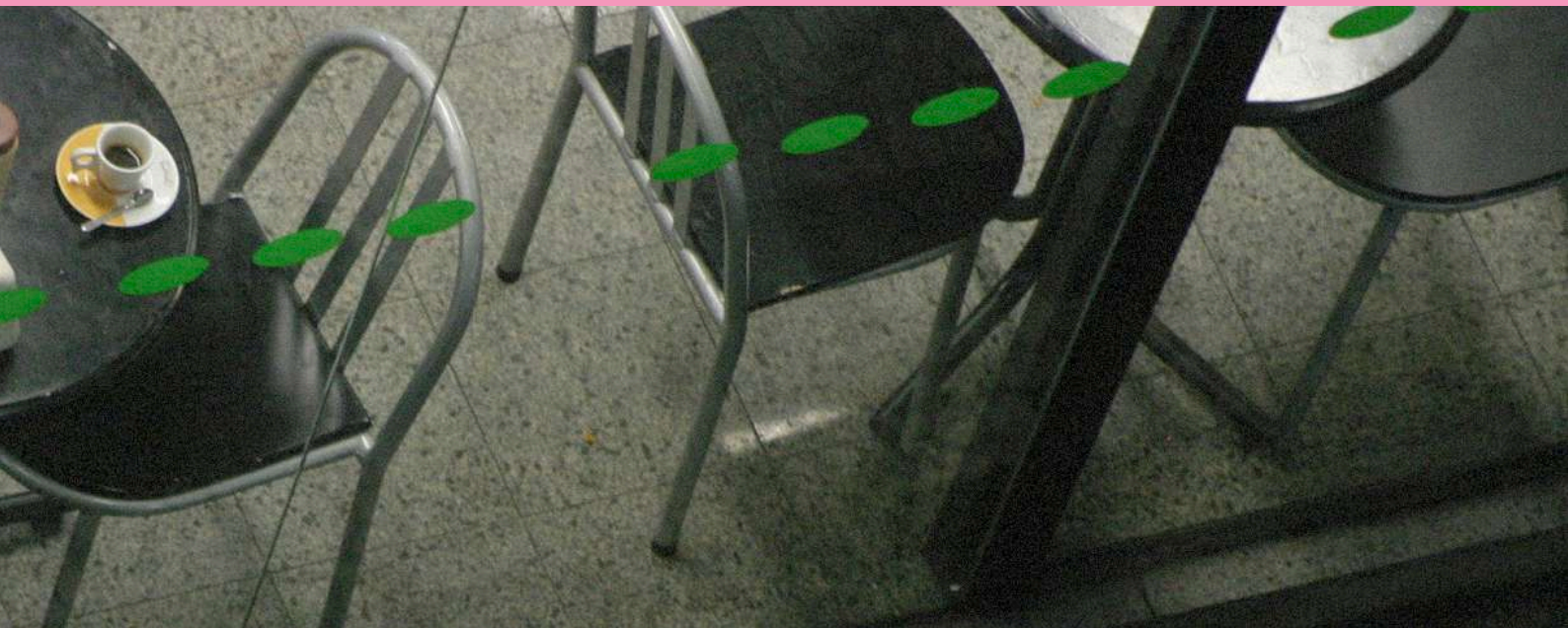
Heloísa Passos, Tina Hardy

Apropriando-se com originalidade de um clássico mote do cinema, o de personagens que observam a vida através das janelas, Heloísa Passos e Tina Hardy registram uma praça no centro de Curitiba conforme encarada pela perspectiva de uma personagem (interpretada por Fernanda Farah) que encarna dúvidas silenciosas. Exibido no festival em nova cópia digital, o filme combina encenação ao exercício observacional, mostrando que o fora e o dentro se encontram quando aquilo para o que olhamos também nos olha de volta. (C.M.)

Heloísa Passos (Curitiba, 6 de Maio de 1967) é uma fotógrafa, cineasta e documentarista brasileira premiada dentro e fora do país. Ela é uma das poucas brasileiras a ter sido convidada a votar no júri do Oscar. Tina Hardy atua como montadora e produtora. Montadora em diversas séries como “Me Chama de Bruna” e “Família é Família”, e longas como “Bocaina” e “A Assembléia Brasil”. Tina assina ainda a produção e edição dos longas-metragens “Eneida” e “Construindo Pontes”, dirigidos por Heloísa Passos, e colaborou na montagem de “Praia do Futuro” de Karim Aïnouz, entre outros.

*Taking an original approach to a classic cinematic trope, where characters observe life through windows, Heloísa Passos and Tina Hardy depict a square in downtown Curitiba from the viewpoint of a character (played by Fernanda Farah) who embodies silent doubts. Screened at this year's festival in a new digital copy, the film blends staged scenes with observational exercises, revealing that the outside and inside intersect when the objects of our gaze also gaze back upon us. (C.M.)*

*Heloísa Passos (born May 6, 1967, in Curitiba) is an acclaimed Brazilian photographer, filmmaker, and documentarian, awarded both nationally and internationally. She stands among the select few Brazilians invited to serve on the Oscars jury. Tina Hardy is an editor and producer. She has worked as an editor on various series such as “Me Chama de Bruna” and “Família é Família”, as well as feature films such as “Bocaina” and “A Assembléia Brasil”. In addition, Tina has worked as both producer and editor on the feature films “Eneida” and “Construindo Pontes”, directed by Heloísa Passos, and collaborated on the editing of “Praia do Futuro” by Karim Aïnouz, among other projects.*



## VIVA VOLTA

TURNING

Brasil, 2005, 15 min.

### PRODUÇÃO

Tina Hardy,  
Heloísa Passos

### ROTEIRO

Daniela Capelato,  
Heloísa Passos,  
Malu Tavares

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Heloísa Passos

### DIR. DE ARTE

Heloísa Passos

### MONTAGEM

Fernanda Rondon

### SOM

Pedro Lima,  
Valéria Ferro,  
Beto Ferraz,  
Caue Custódio

### ELENCO

Jaime Alem,  
Raul de Souza,  
Maria Bethânia

### DIREÇÃO

Heloísa Passos

Em uma travessia no tempo e no espaço embalada pelas notas do trombonista Raul de Souza, o curta-metragem acompanha o reencontro do músico com sua amiga e parceira artística, Maria Bethânia, e com seu estado de origem, o Rio de Janeiro, após anos vivendo fora do país. Narrado pelo próprio Raul, falecido em 2021, o filme de Heloísa Passos, relançado em nova cópia digital no Olhar de Cinema, recompõe memórias e fragmentos da história do inventor do “souzabone”, um trombone elétrico de sonoridade particular que deixou a marca do virtuoso instrumentista no cenário da música internacional. (C.M.)

*In a journey through time and space, set to the melodies of trombonist Raul de Souza, the short film follows the reunion of the musician with his friend and artistic collaborator, Maria Bethânia, and with his native state of Rio de Janeiro after years abroad. Narrated by Raul himself, who passed away in 2021, Heloísa Passos's film, re-released in a new digital copy at Olhar de Cinema, reconstructs memories and fragments of the story of the “souzabone” inventor – an electric trombone with a distinctive sound that left the indelible mark of the virtuoso instrumentalist on the international music scene. (C.M.)*

Heloísa Passos (Curitiba, 6 de Maio de 1967) é uma fotógrafa, cineasta e documentarista brasileira premiada dentro e fora do país. Ela é uma das poucas brasileiras a ter sido convidada a votar no júri do Oscar.

*Heloísa Passos (Curitiba, May 6, 1967) is an award-winning Brazilian photographer, filmmaker, and documentarian, recognized both nationally and internationally. She is one of the few Brazilian women ever invited to join the Oscar jury.*





**competitiva brasileira**  
*/ brazilian competition*

A mostra Competitiva de Longa e Curta-metragem Brasileiro chega ao festival como um lugar de exclusividade do cinema brasileiro com longas ainda inéditos no Brasil. Aqui há a busca do equilíbrio entre inventividade, abordagem de temas contemporâneos e potencial de comunicação com o público, apresentando propostas que se apresentam de forma arriscada, comprometida e envolvente.

*/ The Brazilian Competition arrives at the festival as an exclusive place for Brazilian cinema with feature films still unreleased in Brazil. Here there is a search for balance between inventiveness, the approach to contemporary themes and the potential for communication with the public, presenting proposals that are presented in a risky, committed and engaging way.*

# A MENSAGEIRA

THE MESSENGER

Brasil, 2024, 140 min.

## PRODUÇÃO

Marília Hughes

## ROTEIRO

Cláudio Marques

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Flávio Rebouças

## DIR. DE ARTE

Moacyr Peres Gramacho

## MONTAGEM

Cláudio Marques,  
João Salaviza

## SOM

Lucas Carvalho,  
Ana Penna,  
Vinicius Barreto,  
David Terra

## ELENCO

Clara Paixão,  
Edvana Carvalho,  
Vladimir Brichta

## DIREÇÃO

Cláudio Marques

Em cumprimento ao seu trabalho como oficial de justiça em Salvador, Íris entrega mandados e, muitas vezes, se vê forçada a executar ordens que vão diretamente contra aquilo em que acredita. O ofício a atormenta. Um dia, com o desaparecimento de um militante depois da execução de um mandado entregue por ela, a oficial passa a investigar o crime e se vê envolvida na descoberta de um grande esquema de grilagem de terras. Claudio Marques dirige este thriller instigante acompanhando de perto sua protagonista, uma mulher negra que envereda numa jornada pelas engrenagens do sistema, mas também por suas origens. (G.B.)

Cláudio Marques realizou seis curtas que ganharam 68 prêmios. Dirigiu cinco longas que participaram de festivais internacionais como Roterdã e BAFICI. No Brasil, foi premiado nos Festivais de Brasília e de Gramado, entre outros. Seus filmes: “O Guarani” (2008), “Nego Fugido” (2009), “Carreto”(2010), “Sala de Milagres” (2011), “Desterro” (2012), “Depois da Chuva” (2013), “A Cidade do Futuro” (2016), “Guerra de Algodão” (2018), “Sobradinho” (2021) e “A Mensageira” (2024).

*In the course of her duties as a judicial officer in Salvador, Íris delivers warrants and often finds herself compelled to carry out orders that directly oppose her beliefs. The job weighs heavily on her conscience. One day, following the disappearance of an activist after she delivers a warrant, Íris launches an investigation into the crime and becomes entangled in uncovering a major land-grabbing scheme. Claudio Marques directs this gripping thriller, intimately tracking its protagonist, a Black woman who embarks on a journey through the inner workings of the system while exploring her own roots. (G.B.)*

*Cláudio Marques has directed six short films that collectively earned 68 awards. He has also directed five feature films screened in international festivals such as Rotterdam and BAFICI. He has been awarded in Brazil at festivals such as Brasília and Gramado, among others. His filmography includes: “O Guarani” (2008), “Nego Fugido” (2009), “Carreto” (2010), “Sala de Milagres” (2011), “Desterro” (2012), “Depois da Chuva” (2013), “A Cidade do Futuro” (2016), “Guerra de Algodão” (2018), “Sobradinho” (2021), and “A Mensageira” (2024).*



## GREICE

GREICE

Brasil, Portugal, 2024, 110 min.

### PRODUÇÃO

Mayra Lucas,  
Paulo Serpa,  
Andy Malafaia

### ROTEIRO

Leonardo Mouramateus

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Leonardo Simões

### MONTAGEM

Karen Akerman

### SOM

Guilherme Farkas,  
Ariel Henrique

### ELENCO

Amandyra, Dipas

### DIREÇÃO

Leonardo Mouramateus

Greice é uma jovem mulher brasileira estudando e trabalhando em Lisboa. Num dia de trabalho, ela conhece Alfonso, e essa relação vai ser o estopim para uma série de acontecimentos que a levam de volta a seu Ceará natal. Neste seu terceiro longa, Leonardo Mouramateus encontra uma forma extremamente precisa de conectar seus jogos de fabulações e espelhos, sempre passados nesta fronteira imaginária que une (e separa) Brasil e Portugal. Com seus diálogos mordazes, interpretados por um elenco cativante, o filme trata com notável leveza de temas complexos ao redor das identidades, e em especial das relações sociais e de gênero. (E.V.)

Leonardo Mouramateus é mestre em Arte-Multimídia pela Universidade de Lisboa e graduou-se em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará, mantendo permanente contato com as artes performativas e dramaturgia em dança. Escreveu e dirigiu filmes exibidos em numerosos festivais como Locarno, Viennale, IDFA, Cinéma du Réel e Bafici. Retrospectivas de sua filmografia foram apresentadas em Portugal, França, Colômbia e mais recentemente no Festival de Roterdã.

*Greice is a young Brazilian woman studying and working in Lisbon. One day, while at work, she meets Alfonso, sparking a series of events that ultimately lead her back to her native Ceará. In his third feature film, Leonardo Mouramateus skillfully draws upon his typical games of fabulation and mirrors, all set against the backdrop of the imaginary border that both unites and separates Brazil and Portugal. With sharp dialogue delivered by a captivating cast, the film navigates complex themes of identity with a sense of lightness and charm, particularly regarding social and gender relations. (E.V.)*

*Leonardo Mouramateus holds a master's degree in Multimedia Art from the University of Lisbon and a BA in Film and Audiovisual from the Federal University of Ceará. He maintains a continuous engagement with performing arts and dance dramaturgy. Mouramateus has written and directed films screened at numerous festivals including Locarno, Viennale, IDFA, Cinéma du Réel, and Bafici. Retrospectives of his filmography have been featured in Portugal, France, Colombia, and most recently at the Rotterdam Festival.*





# O RANCHO DA GOIABADA, OU POIS É MEU CAMARADA, FÁCIL, FÁCIL NÃO É A VIDA

Brasil, 2024, 72 min.

*THE MARMALADE RANCH, OR EASY, EASY LIFE IT AIN'T*

## PRODUÇÃO

Bruna Epiphania

## ROTEIRO

Guilherme Martins

## DIR. DE FOTOGRAFIA

André Lorenz Michiles

## DIR. DE ARTE

Bira Nogueira

## MONTAGEM

Eduardo Liron

## SOM

Renan Vasconcelos

## ELENCO

Alex Rocha,  
Mariana Ser,  
Bira Nogueira

Em trânsito entre a área urbana e a rural, entre os “subempregos” e a informalidade na capital paulista, e os “boias-frias” nas plantações de cana do interior do estado, o filme se encontra com diferentes camadas de subalternização do proletariado contemporâneo. Construindo como dispositivo a interação de um personagem fictício com contextos e figuras da realidade, Guilherme Martins expande a proposta desenvolvida em seu curta-metragem quase homônimo para abordar de maneira mordaz, ainda que bem humorada, perenes questões sociais brasileiras. (C.M.)

*Transitioning between urban and rural landscapes, navigating “sub-employment” and informal work in São Paulo’s capital, and the lives of farm workers known as “boias-frias” in the sugarcane plantations of the state’s hinterland, the film explores various layers of contemporary working-class marginalization. Through the interaction of a fictional character with real-life contexts and figures, Guilherme Martins expands on the concept developed in his nearly homonymous short film to address enduring social issues in Brazil with both sharpness and humor. (C.M.)*

Guilherme Martins é diretor, fotógrafo e cinegrafista de cinema. Também trabalha com finalização de imagem e colorização. Diretor do longa-metragem “Rancho da Goiabada ou Pois é Meu Camarada, Fácil, Fácil Não é a Vida” (2024) e dos curtas-metragens “O Rancho da Goiabada” (2019), selecionado na 23ª Mostra de Cinema de Tiradentes, e “A Vida Nunca Esteve Tão Distante” (em pós-produção), co-dirigido com André Lorenz Michiles.

*Guilherme Martins is a film director, photographer and cinematographer. He also works in image post-production and color grading. He directed the feature film “Rancho da Goiabada ou Pois é Meu Camarada, Fácil, Fácil Não é a Vida” (2024) as well as the short film “O Rancho da Goiabada” (2019), which was selected for the 23rd Tiradentes IFF, and “A Vida Nunca Esteve Tão Distante” (currently in post-production), co-directed with André Lorenz Michiles.*

## DIREÇÃO

Guilherme Martins



# O SOL DAS MARIPOSAS

THE SUN OF THE MOTHS

Brasil, 2024, 105 min.

## PRODUÇÃO

Adriano Esturilho,  
Rana Moscheta,  
Judite Fiorese

## ROTEIRO

Claudia Lopes Borio,  
Fábio Allon

## DIR. DE FOTOGRAFIA

André Senna

## DIR. DE ARTE

Arcia Machado

## MONTAGEM

Fábio Allon

## SOM

Lucas Maffini,  
Débora Opolski

## ELENCO

Anidria Stadler,  
Camila Jorge,  
Nautilio Portela

## DIREÇÃO

Fábio Allon

Após a partida do seu marido, Marta luta para manter funcionando o seu sítio de café, resistindo aos avanços de um emergente agronegócio pelo interior do Paraná da década de 1970. Na medida em que sua relação com a colega Juliana se torna mais forte, vai ficando mais claro que o ambiente adverso e conservador ao seu redor é um risco tão grande quanto a promessa das geadas de um inverno inclemente. Neste que é seu primeiro longa ficcional em direção solo, Fábio Allon ousa ao propor uma narrativa histórica com fortes tintas dramáticas, explorando paisagens pouco filmadas das áreas rurais do Paraná. (E.V.)

Fábio Allon é cineasta, mestre em Arquitetura pela UFRGS, graduado em Arquitetura pela UFPR e em Cinema pela Fap/Unespar. Atua também como professor de Roteiro e Direção na graduação do Curso de Cinema e Audiovisual da Fap/Unespar.

*Following her husband's departure, Marta struggles to keep her small coffee farm operational, resisting the encroachment of an advancing agribusiness industry in 1970s rural Paraná. As her bond with colleague Juliana strengthens, it becomes increasingly clear that the conservative and hostile context surrounding them poses as much threat as the harsh winter frosts. In his debut solo feature film, Fábio Allon crafts a bold historical narrative infused with potent dramatic elements, delving into the rarely explored landscapes of rural Paraná. (E.V.)*

*Fábio Allon is a filmmaker with a master's degree in Architecture from UFRGS, and bachelor's degrees in Architecture from UFPR and in Film Studies from Fap/Unespar. Additionally, he teaches Screenwriting and Directing in the undergraduate program of the Film and Audiovisual Course at Fap/Unespar.*



## PRAIA FORMOSA

FORMOSA BEACH

Brasil, Portugal, 2024, 90 min.

### PRODUÇÃO

Luana Melgaço,  
Julia De Simone,  
Filipa Reis

### ROTEIRO

Aline Portugal,  
Julia De Simone

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Flávio Rebouças

### DIR. DE ARTE

Ana Paula Cardoso

### MONTAGEM

Ricardo Pretti

### SOM

Marina D'Ávila

### ELENCO

Lucília Raimundo,  
Maria D'Aires,  
Samira Carvalho,  
Mãe Celina de Xangô

### DIREÇÃO

Julia De Simone

Dando prosseguimento a uma extensa pesquisa audiovisual a partir da região portuária do Rio de Janeiro, Julia De Simone realiza um primeiro longa ficcional que mistura tempos ao redor da região do Cais do Valongo. Tomando como protagonista Muanza, mulher nascida no Congo e trazida ao Brasil pela escravização, o filme vagueia por encontros entre personagens e paisagens que reforçam tanto a permanência cruel das raízes coloniais brasileiras quanto a resiliência e os laços formados pela população afro-brasileira, com atenção especial às mulheres. (E.V.)

Julia De Simone é diretora e produtora. Mestranda em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF), é formada em Documentário de Criação (Observatório de Cine, Barcelona). Integrante da Mirada Filmes, dedica-se à produção audiovisual desde 2003. "Praia Formosa" (Tiger Competition, IFFR 2024) é seu primeiro longa de ficção, uma coprodução Brasil-Portugal, apoiada pelo Hubert Bals Fund e World Cinema Fund. Dirigiu diversos filmes documentais e experimentais exibidos e premiados em festivais como IDFA, Roterdã, BAFICI, Cartagena, Uruguay, Havana, FICUNAM, Tiradentes, Festival do Rio, Mostra de São Paulo, entre outros.

*Continuing an extensive audiovisual research project centered on Rio de Janeiro's port region, Julia De Simone embarks on her debut fictional feature film, intertwining timelines around the area of Cais do Valongo. Featuring Muanza as the protagonist, a woman born in Congo and brought to Brazil through enslavement, the film navigates encounters between characters and landscapes that underscore both the enduring cruelty of Brazil's colonial past and the resilience and bonds forged by the Afro-Brazilian community, with a special emphasis on women. (E.V.)*

*Julia De Simone is a film director and producer. She is currently pursuing a master's degree in Contemporary Arts Studies at UFF and holds a degree in Creative Documentary from the Observatório de Cine in Barcelona. As a member of Mirada Filmes since 2003, she has been actively involved in audiovisual production. Her debut feature film, "Praia Formosa" (Tiger Competition, IFFR 2024), is a co-production between Brazil and Portugal, backed by the Hubert Bals Fund and World Cinema Fund. Julia has directed a range of documentary and experimental films, many of which have been screened and awarded at festivals worldwide, including IDFA, Rotterdam, BAFICI, Cartagena, Uruguay, Havana, FICUNAM, Tiradentes, Rio Film Festival, São Paulo Film Festival, among others.*





## QUEM É ESSA MULHER?

WHO IS SHE?

Brasil, 2023, 70 min.

### PRODUÇÃO

Fernanda Bezerra

### ROTEIRO

Mariana Jaspe,  
Muriel Alves

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Fernando Marron

### MONTAGEM

Ricardo Gomes

### SOM

Napoleão Cunha

Desde o começo do filme, somos convidados a literalmente pegar a estrada junto com a historiadora Mayara, quem nos levará às origens da sua pesquisa sobre Maria Odília Teixeira, a primeira médica negra do Brasil. Nesse caminho, entenderemos aos poucos o quanto as trajetórias dessas duas mulheres, com os cem anos de história brasileira que as separam, têm em comum. Mariana Jaspe não se apega a um formato estático de aproximação documental, permitindo que o filme ganhe novos ares na medida em que essas histórias se iluminam mutuamente. (E.V.)

*From the outset of the film, we are literally invited to hit the road alongside historian Mayara, who guides us to the roots of her research on Maria Odília Teixeira, Brazil's first Black female physician. Along this journey, we gradually grasp the striking parallels between the life trajectories of these two women, despite the century that separates them in Brazilian history. Mariana Jaspe eschews a rigid documentary format, allowing the film to evolve organically as these intertwined narratives unfold. (E.V.)*

Mariana Jaspe é soteropolitana, diretora e roteirista. Fez sua estreia no cinema com o curta-metragem “Carne”, selecionado para mais de trinta festivais ao redor do mundo. Em 2023, lançou “Deixa”, protagonizado por Zezé Motta, pelo qual venceu o Kikito de Melhor Direção no Festival de Gramado e o Prêmio Especial do Júri do Festival de Havana, em Cuba. Colaborou com Anna Muylaert no filme “A Melhor Mãe do Mundo”, ainda inédito.

*Mariana Jaspe, a native of Salvador, Brazil, is a director and screenwriter. She made her cinematic debut with the short film “Carne”, selected in over thirty festivals worldwide. In 2023, she released “Deixa”, starring Zezé Motta, which won the Kikito for Best Director at the Gramado Film Festival and the Special Jury Prize at the Havana Film Festival in Cuba. Additionally, she collaborated with Anna Muylaert on the yet-to-be-released film “A Melhor Mãe do Mundo”.*

### DIREÇÃO

Mariana Jaspe





## TIJOLO POR TIJOLO

BRICK BY BRICK

Brasil, França, 2024, 102 min.

### PRODUÇÃO

Victoria Alvares,  
Quentin Delaroche

### ROTEIRO

Victoria Alvares,  
Quentin Delaroche

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Quentin Delaroche,  
Victoria Alvares

### MONTAGEM

Quentin Delaroche

### SOM

Quentin Delaroche,  
Victoria Alvares

### ELENCO

Cris Martins,  
Albert Ventura,  
Caique de Souza Ventura

### DIREÇÃO

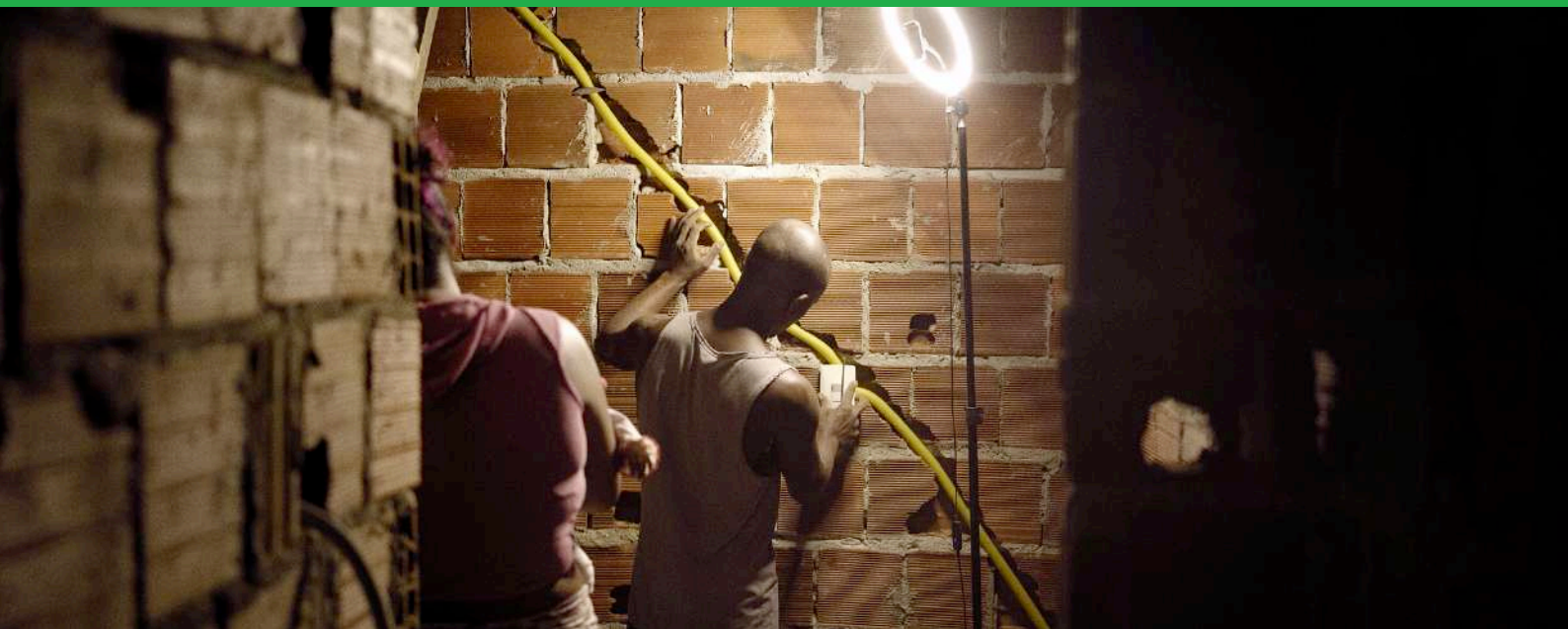
Victoria Alvares,  
Quentin Delaroche

Acompanhamos Cris e sua família, moradores do Ibura, na periferia do Recife, que no início da pandemia de Covid-19 tiveram que abandonar sua casa devido ao risco de desabamento. Grávida do quarto filho e lutando por uma laqueadura, Cris trabalha como influenciadora digital enquanto a família reconstrói sua moradia. Abordando temas relevantes ao Brasil de hoje, como maternidade, empreendedorismo e direitos reprodutivos e à moradia, entremeados com momentos de leveza cotidiana, o filme ressalta o protagonismo coletivo que torna possível erguer as paredes de um lar, dia após dia. (C.I.)

*We follow Cris and her family, residents of Ibura on the outskirts of Recife, who were forced to evacuate their house at the onset of the Covid-19 pandemic due to the risk of collapse. Pregnant with her fourth child and striving for the approval of a tubal ligation, Cris works as a digital influencer while her family rebuilds their home. Tackling pertinent issues in contemporary Brazil, such as motherhood, entrepreneurship, and reproductive and housing rights, interwoven with moments of everyday levity, the film underscores the collective protagonism that enables the construction of a home, brick by brick, day after day. (C.I.)*

Victoria Alvares e Quentin Delaroche dirigiram o longa "Bloqueio", que estreou no festival de Brasília e internacionalmente no Sheffield DocFest. Quentin realizou "Camocim" (2017), "Marie, The Cancer Tamer" (2016) e "Nomad's Land" (2014). Atualmente, Victória está dirigindo a série "Fronteiras". Juntos estão desenvolvendo o longa documental "Pulso".

*Victoria Alvares and Quentin Delaroche directed the feature film "Bloqueio," which premiered in Brazil at the Brasília Festival and internationally at the Sheffield DocFest. Quentin directed "Camocim" (2017), "Marie, The Cancer Tamer" (2016), and "Nomad's Land" (2014). Currently, Victória is directing the series "Fronteiras." Together, they are developing the documentary feature film "Pulso".*



# UM DIA ANTES DE TODOS OS OUTROS

Brasil, 2024, 73 min.

*THE DAY BEFORE*

## PRODUÇÃO

Nathalie Felipe,  
Valentina Homem

## ROTEIRO

Fernanda Bond, Jô Bilac,  
Valentina Homem

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Amara Barroso,  
Louise Botkay

## DIR. DE ARTE

Elsa Romero, Ianara Elisa

## MONTAGEM

Alice Furtado

## SOM

Nicolau Domingues,  
Caio Domingues,  
Raquel Lázaro

## ELENCO

Clarissa Pinheiro,  
Marianna Bittencourt,  
Elvira Helena

## DIREÇÃO

**Fernanda Bond,**  
**Valentina Homem**

Enquanto a jovem Sofia improvisa rimas com suas amigas na comunidade em que vive, sua mãe, Marli, organiza a desocupação do apartamento de classe média alta em que trabalhou por boa parte da vida como cuidadora. Velhos sonhos e novos planos surgem no horizonte desse último dia de trabalho. Nesta ficção de muitas camadas, Fernanda Bond e Valentina Homem nos envolvem com sensibilidade no universo íntimo de suas personagens, revelando o afeto e também as dinâmicas de poder que atravessam as relações de três gerações de mulheres com importantes diferenças entre si. (C.M.)

*As young Sofia improvises rhymes with her friends in the community where she lives, her mother, Marli, organizes the clearing of the upscale apartment where she worked for much of her life as a caregiver. On this final workday, old dreams and new plans emerge on the horizon. In this multi-layered fiction film, Fernanda Bond and Valentina Homem sensitively immerse us in the intimate universe of the characters, revealing both affection and the power dynamics that run through the relationships of these three generations of women with profound differences among them. (C.M.)*

Valentina Homem atua como roteirista e diretora desde 2002. Realizou “A Vó”, “Coma Uma Câmera”, “Landscaping”, “Nova Ordem”, “Brócolis”, “Abigail” e “Não Há Foz Não Há Nascente”. Seus filmes foram exibidos em festivais como Quinzena dos Realizadores, Brasília, Vila do Conde, Cartagena, Havana entre outros. Fernanda Bond é dramaturga e diretora cênica, escreveu e dirigiu “O Futuro”, “A Menina e o Pote” e “Te Falo Com Amor e Ira”. As duas colaboram artisticamente há 20 anos.

*Valentina Homem has been working as a screenwriter and director since 2002. Valentina has directed films such as “A Vó”, “Coma Uma Câmera”, “Landscaping”, “Nova Ordem”, “Brócolis”, “Abigail”, and “Não Há Foz Não Há Nascente”. Her films have been screened at festivals such as Directors’ Fortnight, Brasília, Vila do Conde, Cartagena, Havana, among others. Fernanda Bond is a dramaturg and stage director who has written and directed works such as “O Futuro”, “A Menina e o Pote”, and “Te Falo Com Amor e Ira”. The two have been collaborating artistically for 20 years.*







# CAPTURAR O FANTASMA

Brasil, 2024, 12 min.

## CAPTURING THE GHOST

### PRODUÇÃO

Davi Mello

### ROTEIRO

Davi Mello

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Davi Mello

### DIR. DE ARTE

Davi Mello

### MONTAGEM

Davi Mello

### SOM

Sávio Fernandes,  
Davi Mello,  
Pedro Emilio Sá

### ELENCO

Yasmin Gomes,  
Gilda Nomacce,  
Raimundo Moura

### DIREÇÃO

Davi Mello

Um fantasma que ronda uma família, mas que só é possível ser visto pelas mulheres. As ausências que uma morte predestinada deixa, converte-se em um buraco. Quando o silêncio é de uma filha para com seus pais, o buraco se torna mais profundo. O vazio se torna tão presente que agora é capaz de ser visto também pelos homens. (K.M.)

Davi Mello é cineasta, professor e pesquisador de cinema e audiovisual. É doutorando em Educação, Arte e História da Cultura e mestre em Comunicação. Como diretor e roteirista, possui curtas-metragens exibidos em mais de 180 festivais de cinema. Filmografia: "Promessa de Um Amor Selvagem" (2022), "Todos os Rostos que Amo Se Parecem" (2021), "Domicílio Incerto" (2020), "As Viajantes" (2019), "A Bordo" (2015).

*A ghost looms over a family, yet visible only to the women. The voids left by a predestined death transforms into a chasm. As silence grows between a daughter and her parents, the void deepens. The emptiness becomes so palpable that it can now also be perceived by the men. (K.M.)*

*Davi Mello is a filmmaker, professor, and researcher in film and audiovisual studies. He is currently pursuing a Ph.D. in Education, Art, and Cultural History and holds a master's degree in Communication. As a director and screenwriter, his short films have been screened in over 180 film festivals. His filmography includes "Promessa de Um Amor Selvagem" (2022), "Todos os Rostos que Amo Se Parecem" (2021), "Domicílio Incerto" (2020), "As Viajantes" (2019), "A Bordo" (2015).*





## CARAVANA DA CORAGEM

CARAVAN OF COURAGE

Brasil, 2024, 11 min.

### PRODUÇÃO

Maira Valério,  
Ana Luiza Meneses,  
Pedro B. Garcia

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ana Luiza Meneses,  
Guilherme Massago

### MONTAGEM

Amanda Devulsky,  
Pedro B. Garcia

### SOM

Gabriel Pimentel,  
Pedro B. Garcia,  
Martha Suzana

### ELENCO

Beatriz Santos Souza,  
Isis Lopes,  
Luís Guilherme Lopes

Três amigos, de diferentes regiões do Distrito Federal, se encontram em um parque à noite e contam seus medos, detalhando-os. O filme dirigido por Pedro B. Garcia percorre a cidade rabiscando as imagens enquanto o áudio ecoa, misturando-se ao anseio de vida e movimentação. (G.M.)

*Three friends from different regions of the Federal District gather in a park at night to share and detail their fears. Directed by Pedro B. Garcia, the film traverses the city, sketching images as the sound echoes, blending with the yearning for life and movement. (G.M.)*

Pedro B. Garcia é realizador e professor. Seus trabalhos percorrem as ideias de ação-direta, juventude e educação. Como parte do duo Casadearroz, realizou os curta-metragens “Fantasma Cidade Fantasma” (2016) e “Aulas Que Matei” (2018) e foi produtor, pesquisador e diretor assistente do longa experimental “Vermelho Bruto” (2022).

*Pedro B. Garcia is both a filmmaker and professor whose works explore the themes of direct action, youth, and education. As one half of the duo Casadearroz, he directed the short films “Fantasma Cidade Fantasma” (2016) and “Aulas Que Matei” (2018). Additionally, he contributed as a producer, researcher, and assistant director for the experimental feature film “Vermelho Bruto” (2022).*

### DIREÇÃO

**Pedro B. Garcia**



# CAVARAM UMA COVA NO MEU CORAÇÃO

Brasil, 2024, 24 min.

THEY DUG A GRAVE IN MY HEART

## PRODUÇÃO

Alessandra Moretti,  
Pedro Verdino

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Paulo Silver

## MONTAGEM

Ulisses Arthur

## SOM

Samuel Fernando

## ELENCO

Carlos Alberto Lima,  
Zeza do Coco,  
Dimas Bezerra

O afundamento do solo causado por uma mineradora para a extração de sal-gema, resulta em buracos e rachaduras nas residências de moradores do bairro de Bebedouro, em Maceió. O risco iminente de desabamento, faz com que o bairro fique desabitado, deixando espaço para a exploração do território, até que uma gangue de adolescentes planeja destruir a máquina responsável pelo afundamento, fazendo da imaginação uma possibilidade de habitar um território inabitável. (K.M.)

*The land subsidence caused by a mining operation extracting rock salt has resulted in sinkholes and cracks appearing in the homes of residents in the Bebedouro neighborhood of Maceió. With the imminent risk of collapse, the neighborhood is evacuated, leaving the land open to exploitation. However, a group of teenagers devise a plan to destroy the machine responsible for the subsidence, turning imagination into a means to inhabit an otherwise uninhabitable territory. (K.M.)*

Ulisses Arthur é formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e possui uma diversa produção de curtas-metragens, entre eles: “CorpoStyleDanceMachine” (2017), “As Melhores Noites de Veroni” (2017) e “Ilhas de Calor” (2019). Em 2023 gravou seu primeiro longa-metragem “Não Estamos Sonhando”. Projeto que integrou a Incubadora Paradiso, sob tutoria do cineasta Marcelo Gomes.

*Ulisses Arthur holds a degree in Film and Audiovisual from the Federal University of Recôncavo da Bahia (UFRB) and has a diverse portfolio of short films, including “CorpoStyleDanceMachine” (2017), “As Melhores Noites de Veroni” (2017), and “Ilhas de Calor” (2019). In 2023, he directed his debut feature film, “Não Estamos Sonhando”, as part of the Incubadora Paradiso program, under the mentorship of filmmaker Marcelo Gomes.*

## DIREÇÃO

Ulisses Arthur



## O LADO DE FORA FICA AQUI DENTRO

Brasil, 2023, 25 min.

*OUTSIDE IS INHERE*

### PRODUÇÃO

Ana Clara Martins,  
Larissa Barbosa

### ROTEIRO

Larissa Barbosa

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ana Clara Martins

### DIR. DE ARTE

Tépha Nascimento

### MONTAGEM

Larissa Barbosa,  
Ana Clara Martins

### SOM

Montívia,  
Ramon Modenesi

### ELENCO

Ariane Maria,  
Luana Vitra,  
Dora Rosa

### DIREÇÃO

**Larissa Barbosa**

Uma cidade industrial nos arredores de Belo Horizonte é vivenciada por duas irmãs, Marina e Núbia. Refletindo sobre seus corpos e seus trabalhos, as duas identificam as lacunas entre os trabalhadores negros, construção e a perda de acesso da cidade. Quando Marina encontra Maria, uma mulher que habita um dos prédios mais antigos da capital, a memória de que “a montanha, um dia, já foi mar” revela um aspecto mais sombrio que as duas, juntas, terão de enfrentar. (K.M.)

Larissa Barbosa é graduada em Cinema na UNILA e fez intercâmbio na UNAM-México. Roteirista e diretora, se interessa por narrativas orientadas pelas expressões afro-diaspóricas. É talento Paradiso; e em 2023 fez parte do Campus Málaga Talent. Foi semifinalista do prêmio Cardume-Cabíria 2023. “O Lado de Fora Fica Aqui Dentro” fez parte do 2º EM-CURTA. Dirigiu o curta “Cor de Pele”, premiado no Festival de Gramado em 2021.

*Two sisters, Marina and Núbia, experience life in an industrial city on the outskirts of Belo Horizonte. Reflecting on their bodies and their jobs, they notice the disparities among Black workers, the city's construction, and its declining accessibility. When Marina meets Maria, a resident of one of the city's oldest buildings, the memory that “the mountain, one day, was once sea” unveils a darker dimension that the two must face together. (K.M.)*

*Larissa Barbosa holds a degree in Film Studies from UNILA and completed an exchange program at UNAM-Mexico. As a screenwriter and director, she is passionate about narratives driven by Afro-diasporic expressions. Recognized as a Paradiso talent, she was selected for the Campus Málaga Talent program in 2023. Larissa was a semifinalist for the 2023 Cardume-Cabíria Award. Her work “O Lado de Fora Fica Aqui Dentro” was featured in the 2nd EM-CURTA. Additionally, she directed the short film “Cor de Pele”, awarded at the 2021 Gramado Film Festival.*





## POVO DO CORAÇÃO DA TERRA

PEOPLE FROM THE HEART OF THE EARTH  
AVA YVY PYTE YGUA

Brasil, 2023, 39 min.

### PRODUÇÃO

Luisa Lanna

### ROTEIRO

Coletivo Guahu'i Guyra

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Coletivo Guahu'i Guyra

### MONTAGEM

Coletivo Guahu'i Guyra

### SOM

Coletivo Guahu'i Guyra

### ELENCO

Nandesy Tereza Amarília,  
Comunidade Guayvyry

Do céu, Nhanderu envia raios que brevemente iluminam a terra numa dessas várias noites em que é preciso estar alerta. Uma noite na qual pessoas correm pelo meio do mato para tomar aquilo que é seu. Em território Guarani, esses raios riscam o espaço desfazendo fronteiras demarcadas por arames farpados, permitindo que o filme elabore a dança da guerra, do sonho e, sobretudo, da reconquista coletiva do tekoha daquelas pessoas. Combinando cenas de enfrentamento com a própria luta pelo direito ao cotidiano, à reza, ao plantio e à meditação, o filme do Coletivo Guahu'i Guyra monta suas imagens como um ritual de reverência aos seus. (C.A.)

*From the sky, Nhanderu sends forth lightning bolts that briefly brighten the earth on one of those many nights when vigilance is paramount. A night when people race through the woods to reclaim what is rightfully theirs. In Guarani territory, these bolts streak across the sky, dissolving boundaries demarcated by barbed wire, allowing the film to choreograph the dance of war, of dreams, and above all, of the collective reconquest of Tekoha by these people. Combining scenes of conflict with the ongoing struggle for the right to everyday life, prayer, planting, and meditation, the film by the Guahu'i Guyra Collective pieces together its images as a ritual of reverence to their own. (C.A.)*

O Coletivo de Cinema Guahu'i Guyra trabalha desde 2014 na realização de filmes junto à comunidade Guarani e Kaiowá da Tekoha Guayvyry. Após o sucesso do nosso primeiro longa-metragem "Ava Yvy Vera - A Terra do Povo do Raio" (2016) nossas produções chegaram ao circuito de festivais de cinema e canais de televisão. A missão do coletivo é, através de filmes, mostrar a nossa realidade de defesa da terra e da vida.

*The Guahu'i Guyra Cinema Collective has been working since 2014 on making films in collaboration with the Guarani and Kaiowá community of Tekoha Guayvyry. Following the success of our first feature film, "Ava Yvy Vera - A Terra do Povo do Raio" (2016), our productions have made their way into film festivals and television channels. The collective's goal is to depict, through cinema, our reality of defending land and life.*

### DIREÇÃO

Coletivo Guahu'i Guyra





# RINHA

COMBAT

Brasil, Portugal, 2023, 22 min.

## PRODUÇÃO

André Hallak,  
Pedro Duarte

## ROTEIRO

Rita M. Pestana

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Camila Freitas

## MONTAGEM

Rita M. Pestana,  
Tomás Baltazar

## SOM

Vitor Brandão

## ELENCO

Sinara Teles

Assumindo os cuidados do pai alcoólatra, Cássia se vê presa em uma espiral. herdando a função de taxista e apostador de galo de rinha, a filha se torna, aos poucos, o pai, com suas angústias e responsabilidades. Entre cuidar do outro e cuidar de si, quanto espaço sobra para entendermos o que é nosso? Mergulhada em silêncios, Cássia precisará descobrir seus desejos ou vai acabar afogada em uma rotina imposta. (K.M.)

*Taking on the caretaking duties for her alcoholic father, Cássia finds herself ensnared in a downward spiral. Inheriting her father's roles as a taxi driver and cockfighting enthusiast, she gradually morphs into him, burdened with his anxieties and responsibilities. Amidst the struggle to care for others and herself, is there enough room left for us to grasp what truly belongs to us? Submerged in silences, Cássia must unearth her own desires, lest she drown in a dictated routine. (K.M.)*

Rita M. Pestana trabalha essencialmente como montadora há 15 anos. "Rinha" é a sua estreia na direção ficcional.

*Rita M. Pestana has primarily worked as an editor for 15 years. "Rinha" marks her directorial debut in fiction filmmaking.*

## DIREÇÃO

Rita M. Pestana



# SE EU TÔ AQUI É POR MISTÉRIO

IF I'M HERE IT IS BY MYSTERY

Brasil, 2024, 21 min.

## PRODUÇÃO

Éri Sarmet,  
Bern Medeiros

## ROTEIRO

Éri Sarmet

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Pedro Urano

## DIR. DE ARTE

Fernanda Teixeira

## MONTAGEM

Clari Ribeiro

## SOM

Pedro Moraes,  
Sávio Luis Barbosa

## ELENCO

Aretha Sadick,  
Helena Ignez,  
Zezé Motta

## DIREÇÃO

Clari Ribeiro

Trabalhando novamente com uma imaginação trans-futurista, o cinema de Clari Ribeiro produz um Rio de Janeiro que, em 2054, precisa combater uma “Ordem da Verdade” a partir da formação de um clã liderado pela travesti Dahlia, a cobra Salacione e várias bruxas e bruxos que, juntas, farão essa “liga da justiça” neon tropical contra os caçadores de seres místicos. Usando os códigos do cinema de gênero (a ficção científica, o horror), o filme se propõe a exceder o gênero como identidade (o futuro será trans, ou não será). Participação mais que especial de duas bruxonas do cinema brasileiro: Helena Ignez e Zezé Motta. (C.A.)

Clari Ribeiro já participou dos seguintes projetos: “Se Eu Tô Aqui é Por Mistério” (2024) direção e montagem, “Entre a Colônia e as Estrelas” (dir. Lorrán Dias, 2022) montagem, “Usina-Desejo Contra a Indústria do Medo” (2022) direção, atuação e montagem, “Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui” (dir. Éri Sarmet, 2021) atuação e montagem e “X-MANAS” (2017) direção, fotografia e montagem.

*Working once again within a trans-futurist imagination, Clari Ribeiro's cinema envisions the city of Rio de Janeiro in 2054, where it must confront a “Truth Order” by assembling a clan led by the transvestite Dahlia, the serpent Salacione, and several witches and warlocks who band together to form a neon tropical “Justice League” against the hunters of mystical beings. Drawing from the conventions of genre cinema (science fiction, horror), the film strives to transcend genre as identity (the future will be trans or it won't be). Featuring a very special appearance by two mystical icons of Brazilian cinema: Helena Ignez and Zezé Motta. (C.A.)*

*Clari Ribeiro has contributed to the following projects: “Se Eu Tô Aqui é Por Mistério” (2024) as director and editor, “Entre a Colônia e as Estrelas” (directed by Lorrán Dias, 2022) as editor, “Usina-Desejo Contra a Indústria do Medo” (2022) as director, actor, and editor, “Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui” (directed by Éri Sarmet, 2021) as actor and editor, and “X-MANAS” (2017) as director, cinematographer, and editor.*



## VIVENTES

LIVING BEINGS

Brasil, 2024, 20 min.

### PRODUÇÃO

Eduardo Brandão Pinto

### ROTEIRO

Fabício Basílio

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Ana Galizia

### DIR. DE ARTE

Lydianne Carney

### MONTAGEM

Jéssica Hartmann

### SOM

Guilherme Farkas

### ELENCO

Well Pádua,  
Sara Chaves,  
Dja Marthins

Paulinho, um jovem desempregado, tem uma entrevista de emprego para fazer. Ele acerta os detalhes: como chegar, com que roupa ir, como se portar. Tudo parece certo, mas antes, ele precisa imprimir o currículo. O único lugar possível é a casa de sua vó, que está à venda. Entre as memórias das imagens do computador e as impressas nas paredes da casa, Paulinho vivencia uma jornada em que o trabalho orienta um modo de existir. (K.M.)

*Paulinho, a young unemployed man, has a job interview coming up. He plans out the details: how to get there, what clothes to wear, how to behave. Everything seems set, but before he heads out, he needs to print his resume. The only available place is his grandmother's house, which is up for sale. Amidst memories captured in computer images and those etched on the walls of the house, Paulinho embarks on a journey where work dictates a mode of existence. (K.M.)*

Fabício Basílio é mestre pelo PPGCOM/UFF, tendo como tema o fantástico no cinema brasileiro. Em 2017, produziu o curta "Vazio do Lado de Fora", selecionado para o 70º Festival de Cannes. É produtor executivo do longa "Peixe Abissal" (2023), selecionado pela 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes. É diretor do curta-metragem "Viventes", selecionado para a 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes.

*Fabício Basílio holds a master's degree from PPGCOM/UFF, with a focus on the theme of the fantastic in Brazilian cinema. In 2017, he produced the short film "Vazio do Lado de Fora", selected for the 70th Cannes Film Festival. He served as the executive producer of the feature film "Peixe Abissal" (2023), selected for the 26th Tiradentes Film Festival. Additionally, he directed the short film "Viventes", selected for the 27th Tiradentes Film Festival.*

### DIREÇÃO

Fabício Basílio







**competitiva internacional**  
*/ international competition*

A mostra Competitiva de Longa e Curta-metragem Internacional é composta por um conjunto de apostas, e também descobertas, de filmes recém chegados ao mundo, ainda inéditos no Brasil. Aqui há a busca do equilíbrio entre inventividade, abordagem de temas contemporâneos e potencial de comunicação com o público. Portanto, quem assistir aos filmes da mostra Competitiva irá se deparar com narrativas que se apresentam de forma arriscada, comprometida e envolvente.

*/ The International Competition is composed of a set of bets, and also discoveries, of films that have just arrived in the world, still unpublished in Brazil. Here there is a search for a balance between inventiveness, the approach to contemporary themes and the potential for communicating with the public. Therefore, those who watch the Competitive films will be faced with narratives that are presented in a risky, committed and engaging way.*

# AS NOITES AINDA CHEIRAM A PÓLVORA

THE NIGHTS STILL SMELL OF GUNPOWDER

Moçambique, França, Alemanha, Portugal, 2024, 92 min.

## PRODUÇÃO

Inadelso Cossa,  
Émilie Dudognon,  
Thomas Kaske

## ROTEIRO

Inadelso Cossa

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Inadelso Cossa

## DIR. DE ARTE

Inadelso Cossa

## MONTAGEM

Inadelso Cossa,  
Tomás Baltazar

## SOM

Moises Langa

## ELENCO

Maria, Moises,  
Inadelso, Anacleto,  
Elisa

## DIREÇÃO

Inadelso Cossa

É noite em Moçambique. As marcas e cicatrizes da guerra civil ainda estão vivas. Borrando as linhas entre ficção e realidade, entre arquivos, relatos e encenação, Inadelso Cossa visita sua avó. Neste austero retrato de sua região natal, o cineasta confronta as memórias desbotadas de sua família e de seu país, investigando as fotografias, escutando as memórias e revirando o passado em busca de ouvir os fantasmas de outros tempos. (G.B.)

*Nighttime in Mozambique. The marks and scars of the civil war still linger. Blurring the boundaries between fiction and reality, between archives, testimonials, and staging, Inadelso Cossa pays a visit to his grandmother. In this stark portrayal of his native region, the filmmaker confronts the faded memories of his family and his country, delving into photographs, listening to memories, and rummaging through the past to hear the ghosts of bygone times. (G.B.)*

Inadelso Cossa é diretor, produtor e diretor de fotografia. Ele é membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas desde 2020 e fundador da 16mmFILMES, uma produtora especializada em documentários criativos e longas-metragens. Seus filmes exploram temas como memória pós-colonial, traumas da guerra civil, vozes silenciadas e amnésia coletiva em Moçambique.

*Inadelso Cossa is a film director, producer and DOP, member of the Academy of Motion Picture Arts and Science since 2020. Founder of 16mmFILMES, a production company focused on creative documentary and feature films. His films address themes such as post-colonial memory, post-Civil War trauma, silent voices and collective amnesia in Mozambique.*



# CAMINHOS CRUZADOS

CROSSING

## PRODUÇÃO

Mathilde Dedye

## ROTEIRO

Levan Akin

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Lisabi Fridell

## DIR. DE ARTE

Roger Rosenberg

## MONTAGEM

Levan Akin,  
Emma Lagrelius

## SOM

Sigrid Dpa Jensen,  
Anne Gry Friis Kristensen

## ELENCO

Mzia Arabuli,  
Lucas Kankava,  
Deniz Dumanli

## DIREÇÃO

Levan Akin

Lia precisa cumprir uma promessa: encontrar Tekla, sua sobrinha há muito perdida. Com a ajuda de seu jovem vizinho Achi, a professora aposentada parte de sua terra na Geórgia rumo à Istambul. Lá, os dois descobrirão que precisarão da ajuda de Evrim, advogada dedicada à luta por direitos de pessoas trans, para encontrar Tekla em meio às ruas da cidade. Guiado pelas conexões e tocantes relações entre seus personagens na agitada cidade turca, o sueco Levan Akin dirige este tenro drama dedicado à poderosa interpretação de seu elenco. (G.B.)

Levan Akin é um cineasta sueco de ascendência georgiana, nascido em Estocolmo em 1979. Seu trabalho explora temas como classe, gênero e sexualidade. Seu filme “E Então Nós Dançamos” estreou na Quinzena dos Realizadores no Festival de Cannes de 2019 e foi a seleção oficial da Suécia para o Oscar. Ele dirigiu a série de TV “Real Humans” e foi co-produtor executivo e diretor na adaptação da série “Interview with the Vampire”.

Suécia, Dinamarca, França, 2024, 105 min.

*Lia is determined to fulfill a promise: finding Tekla, her long-lost niece. With the help of her young neighbor Achi, the retired teacher embarks from her homeland in Georgia to Istanbul. There, they soon realize they need the help of Evrim, a committed lawyer advocating for transgender rights, to locate Tekla amidst the city streets. Guided by the connections and poignant relationships among its characters in the bustling Turkish city, Swedish director Levan Akin shapes this tender drama, dedicated to the powerful performances of its cast. (G.B.)*

*Levan Akin is a Swedish filmmaker of Georgian descent and was born in Stockholm in 1979. His work explores class, gender and sexuality. His film “And Then We Danced” premiered in the Quinzaine des Réalisateurs at the 2019 Cannes Film Festival and was Sweden’s official entry for the Oscars. He directed the TV series “Real Humans” and was co-executive producer and director on the series adaptation of “Interview with the Vampire”.*





## EU NÃO SOU TUDO AQUILO QUE QUERO SER

República Tcheca, Eslováquia, Áustria, 2024, 90 min.

*I'M NOT EVERYTHING I WANT TO BE*  
*JEŠTĚ NEJSEM, KYM CHCI BÝT*

### PRODUÇÃO

Lukáš Kokeš,  
Klára Tasovská

### ROTEIRO

Klára Tasovská,  
Alexander Kashcheev

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Libuše Jarcovjáková

### MONTAGEM

Alexander Kashcheev

### SOM

Alexander Kashcheev,  
Michaela Patriková

### ELENCO

Maria, Moises,  
Inadelso, Anacleto,  
Elisa

### DIREÇÃO

Klára Tasovská

A partir de relatos de seu diário, do encadeamento e sonorização de suas fotografias, “Eu Não Sou Tudo Aquilo Que Quero Ser” nos apresenta a vida e o trabalho da tcheca Libuše Jarcovjáková. Transitando entre Praga, Berlim e Tóquio no período da ocupação soviética na então Tchecoslováquia, a contínua e bem documentada busca da fotógrafa por um modo autêntico de ser e de criar nos conduz por universos pouco conhecidos, aproximando-nos de uma obra e existência tão singulares quanto cotidianas. (C.M.)

*Drawing from entries in her diary, as well as the sequencing and soundscapes of her photographs, “I’m Not Everything I Want to Be” introduces us to the life and work of Czech photographer Libuše Jarcovjáková. Moving between Prague, Berlin, and Tokyo during the Soviet occupation of Czechoslovakia, the photographer’s relentless and meticulously documented pursuit of an authentic mode of existence and creativity guides us through unfamiliar territories, drawing us closer to a body of work and an existence as unique as they are commonplace. (C.M.)*

Klára Tasovská graduou-se no Departamento de Novas Mídias da Academia de Belas Artes e no Departamento de Cinema Documentário da FAMU, em Praga. Seu primeiro longa-metragem, “Fortress” (2012), dirigido em colaboração com Lukáš Kokeš, foi premiado como Melhor Documentário Tcheco no Ji.hlava IDFF 2012. Seu filme mais recente, “Nothing Like Before” (2017), co-dirigido por Lukáš Kokeš, teve sua estreia no IDFA em 2017.

*Klára Tasovská graduated from the New Media Department at the Academy of Fine Arts and the Documentary Film Department at FAMU in Prague. Her feature-length debut “Fortress” (2012), directed together with Lukáš Kokeš, was awarded Best Czech Documentary at Ji.hlava IDFF 2012. Her last film “Nothing Like Before” (2017), co-directed by Lukáš Kokeš, premiered at IDFA in 2017.*



# IVO

IVO

Alemanha, 2024, 104 min.

## PRODUÇÃO

Lucas Schmidt,  
Lasse Scharpen,  
Wolfgang Cimerá

## ROTEIRO

Eva Trobisch

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Adrian Campean

## MONTAGEM

Laura Lauzemis

## SOM

Andreas Hildebrandt

## ELENCO

Susanne Ritter,  
Dominik Klingberg

Acompanhamos de perto os dias de Ivo, uma profissional voltada para cuidados paliativos domiciliares, entre suas visitas regulares a pacientes e o tempo escasso dedicado à vida pessoal. Uma das pacientes é também sua amiga, Solveigh, portadora de uma doença incurável, e a relação próxima entre elas vai demandar decisões difíceis por parte de Ivo. O segundo longa da alemã Eva Trobisch é uma ficção intimista que explora com sensibilidade a relação entre cuidado, trabalho e a autonomia sobre os próprios corpos, fazendo coexistir sentimentos tão intensos quanto contraditórios face ao cotidiano da morte. (C.I.)

*We closely follow the daily life of Ivo, a professional specializing in home palliative care, as she juggles her regular visits to patients with the limited time she can devote to her personal life. One of her patients is Solveigh, also her friend, who suffers from an incurable disease. Their close relationship will compel Ivo to make difficult decisions. The second feature film by German filmmaker Eva Trobisch is an intimate fiction that sensitively explores the relationship between caregiving, work, and autonomy over one's own body, juxtaposing intense and contradictory emotions in the face of the everyday reality of death. (C.I.)*

## DIREÇÃO

Eva Trobisch

Eva Trobisch nasceu em 1983 (Berlim). Seu primeiro longa-metragem "Alles ist Gut" (2018) ganhou o Prêmio de Melhor Filme Estreante em competição no Festival Internacional de Cinema de Locarno, o Prêmio do Novo Cinema Alemão - Melhor Diretor e Melhor Atriz: Aenne Schwarz - além do Prêmio FIPRESCI no Festival de Cinema de Munique, o Prêmio Mulher no Cinema e o Prêmio Cinema. "Ivo" é o segundo longa-metragem de Eva Trobisch.

*Eva Trobisch was born in 1983 (Berlin). Her feature film debut "Alles ist Gut" (2018) won the First Feature Award in competition at the Locarno International Film Festival, the New German Cinema Award - Best Director and Best Actress: Aenne Schwarz - as well as the FIPRESCI Award at the Munich Film Festival, the Woman in Motion Picture Award and the Motion Picture Award. "Ivo" is Eva Trobisch's second feature film.*





## OS PARAÍSO DE DIANE

Suíça, 2024, 97 min.

PARADISES OF DIANE  
LES PARADIS DE DIANE

### PRODUÇÃO

Lisa Blatter,  
Jan Gassmann

### ROTEIRO

Carmen Jaquier

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Thomas Szczepanski

### DIR. DE ARTE

Matthias Maurer,  
Silvan Kuhl,  
Anne Weick

### MONTAGEM

Carole Le Page

### SOM

Nadine Häusle,  
Maurizius Staerke Drux,  
Denis Séchaud

### ELENCO

Dorothee de Koon,  
Aurore Clément,  
Roland Bonjour

### DIREÇÃO

Carmen Jaquier,  
Jan Gassmann

Diane está prestes a dar à luz a seu primeiro filho. Aparentemente banal como fato social, esse acontecimento vai mexer profundamente com ela, que parte numa jornada sem direção segura, buscando encontrar algo que, possivelmente, nem ela sabe o que é. O filme se irmana à sua protagonista, ao mesmo tempo se colocando a uma distância justa dela. Essa posição dá todo espaço, até o final dessa viagem, para quem assiste determinar como vai se sentir sobre cada decisão ou ato que Diane toma, na sua busca pelos tais “paraísos” possíveis. (E.V.)

Carmen Jaquier nasceu em Genebra, Suíça, em 1985. Seu filme de formatura, “The Girl’s Grave”, venceu o *Pardino d’argento* no Festival de Locarno. Seu primeiro longa-metragem de ficção, “Foudre”, estreou em Toronto em 2022 e foi a seleção oficial da Suíça para Melhor Filme Internacional no Oscar de 2024. Jan Gassmann nasceu em Zurique, Suíça, em 1983. Seu documentário “Chris” foi exibido no Fórum Berlimale em 2007.

*Diane is on the brink of giving birth to her first child. While seemingly ordinary as a social occurrence, this event will profoundly impact her, setting her off on a directionless journey in search of something she may not even fully comprehend. The film aligns itself with the protagonist while also maintaining a measured distance, offering viewers the chance to discern their feelings about each decision or action Diane takes in her pursuit of those elusive possible “paradises” until the conclusion of her journey. (E.V.)*

*Carmen Jaquier was born in Geneva, Switzerland in 1985. Her graduation film “The Girl’s Grave” won the *Pardino d’argento* at the Locarno Film Festival. Her debut feature-length fiction film “Foudre” premiered at Toronto in 2022 and was the Swiss entry for Best International Feature Film at the 2024 Oscars. Jan Gassmann was born in Zurich, Switzerland in 1983. His documentary “Chris” screened in the Berlimale Forum in 2007.*



## PEPE

PEPE

República Dominicana, Namíbia, Alemanha, França, 2024, 122 min.

### PRODUÇÃO

Nelson De Los Santos Arias,  
Tanya Valette,  
Pablo Lozano

### ROTEIRO

Nelson De Los Santos Arias

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Camilo Soratti,  
Roman Lechapelier,  
Nelson De Los Santos Arias

### DIR. DE ARTE

Melania Freires,  
Daniel Rincón

### MONTAGEM

Nelson De Los Santos Arias

### SOM

Nahuel Palenque,  
Nelson De Los Santos Arias

### ELENCO

Jhon Narváez,  
Sor María Ríos,  
Jorge Puntillón García

### DIREÇÃO

**Nelson De Los Santos Arias**

O narrador diz ser um hipopótamo. Ele não sente o passar do tempo, mas conta de seu passado. Pepe, o primeiro e único hipopótamo morto nas Américas, interpretado por diferentes vozes e idiomas ao longo do filme, transmite pela oralidade histórias dos lugares por onde passou. Nelson De Los Santos Arias apresenta com senso de humor e inventividade apurados um filme que se reinventa a todo instante entre dispositivos, abordagens, relatos e memórias de África às Américas. (G.B.)

Nelson De Los Santos Arias é um cineasta dominicano. Ele estudou cinema na Universidad del Cine, em Buenos Aires, no Edinburgh College of Art, e concluiu seu mestrado na CalArts. "The Carriage" (2013) foi exibido na exposição de arte latino-americana nos Estados Unidos, no Guggenheim. "Santa Teresa" (2015) estreou no FidMarseille, onde recebeu o Prêmio Georges De Beauregard. "Cocote" (2017) estreou em Locarno, ganhando o Leopardo de Ouro na categoria Signs of Life. "Pepe" foi vencedor do Urso de Prata de Melhor Diretor em Berlim.

*The narrator claims to be a hippopotamus. Although he doesn't perceive the passage of time, he shares stories from his past. Pepe, the first and only hippopotamus to die in the Americas, is portrayed by different voices and languages throughout the film, conveying stories from the places he has traveled. Nelson De Los Santos Arias presents a film with a sharp sense of humor and inventive storytelling, constantly reinventing itself through various devices, approaches, and memories spanning from Africa to the Americas. (G.B.)*

*Nelson De Los Santos Arias is a Dominican filmmaker. He studied cinema at Universidad del Cine in Buenos Aires, Edinburgh College of Art, and received his MFA at CalArts. "The Carriage" (2013) was included in the major Latin America art exhibition in the U.S. at the Guggenheim. "Santa Teresa" (2015) premiered at FidMarseille winning the Prix Georges De Beauregard. "Cocote" (2017) premiered in Locarno, winning the Golden Leopard in the Signs of Life category. "Pepe" won the Silver Bear for Best Director in Berlin.*







## CAINDO

FALLING

### PRODUÇÃO

Anna Gyimesi

### ROTEIRO

Anna Gyimesi

### MONTAGEM

Anna Gyimesi

### SOM

Anna Gyimesi,  
Aurélien Lebourg

### DIREÇÃO

Anna Gyimesi

Hungria, Bélgica, Portugal, 2023, 16 min.

Se usando de imagens de arquivo pessoal, o filme vai montando um quebra-cabeças bastante emotivo, construído a partir do depoimento de uma mulher, na faixa dos seus 40 anos, cuja maternidade a coloca diante das nebulosas fronteiras entre o senso de autopreservação, o amor pela filha e a compreensão de que essa mesma filha pode, em breve, ter autonomia legal para realizar o mais radical dos procedimentos com a própria vida. Um filme que abre - sem nunca ter a pretensão de resolver - as brechas do medo e da culpa, mas também do afeto e da esperança, desafiando uma série de tabus não só sobre a maternidade, mas sobretudo sobre doenças mentais. (C.A.)

Anna Gyimesi nasceu em 1985, em Budapeste. Formou-se no programa de direção de filmes da Universidade de Teatro e Artes Cinematográficas de Budapeste em 2019 e em direção de documentários no Curso de Mestrado Docnomads Erasmus Mundus em 2021. Seus interesses incluem dilemas sociais e tabus representados através de dramas pessoais, especialmente relacionados à maternidade, feminilidade e marginalização social. Seus trabalhos incluem "Falling" (2023), "Affricate" (2022) e "Heritage" (2021).

*Using personal archival footage, the film pieces together an emotionally-charged puzzle, anchored by the testimony of a woman in her forties. Motherhood has thrust her into the nebulous intersection of self-preservation, love for her daughter, and the recognition that her daughter may soon have legal autonomy to make life-altering decisions. A film that opens – without claiming to resolve – the intricacies of fear and guilt, as well as the emotions of affection and hope, challenging a series of taboos not only surrounding motherhood but also regarding mental illness. (C.A.)*

*Anna Gyimesi was born in 1985, in Budapest. She graduated from the film directing program of the University of Theater and Film Arts, Budapest in 2019 and from documentary film directing in the Docnomads Erasmus Mundus Joint Master Course in 2021. Her interests are taboo social dilemmas represented through personal dramas, especially connected to motherhood, womanhood, and social marginalization. "Falling" (2023) "Affricate" (2022) "Heritage" (2021).*



# CONTRAÇÕES

CONTRACTIONS

Estados Unidos, 2024, 12 min.

## PRODUÇÃO

Lynne Sachs,  
Laura Goodman,  
Emily Berisso

## ROTEIRO

Lynne Sachs

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Sean Hanley

## MONTAGEM

Anthony Svatek

## SOM

Kevin T. Allen

## ELENCO

SaBrenna Boggan,  
Chase Colling,  
Shana J. Crispin

## DIREÇÃO

Lynne Sachs

Em junho de 2022, a Suprema Corte dos Estados Unidos permitiu que vários estados do país acabassem com o direito das mulheres de terem autonomia sobre seus corpos, e desde então 21 estados da federação passaram a criminalizar o aborto, entre eles o Tennessee. Em Memphis, cidade do Tennessee, Lynne Sachs usa suas décadas de experiência de produção de contraimagens feministas para conduzir uma performance com 14 mulheres e alguns de seus companheiros, criando invisíveis visibilidades e emudecidos discursos diante de uma clínica de aborto cujo trabalho precisou ser interrompido depois dessa decisão. (C.A.)

Lynne Sachs é uma cineasta experimental e poetisa residente no Brooklyn, Nova York. Seus filmes incorporam arquivos, diários, cartas, poesia e música para levar o público a uma jornada crítica pela realidade e memória. Trabalhando a partir de uma perspectiva feminista, Lynne explora as conexões entre o corpo, a câmera e a materialidade do próprio filme. Retrospectivas de seus 50 filmes, entre longas-metragens e curtas, foram apresentadas na Argentina, China, Equador, Alemanha, México, Reino Unido e nos EUA.

*In June 2022, the United States Supreme Court granted several states the authority to revoke women's right to autonomy over their bodies, resulting in 21 states, including Tennessee, criminalizing abortion. In Memphis, Tennessee, Lynne Sachs draws upon her decades of experience in producing feminist counter-images to orchestrate a performance involving 14 women and some of their partners. Together, they evoke invisible visibilities and silenced discourses in front of an abortion clinic whose operations were halted following this decision. (C.A.)*

*Lynne Sachs is an experimental filmmaker and poet living in Brooklyn, New York. Her films embrace archives, diaries, letters, poetry and music to take us on a critical journey through reality and memory. Working from a feminist perspective, Lynne investigates the connections between the body, the camera, and the materiality of film itself. Retrospectives of her 50 feature-length and short films have been presented in Argentina, China, Ecuador, Germany, Mexico, the UK and the US.*



## DESDE ENTÃO, ESTOU VOANDO

Suiça, 2023, 19 min.

*EVER SINCE, I HAVE BEEN FLYING*  
*O GÜN BU GÜNDÜR, UÇUYORUM*

### PRODUÇÃO

Aylin Gökmen

### ROTEIRO

Aylin Gökmen

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Victor Maes

### MONTAGEM

Aylin Gökmen

### SOM

Utku Gürler,  
Philippe Ciompi

### ELENCO

Mzia Arabuli,  
Lucas Kankava,  
Deniz Dumanl

Existe a memória das montanhas, do primeiro amor num campo de algodão, das mulheres que, naquela tribo nômade curda, controlavam a organização social. Existe a memória da mãe. Um homem mais velho lembra de tudo isso, mas lembra também de quando ele foi preso e torturado, como se houvesse sempre uma guerra por trás de paisagens idílicas e silenciosas. Mas a tortura não consistia em machucar seu corpo. Os inimigos sabiam que aquilo que mais doeria na sua pele seria ferir a identidade de seu povo a partir da quebra de um interdito cultural. (C.A.)

*There's the memory of the mountains, of first love in a cotton field, of the women who, in that nomadic Kurdish tribe, held sway over social organization. And then there's the memory of his mother. An older man recalls all of this, but he also remembers the time he was arrested and tortured, as if there were a constant war lurking behind the serene and quiet landscapes. However, the torture did not involve about physical pain. His enemies knew that the most painful wound would come from shattering the identity of his people by violating a cultural taboo. (C.A.)*

Aylin Gökmen é uma cineasta e produtora suíço-turca na A Vol D'oiseau, com formação pela Universidade de Lausanne e pelo programa DocNomads. Seus curtas-metragens foram exibidos internacionalmente em festivais como Locarno, Sundance e Telluride.

*Aylin Gökmen is a swiss-turkish filmmaker and producer at A Vol D'oiseau, with degrees from Lausanne University and DocNomads. Her short films have been screened internationally in festivals such as Locarno, Sundance and Telluride.*

### DIREÇÃO

Aylin Gökmen





# MAMÁNTULA

MAMANTULA

## PRODUÇÃO

Leire Apellaniz,  
Paola Álvarez,  
Javier Tasio

## ROTEIRO

Mamen Díaz,  
Violeta Rodríguez

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Jorge Castrillo

## DIR. DE ARTE

Carmen Main

## MONTAGEM

Sergio Jiménez

## SOM

Brendan Golden,  
José Tena,  
Manuel Escorihuela

## ELENCO

Lorena Iglesias,  
Marta Bassols,  
Moisés Ricart

## DIREÇÃO

Ion de Sosa

Uma criatura sedenta por sangue e sexo está a solta. Ela seduz, se satisfaz e depois mata brutalmente seus amantes, mas ninguém sabe ao certo quem ou o que está causando essa série de assassinatos. A cidade está em alerta e a comunidade queer atenta, todos aterrorizados com o apetite insaciável do monstro. Cabe a duas detetives a missão de desvendar o mistério e colocar um fim na jornada sangrenta de Mamántula. (G.M.)

O primeiro longa-metragem de Ion de Sosa, “Sueñan Los Androides”, estreou na Berlinale em 2015 e teve uma ampla circulação em festivais e centros de arte internacionais. Trata-se de uma adaptação livre do livro “Androides Sonham Com Ovelhas Elétricas?” de Philip K. Dick, e reflete interesses constantes em seu cinema: o uso de 16mm, a composição frontal e aberta, a mistura de gêneros com toques de ficção científica, um uso muito singular do tempo e composição, e um senso de humor particular.

*A creature driven by bloodlust and sexual desire is on the loose. It seduces, indulges, and then brutally murders its victims. No one knows for sure who or what is behind these murders, leaving the city in fear and the queer community on high alert - everyone is terrified by the monster's insatiable appetite. Two women detectives take on the mission to unravel the mystery and put an end to Mamántula's bloody rampage. (G.M.)*

*Ion de Sosa's first feature film “Sueñan Los Androides” premiered at the Berlinale in 2015 and had an extensive tour in festivals and international art centers. It is a free adaptation of Philip K. Dick's “Do Androids Dream of Electric Sheep?” and reflects the hallmarks of his cinematic style: the use of 16mm, the frontal and open framing, blending genres with sci-fi elements, a distinctive approach to time and composition, and a unique sense of humor.*



## MINHA PÁTRIA

MY HOMELAND  
MAWTINI

Suíça, 2023, 13 min.

### PRODUÇÃO

Delphine Jeanneret

### ROTEIRO

Nour Bisevac,  
Tabarak Abbas

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Antoine Tran

### DIR. DE ARTE

Nour Bisevac

### MONTAGEM

Valentin Babel

### SOM

Henry Sims

### ELENCO

Tabarak Abbas

Nesta animação, Tabarak Allah Abbas se inspira na história de seus pais para criar um universo distópico durante a guerra de Bagdá. Nesse contexto, Siham e Rakan precisam lutar contra robôs invasores para escapar da cidade e proteger o futuro de seu filho recém nascido. (G.M.)

*In this animation film, Tabarak Allah Abbas draws inspiration from the story of her parents to craft a dystopian universe set during the Baghdad war. In this scenario, Siham and Rakan must battle invading robots to flee the city and safeguard the future of their newborn son. (G.M.)*

Of Iraqi origin, Tabarak Abbas was born in the Valais and grew up in Geneva, Switzerland. When she was younger, she started painting, which led to her real passion, cinema. As a young lover of animation, she worked hard to make her films, even the craziest ones. She graduated in 2023 with a Bachelor in Film from HEAD-Geneva (Haute École d'Art et Design). She directed the films "Mawtini" (2023), "Les Fantômes du Paradis" (2021) and "Un Papillon" (2021).

*De origem iraquiana, Tabarak Abbas nasceu no Valais e cresceu em Genebra, Suíça. Quando era mais jovem, começou a pintar, o que a levou à sua verdadeira paixão, o cinema. Como uma jovem amante da animação, ela trabalhou arduamente para realizar seus filmes, até os mais excêntricos. Formou-se em 2023 com bacharelado em Cinema pela HEAD-Genebra (Haute École d'Art et Design). Dirigiu os filmes "Mawtini" (2023), "Les Fantômes du Paradis" (2021) e "Un Papillon" (2021).*

### DIREÇÃO

Tabarak Abbas



## NOSSAS ILHAS

OUR ISLANDS  
NOS ÎLES

### PRODUÇÃO

Luc-Jérôme Bailleul

### ROTEIRO

Aliha Thalien

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Nino Defontaine,  
Nicolaos Zafiriou

### MONTAGEM

Eva Studzinski

### SOM

Yohei Yamakado,  
Tom Nollet

DIREÇÃO  
Aliha Thalien

As primeiras imagens aparentam estarmos diante de um cartão-postal. Diante destas imagens é preciso encarar bem o que é dado como realidade para logo em seguida, traduzir o que não pode ser visto. O mar azul-piscina de uma ilha caribenha colonizada pela França é contrastada com as construções de uma Martinica inventada. Perante uma maldição que resultará no desaparecimento da ilha, um grupo de jovens reflete e dialoga, a partir de relatos íntimos, sobre a condição de pertencer à um território que está prestes a acabar. (K.M.)

Nascida em Paris em 1994, Aliha Thalien concluiu seu mestrado em cinema na Universidade La Sorbonne (Paris). Posteriormente, graduou-se em artes na Escola de Belas Artes de Paris. A partir de sua formação, sua prática se desenvolve explorando a memória e a linguagem através da união entre cinema, instalação e escultura. Em 2019, dirigiu seu primeiro curta-metragem "Feu Soleil". Em seguida, dirigiu "Saint-Yves Prophète" em 2020 e "Mon Amie Moïra" em 2021.

França, Martinica, 2023, 23 min.

*The opening visuals suggest that we are looking at a postcard. Yet, we must carefully confront this apparent reality and then translate what remains unseen. The pristine, azure waters of a Caribbean Island, once colonized by France, stand in stark contrast to the fabricated structures of a reimagined Martinique. Confronted with a looming curse threatening the island's very existence, a group of young individuals reflects and engages in dialogue, drawing from intimate testimonials about the experience of belonging to a territory on the verge of vanishing. (K.M.)*

*Born in Paris in 1994, Aliha Thalien earned a master's degree in cinema after attending La Sorbonne university (Paris). She then went on graduating in art at Beaux-Arts of Paris. With this background, she develops a practice bridging cinema, installation and sculpture around memory and language. In 2019, she directed her first short film "Feu Soleil". Then, she directed "Saint-Yves Prophète" in 2020 and "Mon Amie Moïra" in 2021.*





## SONHOS COMO BARCOS DE PAPEL

Haiti, 2023, 19 min.

*DREAMS LIKE PAPER BOATS*  
*DES RÊVES EN BATEAUX PAPIERS*

### PRODUÇÃO

Phalonne Pierre Louis,  
Samuel Suffren

### ROTEIRO

Samuel Suffren

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Phalonne Pierre Louis

### MONTAGEM

Samuel Suffren

### SOM

Roodie Rigaud Marcelin,  
Pablo Dali Bonnelly

### ELENCO

Kenny Laguerre,  
Zaraina Ruth-Amma Suffren,  
Clurette Jacinthe

Edouard vive com sua filha Zara em Porto Príncipe, Haiti, há 5 anos, e desde que sua esposa foi embora tudo que eles têm para recordação é uma fita cassete enviada por ela. Pai e filha sentem a expansão da ausência que esse áudio não consegue suprir, mas Edouard ainda enxerga a mulher como memória viva. (G.M.)

*For the past five years, Edouard has been residing in Port-au-Prince, Haiti, with his daughter Zara. Since his wife departed, a cassette tape she sent remains their sole memento. Both father and daughter feel the growing void that this audio recording cannot alleviate, yet Edouard still perceives his wife as a living memory. (G.M.)*

### DIREÇÃO

**Samuel Suffren**

Samuel Suffren é um diretor e produtor haitiano. Atualmente, ele está trabalhando em uma trilogia de curtas-metragens. Seu primeiro filme, "Agwe", foi selecionado em Locarno e ganhou o prêmio de melhor filme da diáspora no FESPACO. "Des Rêves en Bateaux Papiers" é seu segundo filme. Além disso, ele está desenvolvendo o documentário de longa-metragem "Lòtbò" e seu primeiro longa-metragem de ficção, "Je M'appelle Nina Shakira".

*Samuel Suffren is a haitian director and producer. He's working on a short film trilogy. His first film "Agwe" was selected at Locarno and won the best diaspora film at FESPACO. "Des Rêves en Bateaux Papiers" is his second film. He's developing the feature documentary "Lòtbò" and his first fiction feature "Je M'appelle Nina Shakira".*





## UMA PEDRA ATIRADA

### A STONE'S THROW

رجح يجرم يلع

#### PRODUÇÃO

Sharlene Bamboat

#### ROTEIRO

Razan AlSalah

#### SOM

Kaija Siirala

Palestina, Líbano, Canadá, 2024, 40 min.

Em 1936, o registro de uma das primeiras demonstrações de resistência: em Haifa, cidade portuária palestina, um grupo explode um oleoduto da British Petroleum, empresa que já anunciava, antes da 2ª Guerra Mundial, que a ocupação colonial começaria com força total na região. A partir de uma foto de arquivo, do relato de um senhor palestino exilado e de imagens do Google Earth de uma 'secreta' ilha no meio do Golfo Pérsico, a reconstrução, pelas beiras das imagens, de toda uma história sobre o projeto de massacre de um povo. (C.A.)

*In 1936, a record emerged of one of the earliest demonstrations of resistance: in Haifa, a Palestinian port city, a group detonated a pipeline belonging to British Petroleum, a company that had already announced, prior to World War II, its intentions for full-scale colonial occupation in the region. Drawing from an archival photograph, the testimony of an exiled Palestinian elder, and Google Earth images of a 'secret' island in the Persian Gulf, the reconstruction, through the margins of images, unveils an entire history about the planned massacre of a people. (C.A.)*

Radcada em Tio'tia:ke/Montreal, Razan AlSalah é uma artista palestina que investiga as estéticas materiais do des/aparecimento de lugares e pessoas nos mundos de imagens coloniais. Seu trabalho já foi exibido na Art of the Real, Prismatic Ground, Blackstar, RIDM, HotDocs, Yebisu, Melbourne, Glasgow e Beirut International, Sharjah Film Forum e no Museu Sursock. Além disso, Razan leciona cinema e artes midiáticas na Universidade Concordia.

*Based in Tio'tia:ke/Montreal, Razan AlSalah is a Palestinian artist investigating the material aesthetics of dis/appearance of places and people in colonial image worlds. Her work has shown at Art of the Real, Prismatic Ground, Blackstar, RIDM, HotDocs, Yebisu, Melbourne, Glasgow and Beirut International, Sharjah Film Forum and Sursock Museum. Razan teaches film and media arts at Concordia University.*

#### DIREÇÃO

Razan AlSalah







A mostra Novos Olhares é dedicada a longas-metragens que tem maior radicalidade em suas propostas estéticas e, por isso, flertam com a ventura e o risco de caminhos desconhecidos. Há os filmes que convidam o público a um mergulho lírico, há outros que propõem a frieza do distanciamento épico, há os que investigam as criações alegóricas, há os que apostam no encontro com o real.

*/ The New Views section presents films with a daring radicalism in their aesthetic proposals as they flirt with adventure and risky unknown paths. There films invite the audience to a lyrical plunge, proposing the coldness of epic detachment, investigating allegorical creations, or venturing on the encounter with the real.*



## CAIXA DE AREIA

SANDBOX  
BAC A SABLE

### PRODUÇÃO

Jérôme Blesson

### ROTEIRO

Lucas Azémar,  
Charlotte Cherici

### MONTAGEM

Mila Olivier,  
Nicolas Bailleul

A dupla de cineastas envereda pelo universo dos machinimas, mergulhando no cotidiano da comunidade francesa de um servidor online do jogo GTA V. Transitando entre culturas e paisagens virtuais, o filme investiga os sujeitos imersos nesse mundo, cuja regra central é nunca sair do personagem, abordando temas como identidade, trabalho, religião e amor. No circuito fechado dessa autoficção coletiva que se transmuta em documentário de viés etnográfico, o filme explora a tênue fronteira entre realidade e simulacro, criando um mosaico visual atravessado por diversas questões sociais e políticas contemporâneas. (C.I.)

*The filmmaking duo delves into the world of machinimas, immersing themselves in the everyday lives of the French community within an online server of the game GTA V. Navigating through virtual cultures and landscapes, the film investigates the individuals immersed in this world, where the cardinal rule is to never break character, exploring themes such as identity, work, religion, and love. Within the closed loop of this collective autofiction, which evolves into an ethnographic documentary, the film explores the delicate boundary between reality and simulacrum, creating a visual mosaic woven with various contemporary social and political issues. (C.I.)*

Lucas Azémar nasceu em Paris em 1991. Ele se formou em Cinema pela HEAD Geneva. Em 2018 foi premiado com o Prêmio de Excelência pela Fundação Hans Wilsdorf, o que o permitiu iniciar o desenvolvimento de "Caixa de Areia". Charlotte Cherici nasceu em Marselha em 1993. Em 2018, ela se formou na HEAR Strasbourg e trabalhou como editora em diversos filmes de Virgil Vernier e Briec Schieb.

*Lucas Azémar was born in Paris in 1991. He graduated with a Bachelor's degree in Cinema from HEAD Geneva. In 2018, Lucas was awarded the Excellence Prize by the Hans Wilsdorf Foundation, which enabled him to begin developing "Sandbox". Charlotte Cherici was born in Marseille in 1993. She graduated from HEAR Strasbourg in 2018 and has served as an editor on films by Virgil Vernier and Briec Schieb.*

### DIREÇÃO

Lucas Azémar,  
Charlotte Cherici



## ENTRE VÊNUS E MARTE

BETWEEN VENUS AND MARS

Brasil, 2022, 61 min.

### PRODUÇÃO

Ana Paula Valois,  
Tamira Abreu

### ROTEIRO

Cris Ventura

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Mariana Borges

### DIR. DE ARTE

Eli Nunes, Lahandra

### MONTAGEM

Clara Chroma

### SOM

Elder Patrick Queiroz

### ELENCO

Ed Marte,  
Nickary Aycker,  
Fredda Amorim

### DIREÇÃO

Cris Ventura

Após séculos de hibernação em sua cápsula, Ed Marte ressurge na cidade de Belo Horizonte com a missão de resgatar a princesa Nickary. Contando com a ajuda de uma miríade de aliadas, ele vai desafiar frontalmente todo tipo de normatividade binária em busca de completar sua missão. Misturando registros e dispositivos com a mesma anarquia furiosa e festiva de suas personagens, Cris Ventura cria um filme-OVNI totalmente auto-consciente de que a liberdade completa sempre será sua principal bandeira e mote. (E.V.)

Cris Ventura nasceu em 1984 (BH-MG) e reside em Goiás. É docente do IFG, atuando no curso de bacharelado em Cinema e Audiovisual e no curso técnico em Produção de Áudio e Vídeo. Realizou os longas "Cambaúba" (2023), "Amador" (2020) e "Nas Minhas Mãos Eu Não Quero Pregos" (2013); além dos curtas: "Saturno em Escorpião" (2016); "Instalações: Enxovia Fortes" (2016); "Um Andar Sobre o Mar" (2014); "Oslo" (2012); "E Depois do Começo" (2011); "Contra a Hierarquia das Coisas Assépticas" (2010); "Nôva" (2010) e "Sangre" (2009).

*After centuries of hibernation in their capsule, Ed Marte emerges in the city of Belo Horizonte on a mission to rescue Princess Nickary. With the help of a diverse array of allies, they boldly confront all forms of binary normativity in pursuit of their quest. Mixing genres and devices with the same festive and spirited anarchy as their characters, Cris Ventura creates a self-aware UFO film that champions complete freedom as its primary motif and guiding principle. (E.V.)*

*Cris Ventura was born in 1984 in Belo Horizonte, Minas Gerais, and currently resides in Goiás. She is a professor at IFG, teaching in both the Bachelor's program in Film and Audiovisual and the Technical program in Audio and Video Production. Ventura has directed several feature films including "Cambaúba" (2023), "Amador" (2020), and "Nas Minhas Mãos Eu Não Quero Pregos" (2013), as well as a number of short films such as "Saturno em Escorpião" (2016), "Instalações: Enxovia Fortes" (2016), "Um Andar Sobre o Mar" (2014), "Oslo" (2012), "E Depois do Começo" (2011), "Contra a Hierarquia das Coisas Assépticas" (2010), "Nôva" (2010), and "Sangre" (2009).*



# GERAÇÃO CIBORGUE

CYBORG GENERATION

Espanha, 2024, 63 min.

## PRODUÇÃO

Leonie Pokutta

## ROTEIRO

Miguel Morillo Vega

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Marti Herrera

## MONTAGEM

Mon Rodríguez

## ELENCO

Kai Landre,  
Neil Harbisson,  
Moon Ribas

Kai Landre tem 18 anos, e um desejo enorme de se sentir mais conectado ao espaço sideral que nos circunda. No entanto, Kai não vai se conformar com a abstração dessa necessidade que sente, e a partir do contato com uma série de artistas ciborgues, idealiza uma forma de alterar seu corpo que permita o estabelecimento dessa conexão. A partir dessa premissa aparentemente futurista, o filme nos ancora no cotidiano de personagens absolutamente reais e algumas novas maneiras de lidar com os eternos dilemas da juventude, sempre em busca de formas mais plenas de estar nesse mundo. (E.V.)

*Kai Landre, 18, harbors a profound desire to feel more connected to the outer space that surrounds us. However, Kai refuses to settle for the mere abstraction of this longing. After encountering a group of cyborg artists, he conceives a way to alter his body to establish this connection. Despite its seemingly futuristic premise, the film grounds us in the everyday lives of entirely real characters, exploring new ways to grapple with the eternal dilemmas of youth, always striving for more complete ways of being in this world. (E.V.)*

Miguel Morillo Vega possui formação em produção de documentários. Desde sua diplomação em 2017 na ESCAC (Universidade de Barcelona), ele trabalhou em projetos na função de diretor de atores em filmes como “La Última Virgen”, vencedor do prêmio de melhor curta-metragem no Festival de Cinema de Málaga e no Premios Gaudí.

*Miguel Morillo Vega has a degree in documentary filmmaking. Since he graduated in 2017 in ESCAC (University of Barcelona), he has worked on projects as acting director in films such as “La Última Virgen”, which won the best short film prize at the Festival de Cine de Málaga and the Premios Gaudí.*

## DIREÇÃO

Miguel Morillo Vega





# IDADE DA PEDRA

STONE AGE

Brasil, 2024, 70 min.

## PRODUÇÃO

Maria Tereza Urias,  
Roberto Tibiriçá,  
Ana Rabelo

## ROTEIRO

Francis Vogner dos Reis,  
Iris Junges, Renan Rovida

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Giovanna Pezzo

## DIR. DE ARTE

Marcelo X

## MONTAGEM

Luiz Pretti, Renan Rovida

## SOM

Gustavo Fioravante

## ELENCO

Renan Rovida,  
Carlota Joaquina,  
Carlos Francisco,  
Carlos Escher,  
Talita de Jesus,  
Alexandre de Sena

## DIREÇÃO

**Renan Rovida**

Escrito, dirigido e protagonizado por Renan Rovida, “Idade da Pedra” acompanha as andanças de Terceiro Mundo, um homem sem-teto que mergulha numa deriva onírica pelas ruas da capital paulista. Fragmentos de tempos passados e presentes se enlaçam nessa dança entre memória, sonho e desejos de insurreição, em que a subjetividade de uma pessoa à margem favorece a reflexão crítica sobre um Brasil profundamente contraditório. Nesse limiar entre real e imaginado, a dureza da vida e a beleza dos afetos caminham lado a lado numa experiência radical pela metrópole de concreto, lixo e gente. (C.I.)

*Written by, directed by, and starring Renan Rovida, “Idade da Pedra” follows the wanderings of Third World, a homeless man adrift in a dreamlike journey through the streets of São Paulo. Fragments of past and present intertwine in this dance between memory, dream, and desires for insurrection, where the subjectivity of a person on the margins encourages critical reflection on a deeply contradictory Brazil. At the threshold between reality and imagination, the harshness of life and the beauty of affections walk hand in hand in a radical experience through the metropolis of concrete, waste, and people. (C.I.)*

Renan Rovida (1983) é cineasta. Ator conhecido pelo seu trabalho no cinema independente, chamou atenção com seu longa-metragem “Sem Raiz”, assim como seu último filme “Pão e Gente”, além dos multi premiados curtas-metragens “Coice no Peito” e “Entre Nós, Dinheiro”, com participações expressivas em festivais pelo mundo.

*Renan Rovida (1983) is a filmmaker and actor known for his contributions to independent cinema. He gained recognition with his feature film “Sem Raiz” as well as his latest work “Pão e Gente”, along with the award-winning short films “Coice no Peito” and “Entre Nós, Dinheiro”, which have received acclaim at festivals worldwide.*





## JEAN GENET AGORA

JEAN GENET NOW  
JEAN GENET AHORA

### PRODUÇÃO

Sandra Gugliotta

### ROTEIRO

Miguel Zeballos

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Armin Marchesini,  
Tamara Ajzensztat,  
Miguel Zeballos,  
Andrés Mendoza

### DIR. DE ARTE

Laura Echegoyen

### MONTAGEM

Juan Loustaunau

### SOM

Gastón Agustín Pereyra

### ELENCO

Francisco Civit,  
Santiago Fondevila,  
Florencia Carreras,  
Antonella Costa,  
Guido Chantiri

### DIREÇÃO

Miguel Zeballos

Durante os anos 60, o cineasta François Thierry começou a realização de um filme sobre seu amigo, o escritor e ativista Jean Genet. Nos anos 70, a produção registra uma série de encontros na América do Sul entre o Chile e a Argentina. O filme, porém, não foi concluído. A linha do tempo é retomada hoje: Miguel Zeballos conduz uma nova obra, partindo do projeto e das filmagens descartadas por Thierry. Entre muitas materialidades, Jean Genet Agora navega pelo tempo em operações inventivas e instigantes para compor o enérgico retrato do momento, de seus realizadores e do poeta. (G.B.)

Miguel Zeballos nasceu em Neuquén, Argentina. Seus primeiros longas-metragens de ficção incluem “El Desembarco” e “Un Recuerdo Borrándose Muestra Sus Últimos Destellos”, ambos exibidos em festivais no Peru, Uruguai, Colômbia e Argentina. Atualmente, ele está trabalhando na pós-produção do filme “Los Caminos Abandonados” e desenvolvendo os projetos “Escribo En Tu Nombre, Rimbaud Le Escribe a Pizarnik” e o filme de ficção “Adiós a La Tristeza”.

Argentina, 2023, 75 min.

*In the 1960s, filmmaker François Thierry began work on a film about his friend, the writer and activist Jean Genet. Throughout the 1970s, the production documented a series of encounters in South America, spanning from Chile to Argentina. However, the film remained unfinished. Fast forward to the present day: Miguel Zeballos takes up the mantle, drawing from Thierry's discarded footage and concept to embark on a new project. Amidst a wealth of materials, “Jean Genet Ahora” navigates through time with inventive and thought-provoking techniques to craft an energetic portrait of the moment, its creators, and the poet himself. (G.B.)*

*Miguel Zeballos was born in Neuquén, Argentina. His first fiction feature films are “El Desembarco” and “Un Recuerdo Borrándose Muestra Sus Últimos Destellos”, both films screened at festivals in Peru, Uruguay, Colombia and Argentina. He is currently working on the post-production of the film “Los Caminos Abandonados” and is developing the projects “Escribo En Tu Nombre, Rimbaud Le Escribe a Pizarnik” and the fiction film “Adiós a La Tristeza”.*



## PERDENDO A FÉ

LOSING FAITH

DIE ÄNGSTLICHE VERKEHRSTEILNEHMERIN

### PRODUÇÃO

Hans Broich

### ROTEIRO

Martha Mechow

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Nils Jakob Timm,  
Luis August Krawen

### MONTAGEM

Felix Leitner

A jovem e inquieta Flippa parte em busca de sua irmã, Furia. O reencontro a conduz a uma inusual comunidade na Sardenha, onde os modos de se relacionar e a experiência de constituir família são bastante distintos daqueles que ela conheceu na infância. Sem tentar ordenar ou conter a transitoriedade, Martha Mechow acompanha, em seu primeiro longa-metragem, a personagem e seus questionamentos, compondo uma ficção que se alia à sua protagonista na obstinada procura por formas de encarar e desfazer os nós que a condicionam. (C.M.)

*The young and determined Flippa sets out in search of her sister, Furia. Their reunion brings her to an unusual community in Sardinia, where relationships and the experience of forming a family are vastly different from those she knew in her childhood. Without trying to control or limit transience, Martha Mechow follows, in her debut feature film, the character and her inquiries, crafting a fiction film that aligns with its protagonist in an unwavering pursuit to confront and untangle the knots that condition her journey. (C.M.)*

Martha Mechow estuda cinema na Hfbk em Hamburgo e trabalha como diretora e roteirista. Atualmente, em parceria com Leonie Jenning, estão encenando uma trilogia como o coletivo Bäckerei Harmonie na Volksbühne, na praça Rosa-Luxemburg. Elas expandiram sua prática no entrelaçamento entre teatro, cinema e artes visuais com a performance Stimmen no Theater Magdeburg. Como todas as três disciplinas são meios de expressão para Martha, em breve ela apresentará seu trabalho como parte da exposição coletiva Maternidade na Silke Vorwerkstift.

*Martha Mechow studies film at the Hfbk in Hamburg and works as a director and writer. Together with Leonie Jenning, they are currently staging a trilogy as Bäckerei Harmonie collective at the Volksbühne am Rosa-Luxemburg Platz. They expanded their practice within the tension between theater, film and visual arts with the performance Stimmen at Theater Magdeburg. Since all three disciplines serve Martha as a form of expression, she will soon exhibit her work as part of the group exhibition Motherhood at the Silke Vorwerkstift.*

### DIREÇÃO

Martha Mechow



**mirada paranaense**  
*/ mirada paranaense*

A mostra Mirada Paranaense é dedicada a apresentar ao público um panorama da produção audiovisual local, do estado brasileiro do Paraná. O público é convidado a conhecer as primeiras produções dos/as jovens realizadores/as locais, bem como a acompanhar novos trabalhos de realizadores/as experientes.

*/ The Mirada Paranaense section dedicates itself to a panorama of local cinema production. The audience is invited to experience the early productions of young local filmmakers as well as original works from veteran filmmakers.*



## A CÁPSULA

THE CAPSULE

Brasil, 2024, 92 min.

### PRODUÇÃO

Felipe Cosmos,  
Guilherme Peraro,  
Rodrigo Grota

### ROTEIRO

Ribamar Nascimento

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Fábio Mascarin

### DIR. DE ARTE

Ana Clara Larávia

### MONTAGEM

Ribamar Nascimento

### ELENCO

Danielli Pasquini,  
Bernardo Hohmann,  
Luis Carlos Persy

Numa realidade assolada por um desastre ocorrido muitos anos atrás, a água tornou-se um bem precioso. Mariana e seu irmão mais novo, Dinho, encontram uma cápsula do tempo com objetos dos antigos habitantes da região, a família Raymond, o que atrai a atenção de Breu, o chefe das gangues do lugar. Os irmãos se lançam, então, numa busca por desvendar os mistérios do passado a fim de remediar os traumas do presente. Navegando com desenvoltura pelo terreno da ficção especulativa, esta produção do norte do estado mobiliza elementos consagrados do gênero enquanto afirma uma identidade própria. (C.I.)

Ribamar Nascimento é diretor, roteirista e produtor cinematográfico. Vencedor da categoria de Melhor Diretor Estreante no Pupila Film Festival de 2023, escreveu e dirigiu os longas “A Cápsula” (2024), além do curta-piloto de ficção científica “Ressurgido” (2022). Está a frente do longa “O Salto Para a Vida”, baseado no livro homônimo, showrunner da série “Ressurgido”, produtor e diretor do curta-metragem “Rastro Neural”, contemplado pela Lei Paulo Gustavo de Maringá.

*In a world ravaged by a disaster from years past, water has become a precious commodity. Mariana and her younger brother, Dinho, stumble upon a time capsule filled with belongings of the region's former inhabitants, the Raymond family. This discovery grabs the attention of Breu, the leader of the local gangs. Determined to unveil the secrets of the past and heal the wounds of the present, the siblings embark on a quest. Seamlessly navigating the realm of speculative fiction, this upstate production blends established genre elements with its own unique identity. (C.I.)*

*Ribamar Nascimento is a director, screenwriter, and film producer. Winner of the Best Debut Director category at the 2023 Pupila Film Festival, his portfolio includes the feature film “A Cápsula” (2024) and the sci-fi short pilot film “Ressurgido” (2022), both of which he wrote and directed. Currently, he's at the helm of the feature film “O Salto Para a Vida”, adapted from the eponymous book. Additionally, he serves as the showrunner for the series “Ressurgido” and is the producer and director of the short film “Rastro Neural”, funded under the Paulo Gustavo Law of Maringá.*

### DIREÇÃO

Ribamar Nascimento







# ADAM

ADAM

Brasil, 2023, 14 min.

## PRODUÇÃO

Guto Pasko,  
Andréia Kaláboa

## ROTEIRO

Diego Gianni

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Hellen Braga

## DIR. DE ARTE

Rô Melink

## MONTAGEM

Victor Matos

## SOM

Luiz Lepchak

## ELENCO

Murilo Gricolo,  
Liah Vitória,  
Danillo Petriolli

## DIREÇÃO

Ana Catarina

Adam brinca com seus amigos, juntos eles criam memórias e uma amizade cativante. Em determinado momento, Adam se encontra solitário, seus amigos já não estão mais por perto, e apenas o campo da imaginação poderá responder algumas dúvidas. (G.M.)

Ana Catarina é diretora e roteirista. Atualmente, está na pós-produção de seu 1º longa, "Torniquete", protagonizado por Marieta Severo. Seu curta de estreia "Da Janela Vejo o Mundo" passou por vários festivais, como no Festival do Rio, Gramado, o aclamado FEST - New Directors, New Films e concorreu ao primeiro turno do GP do Cinema Brasileiro - 2023. Em 2022, foi diretora assistente criativa do longa "Barba Ensopada de Sangue", de Aly Muritiba.

*Adam plays with his friends. Together they forge memories and a captivating friendship. However, there comes a time when Adam finds himself alone; his friends are no longer by his side, and only the realm of imagination can offer solace and answers to his questions. (G.M.)*

*Ana Catarina is a director and screenwriter. Currently, she's working in post-production for her debut feature film, "Torniquete", starring Marieta Severo. Her debut short film, "Da Janela Vejo o Mundo", has been screened at various festivals, including the Rio Film Festival, Gramado, and the renowned FEST – New Directors, New Films, and was also a contender in the first round of the Brazilian Cinema Grand Prix in 2023. In 2022, she served as creative assistant director for the feature film "Barba Ensopada de Sangue", directed by Aly Muritiba.*





# BAOBAB

BAOBAB

Brasil, 2024, 10 min.

## PRODUÇÃO

Bea Gerolin

## ROTEIRO

Bea Gerolin

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Isabella Lanave

## DIR. DE ARTE

Larissa Monteiro

## MONTAGEM

Tomás Von der Osten

## SOM

Túlio Borges

## ELENCO

Manu Malaquias,  
Geyisa Costa,  
Iyagunã Alzira

Zola não consegue completar sua árvore genealógica para uma tarefa escolar. Ao ouvir seus sentimentos e dúvidas, sua avó, Cícera, lhe conta histórias de seus ancestrais e durante essa troca Zola aprende que suas raízes são mais profundas do que imagina. (G.M.)

*Zola is struggling to complete her family tree for a school project. Upon hearing about Zola's feelings and uncertainties, her grandmother, Cícera, begins to share stories of their ancestors. Through this exchange, Zola comes to realize that her roots are much deeper than she had ever imagined. (G.M.)*

Bea Gerolin dirigiu o curta-metragem documental "Ferradura" (2017), com estreia no Festival de Cinema de Vitória; nesse momento desenvolve o roteiro de "Encantadoras de Abelhas", seu primeiro longa-metragem de ficção, com passagem em laboratórios e eventos de mercado. É também artista visual e atua profissionalmente como diretora de arte em curtas, longas e séries audiovisuais.

*Bea Gerolin directed the documentary short film "Ferradura" (2017), which premiered at the Vitória Film Festival. Currently, she is developing the screenplay for "Encantadoras de Abelhas", her debut feature-length fiction film, which has been showcased in workshops and market events. Additionally, she is a visual artist and works professionally as an art director in short films, feature films, and audiovisual series.*

## DIREÇÃO

Bea Gerolin



## ESSE NAVIO VAI AFUNDAR

THIS SHIP IS GOING TO SINK

Brasil, 2024, 6 min.

### PRODUÇÃO

Luc da Silveira

### MONTAGEM

Luc da Silveira,  
Guilherme S. Machado

### SOM

Felipe "Fiu" Gonçalves,  
Felipe Fiedler

Este é um filme de casamento. Com várias imagens de um casamento em específico. Cenas que nos são familiares porque quase todo mundo faz vídeos de casamento, desde que a tecnologia se tornou disponível. Mas as imagens desse casamento se quebram, se rasuram, se distorcem e nos levam para outras imagens, agora de um pós casamento, quando os enquadramentos de praia e lazer se misturam a uma trilha fantasmática, estranha, fora de lugar. A marcha nupcial pode, de repente, se tornar uma marcha de guerra. Talvez este não seja um filme de casamento. (C.A.)

*This is a wedding film. Featuring several scenes from a particular wedding. These scenes feel familiar because almost everyone records wedding videos since the advent of accessible technology. However, the images from this wedding fracture, tear, and distort, leading us into other images: those of a post-wedding scenario. Here, beach and leisure settings merge with an eerie, unsettling soundtrack. The wedding march may abruptly transition into a march of war. Perhaps this isn't a wedding film. (C.A.)*

Luc da Silveira é realizador de filmes experimentais e estudante de Cinema e Audiovisual da UNESPAR. Lançou, em 2023, o curta-metragem "Um Homem Com Um Celular", selecionado na Mostra Sesc de Cinema e licenciado para a plataforma de streaming Sesc Digital. Também trabalhou em parceria com a Beija Flor Filmes nos longas-metragens "Alice Júnior - Férias de Verão" (dir. Gil Baroni) e "Nem Toda História de Amor Acaba em Morte" (dir. Bruno Costa).

*Luc da Silveira is a filmmaker specializing in experimental cinema and currently studying Film and Audiovisual at UNESPAR. In 2023, he released the short film "Um Homem Com Um Celular", selected for the Sesc Film Exhibit and licensed for streaming on the Sesc Digital platform. Additionally, he collaborated with Beija Flor Filmes on two feature films: "Alice Júnior - Férias de Verão", directed by Gil Baroni, and "Nem Toda História de Amor Acaba em Morte", directed by Bruno Costa.*

### DIREÇÃO

Luc da Silveira



# JACU HERÓI

JACU HERO

Brasil, 2024, 7 min.

## PRODUÇÃO

Maiara Rocha

## ROTEIRO

Pedro Carregã

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Pedro Carregã

## DIR. DE ARTE

Wilson Bertoncetto

## MONTAGEM

Pedro Carregã

## SOM

Felipe Germano

## ELENCO

Luca Ferrarezi,  
Mayara Araujo

No curta-metragem universitário de Pedro Carregã, um jovem curitibano que trabalha em uma cabine de fotografias sente-se motivado a roubar o caixa, mas a entrada súbita de uma cliente muda seus planos. (G.M.)

*In Pedro Carregã's university short film, a young man from Curitiba who works in a photo booth feels tempted to steal from the cash register. However, his intentions are thwarted by the sudden arrival of a customer. (G.M.)*

Pedro Carregã nasceu em Londres, cresceu no litoral norte de São Paulo e mora em Curitiba desde 2017. Passou por várias graduações antes de ingressar no curso de Cinema e Audiovisual na Unespar. Multidisciplinar, atua em funções distintas na música e no cinema. Alguns trabalhos recentes: montagem no documentário "A Alma do Gesto" (2020), com direção de Eduardo Baggio e Juslaine Abreu-Nogueira e fotografia no documentário "Jornada" (2019) com direção de Maiara Rocha.

*Pedro Carregã was born in London, raised on the northern coast of São Paulo, and has been residing in Curitiba since 2017. He pursued several academic paths before embarking on a degree in Film and Audiovisual at Unespar. With a multidisciplinary approach, Pedro takes on diverse roles in both music and cinema. His recent projects include serving as editor for the documentary "A Alma do Gesto" (2020), directed by Eduardo Baggio and Juslaine Abreu-Nogueira, and as cinematographer for the documentary "Jornada" (2019), directed by Maiara Rocha.*

## DIREÇÃO

Pedro Carregã



## NADA FICOU NO LUGAR

NOTHING LIKE BEFORE

Brasil, 2023, 21 min.

### PRODUÇÃO

Tiago Felipe, Stefano Lopes

### ROTEIRO

Stefano Lopes

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Nani Colomé

### DIR. DE ARTE

Dani Nigro

### MONTAGEM

Gabriel Borges

### SOM

Nathalia Quimbay,  
Chico Vieira,  
João Fernandes,  
Bruno Araújo,  
Pedro Osinski Carneiro,  
Fernando Marvulle

### ELENCO

Adriana Marques,  
Stefano Lopes,  
Luisa Vitória Lopes,  
Lucas Henrique

### DIREÇÃO

Stefano Lopes

O filme que tem o diretor como protagonista, seus irmãos como personagens e a sua própria vida como um enredo, se torna um lembrete de que a materialidade dos sonhos é uma pedra bruta quando é transportada para a realidade. A ficção de Stefano Lopes expõe a condição de um jovem cineasta que vê sua possibilidade de futuro se esvaír frente à um cenário em suspensão. (K.M.)

*The film, featuring the director as the protagonist, his siblings as characters, and his own life as the plot, serves as a reminder that the materiality of dreams is a raw stone when brought into reality. Stefano Lopes' fiction exposes the plight of a young filmmaker witnessing his potential future slipping away amid a suspended scenario. (K.M.)*

Natural de São José dos Campos, Stefano Lopes se graduou em Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual do Paraná. Trabalha como assistente de direção, tendo contribuído com curtas-metragens, longas e séries. Atualmente, estuda a especialidade de Roteiro na Escuela Internacional de Cine y Televisión, em Cuba. "Nada Ficou no Lugar" é seu primeiro filme como diretor. Como roteirista, escreveu "Hoy es Siempre Todavía", de Martín Alvarez, "te extraño perdularia", de Manu Zilveti, e "Boulevard Arrudas", de Matheus Moura.

*Originally from São José dos Campos, Stefano Lopes graduated in Film and Audiovisual Studies from the State University of Paraná. He works as an assistant director and has contributed to several short films, feature films, and series. Currently, he is pursuing a specialization degree in Screenwriting at the International School of Film and Television in Cuba. "Nada Ficou no Lugar" marks his directorial debut. As a screenwriter, he has penned scripts for "Hoy es Siempre Todavía" by Martín Alvarez, "te extraño perdularia" by Manu Zilveti, and "Boulevard Arrudas" by Matheus Moura.*





# PRONTUÁRIO Nº415361

Brasil, 2024, 19 min.

PRONTUÁRIO Nº415361

## PRODUÇÃO

Di Florentino,  
Fabiana Motooka

## ROTEIRO

Vino Carvalho

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Isa Lanave

## DIR. DE ARTE

Eloise Procópio

## MONTAGEM

Rodrigo Baptista

## SOM

Paulo Beto,  
Eloise Procópio,  
Carmen Agulham

## ELENCO

Mel Gibs,  
Solda Cáustico,  
Milla Jung

Dez anos depois da experiência de ter habitado, ainda que brevemente, aquele lugar, o realizador volta ao local, agora em ruínas, para entender as produções de significado que ele ainda produz para a cidade. Em conversa com sua própria memória, com uma fotógrafa que registrou pacientes do local e com seu filho, Vino Carvalho tenta reconstruir o imaginário que cercou e ainda cerca o Hospital Psiquiátrico do Bom Retiro. O que a história desse espaço tem a contar sobre como a sociedade percebe e lida com doenças mentais? (C.A.)

*Ten years after residing in that place, even if only briefly, the filmmaker revisits the now-ruined site to explore the enduring significance it holds for the city. Engaging in conversations with his own memories, a photographer who documented patients at the facility, as well as his son, Vino Carvalho seeks to reconstruct the social imaginary that once enveloped – and still surrounds – the Bom Retiro Psychiatric Hospital. What does the history of this place reveal about society's perception and management of mental illness? (C.A.)*

Vino Carvalho é fotógrafo e atua sobretudo na área do cinema documental. Estreia na direção com o curta "Prontuário Nº 415361".

*Vino Carvalho is a photographer primarily focused on documentary filmmaking. He makes his directorial debut with the short film "Prontuário Nº 415361".*

## DIREÇÃO

Vino Carvalho



# QUARTO VAZIO

EMPTY ROOM

Brasil, 2024, 19 min.

## PRODUÇÃO

Betinho Moura

## ROTEIRO

Julia Vidal,  
Lígia Teixeira

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Elisa Ratts

## DIR. DE ARTE

Lara Maria

## MONTAGEM

Raissa Castor

## SOM

Túlio Borges

## ELENCO

Má Ribeiro,  
Gideão Ferreira,  
Carol Mascarenhas

## DIREÇÃO

Julia Vidal

Um trauma, quando instaurado, é estabelecido no silêncio, no que não é dito. É o que acontece com Paula, que mesmo sendo amparada por pessoas a sua volta, inclusive seu marido com quem compartilha o luto, não consegue enfrentar o que a paralisa. A decisão de encarar o que restou, acaba sendo, neste caso, lidar com uma possibilidade que deixou de existir. (K.M.)

*When trauma takes hold, it often resides in the silence, in the unspoken words. This is Paula's reality. Despite the support she receives from those around her, including her husband, with whom she shares her grief, she finds herself unable to confront the source of her paralysis. Ultimately, the decision to face what remains entails grappling with a possibility that no longer exists. (K.M.)*

Julia Vidal é roteirista da 1ª e 2ª temporada da série "A Caverna de Petra" e roteirista criadora da série "Manual de Sobrevivência da Literatura Brasileira". É roteirista e diretora do curta-metragem "Sobre Amizade e Bicicletas", finalista do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e vencedor da 21ª Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.

*Julia Vidal is the screenwriter for the 1st and 2nd seasons of the series "A Caverna de Petra" and the creator and screenwriter of the series "Manual de Sobrevivência da Literatura Brasileira". Additionally, she wrote and directed the short film "Sobre Amizade e Bicicletas", which was a finalist for the Grand Prize of Brazilian Cinema and won the 21st Florianópolis Children's Film Festival.*



# TERRA INCÓGNITA

TERRA INCOGNITA

Brasil, 2023, 9 min.

Orangotangos soprando sangue pelos ares, ninfas robôs mergulhando suas pernas de metal esguias em um lago amonioso... estas são imagens criadas por Waleska Antunes, mesmo que apenas na imaginação. A atmosfera do espaço sideral orienta a procura de um lugar onde seja possível ser familiarizado. (K.M.)

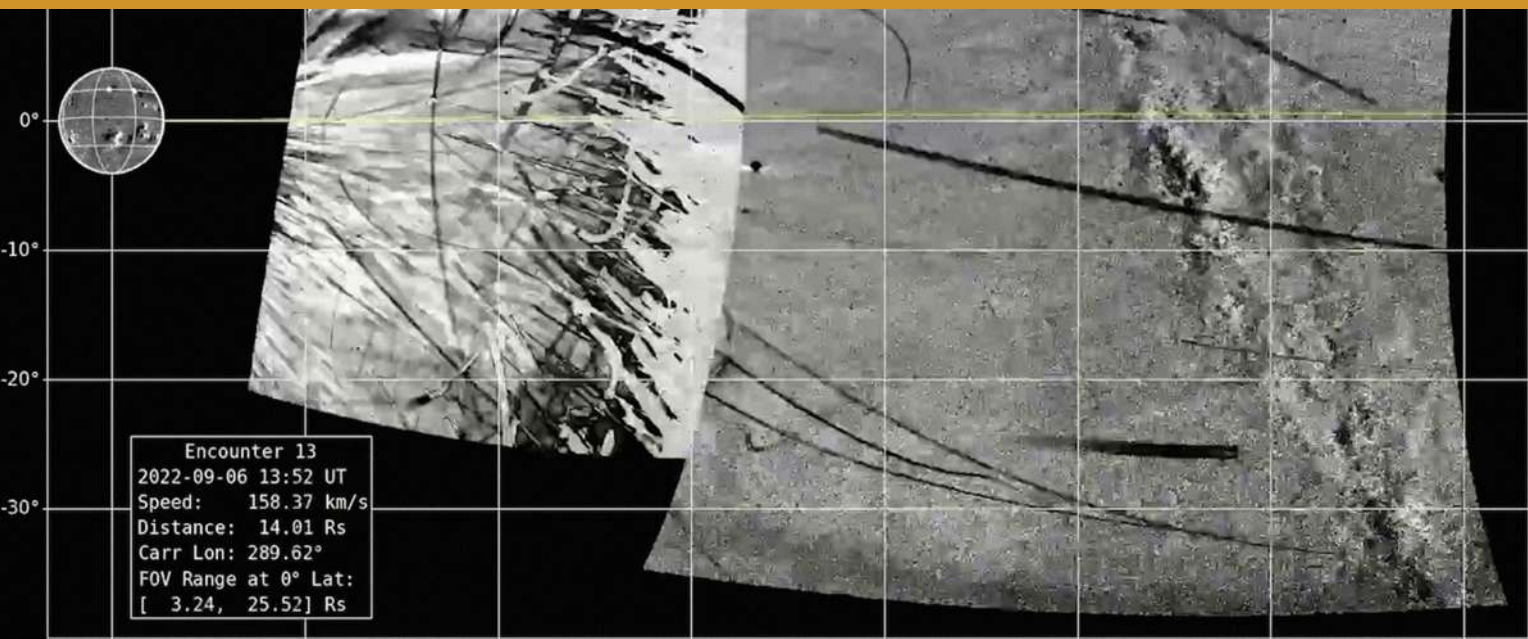
*Orangutans blowing blood through the air, robot nymphs dipping their slender metal legs into a harmonious pool... these are images conjured by Waleska Antunes, even if only in her imagination. The atmosphere of outer space directs the quest for a place where one may find familiarity. (K.M.)*

124

DIREÇÃO  
Waleska Antunes

Waleska Antunes é curadora e tradutora audiovisual.

*Waleska Antunes is an audiovisual curator and translator.*









A mostra Pequenos Olhares é dedicada às crianças. Um espaço aberto para os jovens espectadores viverem a experiência do festival, que também contempla a possibilidade de filmes para toda a família.

*/ The Young Views section is dedicated to kids with films selected for diferente age groups. An open space in which young spectators alongside their families and friends may relish the festival experience.*

# O SONHO DE CLARICE

Brasil, 2023, 83 min.

## CLARICE'S DREAM

### PRODUÇÃO

Fernando Gutiérrez,  
Vivian Palmeira

### ROTEIRO

Fernando Gutiérrez,  
Cesar Lignelli

### DIR. DE ARTE

Sarah Guedes,  
OKO,  
João Capoulade

### MONTAGEM

Guto Bicalho

### SOM

Francisco Vasconcelos,  
Fernando Vieira

### ELENCO

Dandara Luana,  
Paula Passos,  
Clarice Gutiérrez

### DIREÇÃO

Fernando Gutiérrez,  
Guto Bicalho

Em marcantes e convidativos traços de animação em 2D, acompanhamos Clarice, uma menina muito esperta e criativa, que precisa lidar com a perda de sua mãe. Ela passa os dias com seu pai carroceiro, tentando se distrair e brincar mesmo em meio aos dias cheios de trabalho dele. Dessa maneira, Clarice imagina, em sua rotina, um mundo mágico onde contará com a ajuda de inusitados amigos para viver grandes aventuras e aprender a conviver com a ausência e a lembrança de sua mãe. (G.B.)

*In an enchanting 2D animation, we journey alongside Clarice, a remarkably clever and imaginative girl coming to terms with the loss of her mother. Spending her days with her father, a waste picker, she seeks solace and playfulness amidst his bustling work schedule. Through her vivid imagination, Clarice envisions a magical realm where she finds unexpected allies to embark on thrilling adventures and grapple with the absence and memory of her mother. (G.B.)*

Fernando Gutiérrez é doutor em artes pela UnB, com pesquisa voltada para voz, performance, animação e a cena independente. Realizador possui diversos curtas como "O Mascate", "José", entre outros. Guto Bicalho é diretor, head of story e artista de storyboard. Realizou os curtas "Sangro" e "Fuga Animada". Atuou como storyboarder no longa "Perlimps" bem como para séries para os canais Cartoon Network, Nickelodeon, Gloob, Disney e outros.

*Fernando Gutiérrez holds a PhD in Arts from UnB, with research focused on voice, performance, animation, and the independent scene. As a filmmaker, he has directed several short films including "O Mascate" and "José," among others. Guto Bicalho is a director, head of story, and storyboard artist. He has directed the short films "Sangro" and "Fuga Animada" and worked as a storyboard artist for the feature film "Perlimps," as well as for TV series on channels such as Cartoon Network, Nickelodeon, Gloob, Disney, and others.*









# ALMADIA

ALMADIA

Brasil, 2024, 8 min.

## PRODUÇÃO

Telmo Carvalho

## ROTEIRO

Mariana Medina

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Marco Albuquerque

## DIR. DE ARTE

Marco Albuquerque

## MONTAGEM

J. Cambé

## SOM

Israel Audiofílico

Nesta animação dirigida por Mariana Medina, acompanhamos a história de um jangadeiro e sua família, suas jornadas que por um momento se distanciam no mar e em terra firme, e que voltam a se entrelaçar em uma nova perspectiva de amor e memória. (G.M.)

*In this animated film directed by Mariana Medina, we follow the story of a boatsman and his family, as their journeys momentarily diverge at sea and on land, only to intertwine once again through a fresh lens of love and memory. (G.M.)*

Mariana Medina é sócia, diretora, produtora e roteirista da Tusche Produções. Criou, roteirizou e produziu a série animada para a televisão, “Um Conto Em Cada Ponto” (Ancine/EBC). É roteirista e produtora do primeiro longa-metragem em animação do Ceará: “Todo Mundo Já Foi Pra Marte”, selecionado no edital Secult CE/ Aldir Blanc.

*Mariana Medina is a business partner, director, producer, and screenwriter at Tusche Productions. She created, wrote, and produced the animated television series “Um Conto Em Cada Ponto” (Ancine/EBC). Additionally, she was the screenwriter and producer of “Todo Mundo Já Foi Pra Marte,” the first animated feature film from Ceará, selected for the Secult CE/ Aldir Blanc grant.*

## DIREÇÃO

Mariana Medina



# ANA E AS MONTANHAS

Brasil, 2024, 13 min.

## ANA AND THE MOUNTAINS

### PRODUÇÃO

Deivid Mendonça

### ROTEIRO

Julia Araújo,  
Deivid Mendonça

### DIR. DE FOTOGRAFIA

Michely Ascari

### DIR. DE ARTE

Deivid Mendonça

### MONTAGEM

Igor Moreira

### SOM

Thais Oliveira

### ELENCO

Ana Cecília Torres,  
Paula de Paula,  
Fernanda Pimenta

### DIREÇÃO

Julia Araújo,  
Carla Villa-Lobos

Após perder uma de suas mães, Ana começa a enfrentar uma batalha: de um lado, o amor e o afeto de quem se ama deixa de existir e do outro, a briga de adultos supostamente interessados em seu bem-estar. Entre entender o que de fato está acontecendo e deixar ser inundada pelas memórias de sua mãe, Ana escolhe o mundo além das montanhas e dos arco-íris. (K.M.)

*After losing one of her mothers, Ana finds herself in a struggle: on one side, the love and affection she once knew has vanished, while on the other, adults engage in conflicts supposedly in her best interests. Amidst grappling with the reality of the situation and being immersed in memories of her mother, Ana opts for the world beyond the mountains and rainbows. (K.M.)*

Julia Araújo é formada em Comunicação Social (UFRJ). Produziu o curta-metragem "MC Jess" (2018) e foi assistente de produção da série "Minha Rua" (2016) e do longa "Sementes" (2020). Foi mediadora de oficinas e cineclubes em escolas. Carla Villa-Lobos dirigiu os curtas "Mercadoria" (2017) e "MC Jess" (2018), além de atuar como assistente de direção. Atualmente é mestranda em Cultura e Sociedade (UFBA) e cursa a maestria de Cine de Ficción na EICTV (Cuba).

*Julia Araújo holds a BA in Social Communication from UFRJ. She produced the short film "MC Jess" (2018) and worked as a production assistant for the series "Minha Rua" (2016) and the feature film "Sementes" (2020). Additionally, she mediated workshops and film clubs in schools. Carla Villa-Lobos directed the short films "Mercadoria" (2017) and "MC Jess" (2018), and also served as an assistant director. Currently, she is pursuing a master's degree in Culture and Society at UFBA while attending the Fiction Film master's program at EICTV (Cuba).*



# ÁRIA

ÁRIA

Brasil, 2023, 13 min.

## PRODUÇÃO

Bruno de Oliveira Nogueira

## ROTEIRO

Arthur P. Motta

## MONTAGEM

Leandro L. Guerra Niero

## SOM

Bruno de Oliveira Nogueira

Ária acaba de ingressar em uma escola de música, mas a empolgação da realização desse sonho diminui à medida em que ela encontra dificuldades para se enturmar. Um de seus colegas de classe começa a importuná-la quando descobre que ela usa aparelho auditivo. Contudo, esse atrito se transforma em amizade durante uma situação em que eles precisam ajudar um ao outro. (G.M.)

*Ária has just enrolled in a music school, but her enthusiasm for fulfilling this dream wanes as she faces difficulties fitting in and making friends. One of her classmates begins to harass her upon learning that she wears a hearing aid. However, this conflict evolves into friendship when a situation arises where they need to help each other. (G.M.)*

Arthur Perin Motta é graduado em Design pela Universidade Federal do Espírito Santo. Envolvido há mais de 10 anos no mundo do cinema, já se aventurou em todas as etapas do processo de animação, do roteiro ao storyboard, da animação à finalização, tanto em 2D quanto 3D, produzindo diversas animações de cunho educativo e publicitário. Escreveu e dirigiu a série animada “Palaloos” (2024) e atualmente trabalha na produção de uma nova série.

*Arthur Perin Motta holds a Bachelor’s degree in Design from the Federal University of Espírito Santo. With over 10 years of experience in the film industry and a portfolio encompassing various educational and advertising animations, he has explored every aspect of animation production, from scripting to storyboarding, and from animation to post-production, covering both 2D and 3D formats. Motta wrote and directed the animated series “Palaloos” (2024) and is currently involved in the production of a new series.*

## DIREÇÃO

Arthur P. Motta





## CAMILLE

CAMILLE

México, 2023, 12 min.

### PRODUÇÃO

Denise Roldán,  
Diomedes Heras

### ROTEIRO

Denise Roldán

### DIR. DE ARTE

Arianna García,  
Gabriela Zermeño

### SOM

David Tecuanhuey

Camille quer fazer amizades no colégio onde estuda, mas as crianças parecem não notá-la de primeira. Esse cenário muda quando ela divide com uma colega o bolinho caseiro que sua mãe preparou. Percebendo que seus colegas gostam do bolinho, Camille faz vários deles e distribui no intervalo. Sua receita fica cada vez mais conhecida, até que a demanda perde o controle. (G.M.)

*Camille wants to make friends at her school, but she seems to go unnoticed by the other children. Everything changes when she shares a homemade cake, prepared by her mother, with a classmate. Seeing how much her classmates enjoy the cake, Camille decides to bake more and distributes them during recess. Soon, her recipe becomes increasingly popular, until the demand spirals out of control. (G.M.)*

Denise Roldán, graduada pela Faculdade de Letras Hispânicas da UNAM, é roteirista e dubladora. Seleccionada para o Talent Press 2019, o programa de mentoria em crítica de cinema do Festival Internacional de Cinema de Guadalajara. Antes de iniciar na direção cinematográfica com o curta “Camille”, ela escrevia sobre cinema no site e canal do YouTube Zoom f.7, além de participar do podcast Cine para Todos.

*Denise Roldán, graduate of the UNAM College of Hispanic Letters. She is a screenwriter and voice actress. She was selected for Talent Press 2019, the film critic mentoring program of the Guadalajara International Film Festival. Before starting on the film direction with the short film “Camille”, she wrote about cinema on the website and YouTube channel Zoom f.7 and participated on the Cine para todos podcast.*

### DIREÇÃO

Denise Roldán



## CASA NA ÁRVORE

THE TREEHOUSE

Brasil, 2024, 8 min.

### PRODUÇÃO

Maria Luiza Khouri

### ROTEIRO

Tiago Pinho

### MONTAGEM

Daniel Duda

### SOM

Smart Diseños

Ao chegar na escola Ariel percebe que o amigo Dudu não está. Motivo da falta? Ficou resfriado. Na imaginação de uma criança que tem como afazer principal, ir pra escola, a ausência pode significar uma permissão total para a brincadeira. E quem não quer brincar o dia todo? Ficar resfriado pode fazer parte do cotidiano de uma criança, mas não quando essa criança é Ariel. (K.M.)

*As Ariel arrives at school, he notices that his friend Dudu is absent. The reason? He's come down with a cold. In the mind of a child whose main task is going to school, being absent can signal full permission for playtime. And who doesn't want to play all day? Getting a cold may be commonplace for some children, but not for Ariel. (K.M.)*

Há 12 anos, Guilherme Lepca fundou a Smart Diseños - um estúdio de criação que desenvolve projetos de animação, ilustração e design para diversas marcas do Brasil, EUA, Alemanha e Reino Unido. Nas artes visuais, suas colagens circularam por Nova Iorque, Connecticut, Londres, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, tendo recebido diversos prêmios, dentre eles o Mostravídeo Itaú Cultural 2011. "Casa na Árvore" é o primeiro filme animado da sua carreira.

*Twelve years ago, Guilherme Lepca founded Smart Diseños - a creative studio specializing in animation, illustration, and design projects for various brands in Brazil, USA, Germany, and the UK. His collages in the visual arts have been showcased in New York, Connecticut, London, Montevideo, Buenos Aires, and Santiago de Chile, earning him numerous awards, among which the Mostravídeo Itaú Cultural 2011. "Casa na Árvore" marks his debut in animated filmmaking.*

### DIREÇÃO

Guilherme Lepca



# LAGRIMAR

LAGRIMAR

Brasil, 2023, 14 min.

## PRODUÇÃO

Paula Vanina

## ROTEIRO

Paula Vanina

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Paula Vanina,  
Johann Jean,  
Júlio Schwantz

## DIR. DE ARTE

Paula Vanina

## MONTAGEM

Paula Vanina

## SOM

Luiz Gadelha,  
Rafael Telles

Uma menina anda sozinha por uma mata seca, árida. Mas há algo na cabeça dela que produz vida. Porque em algum momento, sua caminhada é surpreendida por uma outra vida que brota dessa cabeça fértil. Nesse encontro, a possibilidade de uma amizade inusitada, mas também do florescimento de liberar essa amizade pra que ela tome seus próprios rumos. A menina, quando chora, chora de despedida e igualmente de alegria. A terra, finalmente, umedece. Interessante trabalho de técnica de animação sobre fotos, bem como criativa brincadeira com a ideia de “ter minhoca na cabeça.” (C.A.)

*A young girl wanders alone through a dry, barren forest. Yet, there's something atop her head that spawns life. Eventually, her journey is interrupted by another life sprouting from this fertile head. This encounter holds the potential for an unexpected friendship to blossom, while also allowing it the freedom to chart its own course. When the girl sheds tears, they suggest both a farewell and a celebration. Finally, the earth becomes moist. This work offers an intriguing exploration of animation technique over photographs, creatively toying with the expression of “having worms in one's head”. (C.A.)*

Paula Vanina é bacharel em Ciências Sociais, técnica em design gráfico e mestre em educação, além de especialista em motion graphics. A formação eclética se reflete no percurso profissional, tendo trabalhado como assessora cultural e arte-educadora em projetos sociais e, nos últimos 10 anos, se dedicado especialmente ao audiovisual, como diretora de arte, roteirista, diretora e animadora.

*Paula Vanina holds a Bachelor's degree in Social Sciences, a technical degree in graphic design, a Master's degree in education, alongside a specialization degree in motion graphics. Her eclectic educational background parallels her professional career, where she has worked as a cultural consultant and art educator in social projects. Furthermore, over the past decade, she has devoted herself to audiovisual production, taking on roles such as art director, screenwriter, director, and animator.*

## DIREÇÃO

Paula Vanina



# OS DEFENSORES DE TÍPOTA

Brasil, 2024, 14 min.

THE DEFENDERS OF TÍPOTA

## PRODUÇÃO

Helena Guerra,  
Carolina Heller

## ROTEIRO

Caio Guerra

## DIR. DE FOTOGRAFIA

Guidetti,  
Nina Pinho,  
Yago de Almeida

## DIR. DE ARTE

Nicole Janér

## MONTAGEM

Caio Guerra

## SOM

Daniel Tunini,  
Pedro Caetano,  
Julia Teles

## ELENCO

Pamella Rodrigues,  
Sylvia Salusti,  
Lucas Gama

## DIREÇÃO

Caio Guerra

Um grupo de três amigos não consegue entrar em consenso sobre um trabalho escolar e acabam brigando. Para evitar a detenção, o professor propõe um jogo em que eles devem trabalhar juntos durante a partida para salvar o reino de Típota das garras do grande mago malvado. (G.M.)

Caio Guerra (b. 1992, São Paulo) is a director and screenwriter. In 2023, he obtained a master's degree from Edinburgh Napier University. He is the founder of the Marieta Cultural Center and has been coordinating its screenplay development groups since 2019. Additionally, in 2019, he created the course The Screenwriter's Journey, which employs narrative techniques as pedagogical tools. Through the course and screenplay development groups, he has assisted over a thousand screenwriters in developing their projects.

*Three friends find themselves unable to reach a consensus on a school project and end up arguing. To avoid detention, their teacher proposes a game where they must work together to rescue the kingdom of Típota from the clutches of a powerful evil wizard. (G.M.)*

*Caio Guerra (b. 1992, São Paulo) is a director and screenwriter. In 2023, he obtained a master's degree from Edinburgh Napier University. He is the founder of the Marieta Cultural Center and has been coordinating its screenplay development groups since 2019. Additionally, in 2019, he created the course The Screenwriter's Journey, which employs narrative techniques as pedagogical tools. Through the course and screenplay development groups, he has assisted over a thousand screenwriters in developing their projects.*





# POROROCA

TIDAL

Brasil, 2024, 6 min.

## PRODUÇÃO

Carolina Mendes

## ROTEIRO

Fernanda Roque,  
Francis Frank

## DIR. DE ARTE

Fernanda Roque,  
Amanda Pomar

## MONTAGEM

Francesco Emilliani

## SOM

João Castanheira

## ELENCO

Jomir Gomes

“Pororoca é o choque das águas de um rio caudaloso com as ondas do mar”. Assim, pelo menos, é como se costuma explicar esse fenômeno da natureza. Mas por debaixo das águas, há uma outra história, que é uma história de amor. Entre um peixe-boi filho do senhor das águas doces, o Caboclo D’água, e uma baleia, a “xodó” do senhor das águas salgadas, Netuno. Desse encontro, surge uma inevitável porém proibida atração, delimitada por uma fronteira entre essas águas. Mas o amor produz desaguamentos...e pororocas. (C.A.)

*“Pororoca is the collision of the waters of a rushing river with the waves of the sea.” Such, at least, is the common explanation for this natural phenomenon. But beneath the waters lies another story — a tale of love. It unfolds between a manatee, the son of the lord of freshwaters known as the Caboclo D’água, and a whale, the “darling” of the lord of saltwaters, Neptune. From this encounter emerges an inevitable yet forbidden attraction, constrained by the boundary between these waters. But love gives rise to new waters... and pororocas. (C.A.)*

Inhamis Studio é uma produtora audiovisual do interior de Minas Gerais formada por Fernanda Roque e Francisco Franco que há 10 anos busca regionalizar a produção cultural com valorização de recursos humanos locais. Atualmente, com foco em animação, possui curtas-metragens premiados como melhor filme de animação e selecionados em vários festivais onde destaca-se 25º Festival do Rio, 27º Festival de Tiradentes, Anima Córdoba e Animasyros.

*Inhamis Studio is an audiovisual production company based in the state of Minas Gerais, Brazil, founded by Fernanda Roque and Francisco Franco. For the past 10 years, they have been dedicated to regionalizing cultural production while valuing local human resources. Currently specializing in animation, the studio has created short films that have been awarded as best animated films and selected for various festivals, including the 25th Rio Film Festival, the 27th Tiradentes Festival, Anima Córdoba, and Animasyros.*

## DIREÇÃO

Fernanda Roque,  
Francis Frank





**seminário de cinema de Curitiba**  
*/ Curitiba film seminar*

Com foco na reflexão sobre a linguagem cinematográfica e diálogos da expressão dessa linguagem com a sociedade, o Seminário de Cinema de Curitiba será presencial, com entrada gratuita e sem necessidade de inscrição prévia, contando também com transmissão ao vivo.

*/ Focusing on reflection on the cinematographic language and dialogues of the expression of this language with society, the Curitiba Film Seminar will be in person, with free admission and without the need for prior registration, also featuring live broadcast.*



# Equipe de Programação do 13º Olhar de Cinema

*/ programming team 13th edition*

**Com / with:** Camila Macedo, Carla Italiano, Carol Almeida, Eduardo Valente, Gabriel Borges, Giulia Maria e Kariny Martins

Uma conversa aberta ao público com a equipe de curadoria da 13ª edição do Olhar de Cinema sobre a seleção deste ano, seus filmes e eventos.

**Mediação / moderator:** Antonio Gonçalves Junior

*/ A conversation, open to the general public, with the team of curators of the 13th edition of Olhar de Cinema about this year's selection, films, and events.*



## Antônio Gonçalves Junior

Co-fundador, Diretor Geral e Diretor Artístico do Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba.

*/ Co-founder, Director General and Artistic Director of Olhar de Cinema - Curitiba International Film Festival.*



## Camila Macedo

Camila Macedo atua nas áreas de pesquisa, curadoria e realização em cinema, com principal enfoque nas interfaces entre arte, educação e os estudos de gênero e sexualidade. É doutora e mestra em Educação pela UFPR e bacharela em Cinema e Vídeo pela Unespar. Tem passagem pelas equipes de programação de mostras e festivais como Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (2022), Cinefantasy (2021), FIDÉ Brasil (2022), dentre outros. Participa da equipe de curadoria do Olhar de Cinema desde 2018.

*/ Camila Macedo is actively involved in research, curation, and filmmaking, with a primary focus on the intersections between art, education, and gender and sexuality studies. She holds a PhD and master's degree in Education from UFPR, and a bachelor's degree in Film and Video from Unespar. She has worked on the programming teams of various exhibitions and festivals, including the Brasilia Film Festival (2022), Cinefantasy (2021), and FIDÉ Brazil (2022), among others. Since 2018, she has been a member of the curatorial team at Olhar de Cinema.*



## Carla Italiano

Pesquisadora e curadora. Doutoranda em Comunicação Social pela UFMG, com graduação em Cinema pela UFSC. Integra a equipe dos festivais: Olhar de Cinema; FENDA - Festival Experimental de Artes Fílmicas; e a organização do forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de BH. Foi curadora de diversas mostras, incluindo “Mulheres Mágicas: Reinvenções da Bruxa no Cinema” (CCBB 2024, 2022), “El Camino – Cinema de Viagem da América do Sul” (2023) e “Retrospectiva Helena Solberg” (2018). É natural do Recife e residente em Belo Horizonte.

*/ Carla Italiano is a researcher and curator, currently pursuing a Ph.D. in Social Communication at UFMG, with a bachelor's degree in Film Studies from UFSC. She is part of the team behind festivals such as Olhar de Cinema, FENDA – Experimental Festival of Film Arts, and the organization of forumdoc.bh – Documentary and Ethnographic Film Festival. Her curatorial experience extends to diverse exhibitions, including “Magical Women: Reinventions of the Witch in Cinema” (CCBB 2024, 2022), “El Camino – Travel Cinema from South America” (2023), and “Helena Solberg Retrospective” (2018). Originally from Recife, she currently resides in Belo Horizonte.*



## Carol Almeida

Carol Almeida é pesquisadora, professora e curadora de cinema. Doutora no programa de pós-graduação em Comunicação na UFPE, com pesquisa centrada no cinema contemporâneo brasileiro. Além de fazer parte da equipe curatorial do Festival Olhar de Cinema/Curitiba, também compõe a equipe curatorial da Mostra de Cinema Árabe Feminino e da Mostra que Desejo, além de ter participado da equipe de programação de festivais como Recifest, festival de cinema queer do Recife, e For Rainbow, festival de cinema queer em Fortaleza.

*/ Carol Almeida is a researcher, professor, and film curator. She holds a Ph.D. from the postgraduate program in Communication at UFPE, with research focused on contemporary Brazilian cinema. In addition to her role in the curatorial team at the Olhar de Cinema/Curitiba Film Festival, she also contributes to the curatorial teams of the Arab Women Film Festival and Mostra que Desejo. Furthermore, she has been involved in the programming teams of festivals such as Recifest, the queer film festival of Recife, and For Rainbow, the queer film festival in Fortaleza.*



## Eduardo Valente

Cineasta, crítico e programador de cinema. Ganhou o Primeiro Prêmio da Cinefondation do Festival de Cannes em 2002 com seu curta “Um Sol Alaranjado”. Realizou outros dois curtas e um longa, todos exibidos em Cannes, entre outros festivais. Dirigiu o setor internacional da Ancine (2011-2016). Programador em vários festivais de cinema, desde 2016 é membro da equipe de programação do Olhar de Cinema, assim como delegado para o Brasil do Festival de Berlim. Trabalha desde 2018 como consultor de montagem, tendo colaborado com mais de 50 longas.

*/ Filmmaker, critic, and programmer. Valente won the First Prize of the Cinefondation at the Cannes Film Festival in 2002 with his short film “Um Sol Alaranjado”. He has directed two other short films and a feature film, all screened at Cannes among other festivals. He served as the international director of Ancine from 2011 to 2016. With a background in film programming across diverse film festivals, he has been an integral part of the programming team at Olhar de Cinema since 2016, as well as the Brazilian delegate for the Berlin Film Festival. Since 2018, he has worked as an editing consultant, having collaborated on over 50 feature films.*

## Gabriel Borges



Gabriel Borges é pontagrossense, curador, cineclubista, montador e diretor de cinema. Mestre em Cinema e Artes do Vídeo pela Universidade Estadual do Paraná, Gabriel atua na realização e edição de filmes e na organização e programação de cineclubes e festivais de cinema como o IV Griot - Festival de Cinema Negro Contemporâneo, o Metrô - Festival do Cinema Universitário Brasileiro e o Cineclubes São Bernardo.

*/ Gabriel Borges, a native of Ponta Grossa, is a curator, film club enthusiast, editor, and filmmaker. With a master's degree in Film and Video Arts from the State University of Paraná, Gabriel is actively engaged in film production, editing, and the organization and programming of film clubs and festivals. His contributions span events such as the IV Griot - Contemporary Black Cinema Festival, the Metrô - Brazilian University Film Festival, and the São Bernardo Film Club.*

## Giulia Maria



Natural do Mato Grosso, Giulia Maria Roberta é estudante de Cinema na Unespar/FAP em Curitiba. É curadora, programadora e cineclubista ativa, integrando o coletivo negro Cine Adélia e o CineFAP, e tem feito filmes, atuando principalmente como diretora, roteirista e no departamento de arte.

*/ Originally from Mato Grosso, Giulia Maria Roberta is a film student at Unespar/FAP in Curitiba. She is a curator, programmer, and film club enthusiast, member of the Black collective Cine Adélia and CineFAP. Giulia is also involved in filmmaking, predominantly as a director, screenwriter, and member of the art department.*

## Kariny Martins



Curadora, pesquisadora e roteirista. É sócia na Cartografia Filmes e roteirista na TV Globo. Mestre em Cinema e Artes do Vídeo pela Universidade Estadual do Paraná e Doutoranda em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense com investigação em curadoria. É autora do livro “Ficção Especulativa no Cinema Negro Brasileiro – A Estética Afrofuturista em Curtas-metragens” (O Quadro Edições, 2023).

*/ Curator, researcher, and screenwriter. She is a partner at Cartografia Filmes and screenwriter at TV Globo. With a master's degree in Film and Video Arts from the State University of Paraná and currently pursuing a Ph.D. in Communication at the Federal Fluminense University, her research centers on curation. She authored the book “Speculative Fiction in Brazilian Black Cinema – Afrofuturist Aesthetics in Short Films” (O Quadro, 2023).*

# Três Tempos de Hou

## / three times Hou

**Com / with:** Cecília Mello, Filipe Furtado e Ruy Gardnier

Uma conversa em torno dos filmes, estilo e trajetória do cineasta Hou Hsiao-hsien, homenageado na mostra Olhar Retrospectivo desta edição. Tempo, história, Taiwan, memória... O diálogo se dá ao redor dos filmes destacados dentro do recorte de oito longas proposto para a Mostra.

**Mediação / moderator:** Gabriel Borges

*/ A conversation surrounding the films, style, and career of filmmaker Hou Hsiao-hsien, celebrated in this year's Retrospective Section. Time, history, Taiwan, and memory permeate the dialogue, which revolves around the eight feature films selected for the Retrospective.*



### Cecília Mello

Cecília Mello é professora livre-docente no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da USP. Foi Pesquisadora Visitante na Taipei National University of the Arts (2010 e 2017), na Beijing Film Academy (2013), na Universidade de Pequim (2015), na Universidade de Nottingham em Ningbo (2021) e no King's College London (2022). Organizou, entre outros, os livros "Realism and the Audiovisual Media" (com Lúcia Nagib, London: Palgrave, 2009), "Realismo Fantasmagórico" (Cinusp, São Paulo: 2015), e "Chinese Film in the Twenty-First Century: Movements, Genres, Intermedia" (com Corey Schultz, London and New York: Routledge, 2024). É autora de "The Cinema of Jia Zhangke: Realism and Memory in Chinese Film" (London: Bloomsbury 2019 - Honourable Mention - Best Monograph 2020 - British Association of Film, Television and Screen Studies).

*/ Cecília Mello is an Associate Professor at the Department of Film, Radio, and Television of the School of Communications and Arts, USP. She has held visiting researcher positions at the Taipei National University of the Arts (2010 and 2017), Beijing Film Academy (2013), Peking University (2015), University of Nottingham in Ningbo (2021), and King's College London (2022). Mello has edited several books, including "Realism and the Audiovisual Media" (co-edited with Lúcia Nagib, London, Palgrave, 2009), "Realismo Fantasmagórico" (Cinusp, São Paulo, 2015), and "Chinese Film in the Twenty-First Century: Movements, Genres, Intermedia" (co-edited with Corey Schultz, London and New York, Routledge, 2024). Additionally, she is the author of "The Cinema of Jia Zhangke: Realism and Memory in Chinese Film" (London, Bloomsbury, 2019), which received an Honorable Mention for Best Monograph in 2020 from the British Association of Film, Television, and Screen Studies.*



### Filipe Furtado

Filipe Furtado é crítico de cinema, mantém o blog Anotações de um Cinéfilo e é um dos organizadores da Revista Abismu. É ex-editor das revistas Paisà e Cinética.

*/ Filipe Furtado is a film critic responsible for the blog "Anotações de um Cinéfilo" and serves as one of the organizers of the magazine "Abismu". He has previously held editorial roles at the magazines "Paisà" and "Cinética".*





## Gabriel Borges

Gabriel Borges é pontagrossense, curador, cineclubista, montador e diretor de cinema. Mestre em Cinema e Artes do Vídeo pela Universidade Estadual do Paraná, Gabriel atua na realização e edição de filmes e na organização e programação de cineclubes e festivais de cinema como o IV Griot - Festival de Cinema Negro Contemporâneo, o Metrô - Festival do Cinema Universitário Brasileiro e o Cineclubes São Bernardo.

*/ Gabriel Borges, a native of Ponta Grossa, is a curator, film club enthusiast, editor, and filmmaker. With a master's degree in Film and Video Arts from the State University of Paraná, Gabriel is actively engaged in film production, editing, and the organization and programming of film clubs and festivals. His contributions span events such as the IV Griot - Contemporary Black Cinema Festival, the Metrô - Brazilian University Film Festival, and the São Bernardo Film Club.*



## Ruy Gardnier

Ruy Gardnier é coordenador de programação na Cinemateca do MAM, chefe de catalogação no Circo Voador, professor e crítico de cinema do jornal O Globo. Foi fundador e editor das revistas eletrônicas Contracampo e Camarilha dos Quatro. Editou os catálogos de mostras retrospectivas dedicadas às obras de John Ford, Samuel Fuller, Abel Ferrara, Buster Keaton, Rogério Sganzerla e Julio Bressane, entre outros. Foi curador das mostras “Julio Bressane - Cinema Inocente”, “Rogério Sganzerla - Cinema do Caos” e “Cinema Brasileiro Anos 90, 9 Questões”. Trabalhou também como pesquisador no Tempo Glauber e foi professor na Escola de Cinema Darcy Ribeiro.

*/ Ruy Gardnier currently serves as the programming coordinator at MAM Cinematheque and as head of cataloging at Circo Voador. He is also a professor and film critic for the newspaper O Globo. Gardnier was the founder and editor of the online magazines Contracampo and Camarilha dos Quatro. Throughout his career, Gardnier has edited catalogs for retrospective exhibitions dedicated to filmmakers such as John Ford, Samuel Fuller, Abel Ferrara, Buster Keaton, Rogério Sganzerla, Julio Bressane, among others. He has curated exhibitions such as “Julio Bressane - Innocent Cinema”, “Rogério Sganzerla - Cinema of Chaos”, and “Brazilian Cinema in the 90s, 9 Questions”. In addition to his editorial and curatorial work, Gardnier has contributed as a researcher at Tempo Glauber and as a faculty member at the Darcy Ribeiro Film School.*

# Cinema de Luta

## / activist cinema

**Com / with:** Amanda Caroline da Silva, Arthur B. Senra, Matias Borgström, Pedro Charbel e Uilma Queiroz

Pela primeira vez, a mostra Foco do Olhar de Cinema se dedicará a um conceito orientador. A Mostra “Cinema de Luta” apresenta uma seleção de longas brasileiros recentes que fazem de suas práticas audiovisuais partes integrantes de uma luta para produzir mudanças efetivas no seu entorno. Esse diálogo a respeito da mostra coloca em foco os filmes selecionados e a reflexão sobre uma prática de cinema entendida como parte intrínseca de lutas maiores.

**Mediação / moderator:** Camila Macedo

*/ In the Focus Section, Olhar de Cinema introduces a guiding concept for the first time. The exhibition “Activist Cinema” presents four recent Brazilian productions that integrate their audiovisual practices into a struggle to enact meaningful change in their communities. The discussion about this year’s Focus Section places emphasis on the selected films and reflects on filmmaking as an intrinsic part of broader struggles and activism.*



### Amanda Caroline da Silva

Sou Amanda Caroline da Silva, formada no curso Técnico de Audiovisual do Colégio Estadual do Paraná em 2022, representante e coordenadora da comunicação do Núcleo Periférico, educadora popular na Escola Popular de Cinema do Núcleo Periférico, comunicadora no Mandato do Deputado Renato Freitas e ativista social em movimentos por moradia.

*/ I’m Amanda Caroline da Silva, a graduate of the Audiovisual Technical Course at the Parana State School in 2022. Currently, I serve as a representative and communication coordinator at the Peripheral Center. Additionally, I work as a popular educator at the Popular Film School of the Peripheral Center and as a communicator at Parliamentarian Renato Freitas’ Office, while actively engaging as a social activist in housing movements.*



### Arthur B. Senra

Arthur B. Senra é professor do IFB - Campus Recanto das Emas. É mestrando em comunicação na UnB, especialista em Processos Criativos em Palavra e Imagem pela PUC Minas (2013) e bacharel em Cinema e Vídeo pelo Centro Universitário UNA (2010). Dirigiu e montou os curtas “Virtual Genesis” (2023); “Dinheiro” (2021); “Estranho Animal” (2019); “Curta Memória” (2016); “Marcatti” (2015); “Cabezas Desconocidas” (2009); “Volu-Re-A-Dicionário” (2008); “Eletronic Brightness Systems” (2007).

*/ Arthur B. Senra é professor do IFB - Campus Recanto das Emas. É mestrando em comunicação na UnB, especialista em Processos Criativos em Palavra e Imagem pela PUC Minas (2013) e bacharel em Cinema e Vídeo pelo Centro Universitário UNA (2010). Dirigiu e montou os curtas “Virtual Genesis” (2023); “Dinheiro” (2021); “Estranho Animal” (2019); “Curta Memória” (2016); “Marcatti” (2015); “Cabezas Desconocidas” (2009); “Volu-Re-A-Dicionário” (2008); “Eletronic Brightness Systems” (2007).*

## Camila Macedo



Camila Macedo atua nas áreas de pesquisa, curadoria e realização em cinema, com principal enfoque nas interfaces entre arte, educação e os estudos de gênero e sexualidade. É doutora e mestra em Educação pela UFPR e bacharela em Cinema e Vídeo pela Unespar. Tem passagem pelas equipes de programação de mostras e festivais como Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (2022), Cinefantasy (2021), FIDÉ Brasil (2022), dentre outros. Participa da equipe de curadoria do Olhar de Cinema desde 2018.

*/ Camila Macedo is actively involved in research, curation, and filmmaking, with a primary focus on the intersections between art, education, and gender and sexuality studies. She holds a PhD and master's degree in Education from UFPR, and a bachelor's degree in Film and Video from Unespar. She has worked on the programming teams of various exhibitions and festivals, including the Brasilia Film Festival (2022), Cinefantasy (2021), and FIDÉ Brazil (2022), among others. Since 2018, she has been a member of the curatorial team at Olhar de Cinema.*

## Matias Borgström



Matias Borgström é documentarista desde 2013. Co-fundou a Salga Filmes em 2017, uma produtora focada em documentários autorais e independentes. É cofundador do Citronela Doc, um festival que exhibe anualmente documentários contemporâneos em Ilhabela (SP). "Ouvidor" é seu longa-metragem de estreia como diretor e produtor. Atualmente, está filmando o documentário "Przirembel" e desenvolvendo seu terceiro longa-metragem.

*/ Matias Borgström has been a documentary filmmaker since 2013. In 2017, he co-founded Salga Filmes, a production company specializing in independent and auteur documentaries. He is also a co-founder of Citronela Doc, an annual festival in Ilhabela, Brazil, focused on contemporary documentaries. "Ouvidor" marks his debut as both director and producer of a feature-length film. Currently, he is filming the documentary "Przirembel" and developing his third feature film.*

## Pedro Charbel



Mestre em Sociologia e bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (USP), é militante do PSOL e do MTST. Atua em lutas por direitos humanos e justiça no Brasil e no mundo há 14 anos, e foi assessor parlamentar na Câmara dos Deputados. Atualmente é coordenador de campanhas da Amazon Watch e editor-chefe da Jatobá, a revista socioambiental da Fundação Lauro Campos e Marielle Franco. Em co-direção com Marcos Nepomuceno, "Não Existe Almoço Grátis" é seu primeiro filme.

*/ With a Master's degree in Sociology and a Bachelor's degree in International Relations from the University of São Paulo (USP), Pedro Charbel is an activist for the PSOL and MTST. He has been involved in human rights and justice movements in Brazil and worldwide for 14 years and has served as a parliamentary advisor in the Brazilian National Congress. Currently, Charbel is the campaign coordinator at Amazon Watch and the editor-in-chief of Jatobá, the socio-environmental magazine of the Lauro Campos and Marielle Franco Foundation. Co-directed with Marcos Nepomuceno, "Não Existe Almoço Grátis" is his first film.*

## Uilma Queiroz



Realizadora audiovisual, educadora, mestre em História e pesquisadora. Roteirista e diretora do documentário "O Bem Virá". Integrou o Mulheres no Audiovisual PE.

*/ Uilma Queiroz is a filmmaker, educator, historian with a Master's degree, and researcher. She serves as the screenwriter and director of the documentary "O Bem Virá" and is actively involved with Mulheres no Audiovisual PE (Women in Filmmaking PE).*

# Preservação Audiovisual e Cinema Negro no Brasil: O Caso de Restauração de “Um É Pouco, Dois É Bom”

*/ audiovisual preservation and black brazilian cinema: the restoration  
of “Um É Pouco, Dois É Bom” (1970)*

**Com / with:** Débora Butruce, Gabriel Araújo,  
Lorena Rocha, Marcus Mello e Vanessa Lopez

A partir de um estudo de caso de Um É Pouco, Dois É Bom, filme restaurado digitalmente em 2024, através de projeto realizado numa parceria entre Cinemateca Capitólio, INDETERMINAÇÕES e Mnemosine Serviços Audiovisuais, as participantes irão conversar sobre o processo de retomada do longa-metragem de Odilon Lopez, em seus aspectos técnicos e impactos políticos e históricos para o campo do cinema nacional. Como a recirculação de uma obra dirigida por um cineasta negro na década de 1970 pode reorientar a forma de escrever a história do cinema brasileiro? Como esse projeto poderá nos auxiliar nas articulações de políticas de preservação audiovisual focadas nas autorias negras?

*/ Drawing from a case study of “Um É Pouco, Dois É Bom,” a film digitally restored in 2024 through a collaboration between Cinemateca Capitólio, INDETERMINAÇÕES, and Mnemosine Serviços Audiovisuais, participants will engage in a conversation about the process of reviving Odilon Lopez’s feature film. The discussion will focus on both the technical aspects and the political and historical implications it carries for Brazilian cinema. How does the re-circulation of a film directed by a Black filmmaker in the 1970s reshape the narrative of Brazilian cinema history? Furthermore, how can this project contribute to the development of audiovisual preservation policies that prioritize Black authorship?*

149



## Débora Butruce

Débora Butruce é preservadora audiovisual, produtora cultural e curadora. Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP, possui experiência de 23 anos na área de preservação audiovisual. Atualmente trabalha de forma independente através de sua empresa, a Mnemosine, fundada em 2009. Um de seus trabalhos como coordenadora técnica, o filme “A Rainha Diaba” (1974), foi exibido na 73ª Berlinale e eleito uma das melhores digitalizações de 2023 pela Film Comment. É a atual presidenta da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA).

*/ Débora Butruce is an audiovisual preservationist, cultural producer, and curator. With a Ph.D. in Audiovisual Media and Processes from ECA-USP, she brings 23 years of experience to the field of audiovisual preservation. She operates independently through her company, Mnemosine, founded in 2009. One of her projects as a technical coordinator, the film “A Rainha Diaba” (1974), was featured at the 73rd Berlinale and voted one of the best digital restorations of 2023 by Film Comment. She is currently the president of the Brazilian Association of Audiovisual Preservation (ABPA).*



## Gabriel Araújo



Formado em Comunicação Social pela UFMG, é jornalista da Folha de S. Paulo e atua como programador e crítico de cinema. É cofundador e um dos coordenadores da INDETERMINAÇÕES, e cofundador, coordenador geral e curador do Cineclube Mocambo. Integrou as equipes de curadoria de mostras e festivais, como o 24º e 25º Festival Internacional de Curtas de BH (FestCurtasBH). É coautor do livro “Vidas Inteiras: Histórias dos 10 anos da Lei de Cotas” e um dos editores da “Revista Zanza Vol. 1: A cidade no cinema, a arte na cidade”.

*/ Gabriel Araújo, graduate in Social Communication from UFMG, serves as a journalist at Folha de S. Paulo and works as a film programmer and film critic. He is a co-founder and co-coordinator at INDETERMINAÇÕES, and also holds roles as co-founder, general coordinator, and curator at Cineclube Mocambo. Araújo has contributed to curating teams for various showcases and festivals, including the 24th and 25th International Short Film Festival of BH (FestCurtasBH). Additionally, he is a co-author of the book “Vidas Inteiras: Histórias dos 10 anos da Lei de Cotas” and serves as one of the editors of “Revista Zanza Vol. 1: A cidade no cinema, a arte na cidade”.*

## Lorena Rocha



Historiadora (UFPE), crítica de cinema e programadora de mostras e festivais de cinema. Co-fundadora da INDETERMINAÇÕES e editora-chefe da revista câmarescura. Mestranda no PPGCom-UFPE. Atuou no blog Sessão Aberta (2019-2021) e na revista Cinética (2021). Esteve como programadora no FestCurtas BH (2021; 2022; 2023) e no Janela de Cinema (2022; 2023). Ministra cursos acerca da crítica, curadoria e cinema brasileiro. Em 2023, participou do programa Berlinale Talents e da residência artística RAW/ Arché organizada por Doclisboa e Festival Márgenes.

*/ Lorena Rocha is a historian (UFPE), film critic, and curator for film exhibitions and festivals. She is a co-founder of INDETERMINAÇÕES and serves as the editor-in-chief of câmarescura magazine. Currently pursuing a master's degree at PPGCom-UFPE, she has previously contributed to the Sessão Aberta blog (2019-2021) and Cinética magazine (2021). Lorena has also served as a programmer for FestCurtas BH (2021; 2022; 2023) and Janela de Cinema (2022; 2023). Additionally, she teaches courses on film criticism, curation, and Brazilian cinema. In 2023, she participated in the Berlinale Talents program and the RAW/ Arché artistic residency organized by Doclisboa and the Márgenes Festival.*

## Marcus Mello



Programador, pesquisador e crítico de cinema, um dos editores da revista “Teorema”, uma das publicações de cinema mais longevas do Brasil. Desde a década de 1990 atua na Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre, onde entrou em contato com a obra de Odilon Lopez, a quem conheceu pessoalmente em 1995. Esteve envolvido em diferentes ações de difusão e preservação do filme “Um é Pouco, Dois é Bom” (1970), culminando agora com o longamente aguardado projeto de restauração digital do filme. Membro da ABPA e da ABRACCINE, desde 2015 integra a equipe da Cinemateca Capitólio, onde atua em atividades envolvendo produção de eventos, programação, acervo e divulgação.

*/ Marcus Mello is a programmer, researcher, and film critic, and one of the editors of “Teorema” magazine, one of Brazil’s oldest film magazines. Since the 1990s, he has worked in the Porto Alegre Culture Secretariat, where he first encountered the work of Odilon Lopez, whom he personally met in 1995. Throughout the years, Marcus has been involved in various initiatives aimed at promoting and preserving the film “Um é Pouco, Dois é Bom” (1970), leading up to the eagerly awaited digital restoration project for the film. As a member of ABPA and ABRACCINE, Marcus has been a part of the team at Cinemateca Capitólio since 2015, contributing to activities related to event production, programming, archive management, and promotion.*



## Vanessa Lopez

Vanessa Lopez é jornalista e especialista em gestão de pessoas, servidora concursada da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, onde atua desde 2007. Em 2009, foi uma das organizadoras da coletânea em quatro volumes “A Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul 1964 – 1985: História e Memória”, editada em parceria entre a Assembleia Legislativa do RS e o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS. Na década de 1990 e no início dos anos 2000, atuou como repórter dos jornais Zero Hora e Diário Gaúcho, do Grupo RBS, em Porto Alegre. É filha de Odilon Lopez e, com seu irmão, Juliano Lopez, busca a preservação e disseminação da obra do pai.

*/ Vanessa Lopez is a journalist and human resources specialist, serving as a civil servant at the Legislative Assembly of the State of Rio Grande do Sul since 2007. In 2009, she co-organized the four-volume compilation “The National Security Dictatorship in Rio Grande do Sul 1964 – 1985: History and Memory”, edited in partnership with the Legislative Assembly of RS and the Institute of Philosophy and Human Sciences of UFRGS. During the 1990s and early 2000s, she worked as a reporter for the newspapers Zero Hora and Diário Gaúcho, part of the RBS Group, in Porto Alegre. She is the daughter of Odilon Lopez and, along with her brother, Juliano Lopez, she is dedicated to preserving and disseminating her father’s work.*

# Curta-metragem em Foco: A Importância do Formato e do seu Financiamento Para o Desenvolvimento das Produtoras Independentes

*/ short film in the spotlight: the importance of format and funding for the development of independent production companies*

**Com / with:** Artur Ianckiewicz, Larissa Nepomuceno, Mano Cappu e Ribamar Nascimento

Compreendendo que o curta-metragem é um meio para maiores experimentações e, ao mesmo tempo, configura um canal para realizadores e produtoras que almejam uma projeção nacional e internacional, a comunicação pretende debater trajetórias de curtas independentes. Traçando paralelos entre produtoras que exploraram o formato, a mesa também irá dialogar acerca da importância do fomento para o florescimento de pequenas produtoras.

*/ Recognizing the short film as a platform for creative experimentation, while also acting as a gateway for filmmakers and production companies seeking national and international exposure, this discussion delves into the journeys of independent short films. By analyzing the experiences of production companies that have embraced the short film format, the panel will also highlight the vital role of funding in the development and growth of small-scale studios.*

152



## Artur Ianckiewicz

Membro da Kinoarte (Instituto de Cinema de Londrina) desde 2006, Artur Ianckiewicz é Curador e Coordenador de Programação do Festival Kinoarte de Cinema, o mais tradicional do estado do Paraná, há dez anos. Diretor dos curtas metragens “Sylvia” (2013), “Senhora L”, (2016) e “Cleo, A Rainha Negra das Passarelas” (2019), é também roteirista da série “Caravelle 114” (em produção).

*/ Artur Ianckiewicz has been a member of Kinoarte (the Film Institute of Londrina) since 2006. He serves as the Curator and Program Coordinator of the Kinoarte Film Festival, the most traditional film festival in the state of Paraná, for the past ten years. He has directed the short films “Sylvia” (2013), “Senhora L” (2016), and “Cleo, A Rainha Negra das Passarelas” (2019). Additionally, he is currently involved as a screenwriter for the series “Caravelle 114”, in production.*

apoio:





## Larissa Nepomuceno

Larissa Nepomuceno é pesquisadora, documentarista, mestra em Educação e sócia da Fala Filmes, produtora de cinema de Curitiba. Em seus filmes discute cultura surda e o lugar da mulher negra na sociedade. Dirigiu os documentários “Megg - A Margem Que Migra Para o Centro” (2018) (22ª Mostra de Cinema de Tiradentes), “Seremos Ouidas” (2020), “Emerenciana” (2023) (18º Fest Aruanda) e seu mais novo documentário “Na Pele” está em pós-produção. Atuou também como diretora assistente no longa-metragem “Nem Toda História de Amor Acaba em Morte”, em finalização, de Bruno Costa, primeiro longa-metragem brasileiro com uma protagonista surda. É integrante do projeto “Narrativas Negras não contadas”, desenvolvido pela Warner Brasil em parceria com a WIP Ventures (2024).

*/ Larissa Nepomuceno is a researcher, documentary filmmaker, and holds a Master's degree in Education. She is also a partner at Fala Filmes, a film production company based in Curitiba. Her films explore themes of deaf culture and the role of Black women in society. She has directed documentaries such as “Megg - A Margem Que Migra Para o Centro” (2018) (featured in the 22nd Tiradentes Film Festival), “Seremos Ouidas” (2020), and “Emerenciana” (2023) (part of the 18th Fest Aruanda). Her latest documentary, “Na Pele”, is currently in post-production. Larissa has also worked as an assistant director on the feature film “Nem Toda História de Amor Acaba em Morte”, directed by Bruno Costa, in post-production, marking the first Brazilian feature film with a deaf protagonist. She is a member of the “Untold Black Narratives” project, developed by Warner Brazil in partnership with WIP Ventures (2024).*



## Mano Cappu

Mano Cappu é cineasta, rapper e Sócio-fundador na Cwblack. Natural de Curitiba - Brasil. Vencedor do prêmio Prix Courtoujours com o curta-metragem, “Bença”, na 36ª edição do Festival Cinélatino em Toulouse, França. Talento da Rede Projeto Paradiso. Em 2011, ficou preso durante 18 meses por um crime que não cometeu. Hoje absolvido, escreve sobre sua vivência no cárcere para o cinema com os curtas-metragens, “Bença” e “Quando Eu For Grande?”, e, em fase de desenvolvimento, o longa-metragem, “X23” e a série “Labirinto.”

*/ Born in Curitiba, Brazil, Mano Cappu is a filmmaker, rapper, and co-founder of Cwblack. He won the Prix Courtoujours award for his short film “Bença” at the 36th edition of the Cinélatino Festival in Toulouse, France. Additionally, he is recognized as a talent by the Projeto Paradiso Network. In 2011, he was wrongfully imprisoned for 18 months. Now acquitted, he shares his experience of incarceration through his short films “Bença” and “Quando Eu For Grande?”. Currently, he is in the developmental phase of his feature film “X23” and the series “Labirinto”.*



## Ribamar Nascimento

Ribamar Nascimento é diretor, roteirista e produtor cinematográfico e trabalha há mais de 10 anos com cinema no Paraná. Vencedor da categoria de Melhor Diretor Estreante no Pupila Film Festival de 2023, escreveu e dirigiu os longas “A Cápsula” (2024), além do curta-piloto de ficção científica “Ressurgido” (2022). Foi conselheiro municipal de cultura, fundou e presidiu uma associação de profissionais cinematográficos na cidade e está a frente de projetos como do longa “O Salto para a Vida”, baseado no livro homônimo da jornalista Célia Valente publicado pela FTD, sobre uma sobrevivente da Segunda Guerra Mundial, showrunner da série “Ressurgido” (em desenvolvimento) e produtor e diretor do curta-metragem “Rastro Neural”, contemplado pela Lei Paulo Gustavo de Maringá.

*/ Ribamar Nascimento is a director, screenwriter, and film producer with over 10 years of experience in the film industry in Paraná. He was awarded Best Debut Director at the 2023 Pupila Film Festival. Ribamar has written and directed the feature film “A Cápsula” (2024) and the science fiction short pilot “Ressurgido” (2022). Additionally, he has served as a municipal culture advisor, founded and chaired an association of film professionals in the city, and is currently leading projects such as “O Salto para a Vida”, a feature film based on the homonymous book by journalist Célia Valente, published by FTD, which tells the story of a World War II survivor. He is also the showrunner for the series “Ressurgido” (currently in development) and the producer and director of the short film “Rastro Neural”, funded under the Paulo Gustavo Law in Maringá.*



# O Mercado de Vendas Internacionais de Filmes independentes

## / the international sales market for independent films

**Com / with:** Egle Cepaite

A distribuição internacional dos filmes é um dos grandes desafios do cinema contemporâneo. As vendas internacionais podem constituir parte importante da receita dos filmes e garantir que ele seja visto por uma grande audiência no mundo todo. Esta mesa discute e apresenta os caminhos e possibilidades para venda internacional dos filmes independentes entre as telas dos cinemas, festivais, streamings e canais de televisão, a partir da troca de experiências com agentes de vendas internacionais.

**Mediação / moderator:** Raiane Rodrigues

*/ International distribution poses a significant challenge in today's cinema landscape. International sales can be a crucial revenue stream for films, ensuring they reach diverse audiences worldwide. Drawing from the experiences of international sales agents, this panel explores the pathways and opportunities for selling independent films internationally, spanning movie theaters, festivals, streaming platforms, and television channels.*

### Egle Cepaite

Após concluir sua graduação em Filosofia pela Universidade de Vilnius, na Lituânia, ela mudou-se para a França para prosseguir seus estudos em Teoria do Cinema e Gestão de Artes e Cultura. Atuou como gerente de projetos na plataforma Festival Scope Pro, dedicada a profissionais do cinema, e foi responsável pela programação do Festival de Cinema Francês na Lituânia por três edições. Em 2020, integrou a equipe da Shellac, empresa sediada em Marselha especializada em produção, distribuição e exibição de filmes, onde atualmente é responsável pelo catálogo internacional, atuando nas áreas de Vendas Internacionais e Festivais.

*/ After graduating in Philosophy at Vilnius University, Lithuania, she moved to France to pursue studies in Film Theory and Arts & Cultural Management. She was a project manager at the film professionals' dedicated platform Festival Scope Pro and was the head of programming at the French Film Festival in Lithuania for 3 editions. In 2020, she joined Marseille-based film production, distribution, and exhibition company Shellac and is currently in charge of its international catalog, handling International Sales and Festivals.*

### Raiane Rodrigues

Raiane Rodrigues trabalha com produção audiovisual há 13 anos. Assina produção e produção executiva do curta "Da Janela Vejo O Mundo", do longa "Torniquete", com Marieta Severo e do longa em desenvolvimento "Mundo De Uma Só", todos de Ana Catarina Lugarini. Assina a executiva do premiado longa "Deserto Particular", de Aly Muritiba, e também dos longas "Jesus Kid", de Aly Muritiba, "Avó Dezenove e o Segredo do Soviético", de João Ribeiro, coprodução com Fado Filmes, "Zona Árida", de Fernanda Pessoa, e "A Mesma Parte de Um Homem", de Ana Johann.

*/ Raiane Rodrigues has 13 years of experience in audiovisual production. She served as both producer and executive producer for the short film "Da Janela Vejo O Mundo", the feature film "Torniquete", starring Marieta Severo, and the upcoming feature film "Mundo De Uma Só", all directed by Ana Catarina Lugarini. Additionally, she served as executive producer for the award-winning feature film "Deserto Particular" by Aly Muritiba, as well as for the feature films "Jesus Kid" by Aly Muritiba, "Avó Dezenove e o Segredo do Soviético" by João Ribeiro, in co-production with Fado Filmes, "Zona Árida" by Fernanda Pessoa, and "A Mesma Parte de Um Homem" by Ana Johann.*

# Marketing e Comunicação de Filmes Independentes

*/ marketing and communication for independent films*

**Com / with:** Joana Solecka e Rodrigo Cook

Como apresentar e divulgar seu filme independente? Como potencializar o lançamento e desenvolvimento de sua obra? Um diálogo sobre formas de comunicação de um filme a partir de seu desenvolvimento até a distribuição, com foco no engajamento de possíveis parceiros e públicos a partir dos festivais de cinema, primeira janela de exibição dos filmes.

**Mediação / moderator:** Rodrigo Cook

*/ How can you effectively present and promote your independent film? What strategies can you employ to optimize its release and development? This discussion explores communication methods for films, from the development stage through distribution, with a special emphasis on engaging potential partners and audiences, particularly through film festivals – the first and foremost platform for showcasing your films.*



## Joanna Solecka

Joanna Solecka é estrategista de marketing de filmes e mídias sociais, além de ser chefe da Alphapanda Warsaw - uma divisão polonesa de uma agência internacional de marketing de filmes especializada em campanhas digitais para a indústria cinematográfica, onde cuida dos mercados da Europa Central e Oriental, EUA e Escandinávia. Além disso, Joanna é mentora e palestrante em programas de treinamento cinematográfico e laboratórios, principalmente com cineastas emergentes, e apoia várias instituições e fundos de cinema internacionais em diversas capacidades.

*/ Joanna Solecka is a film marketing and social media strategist. She currently heads Alphapanda Warsaw, the Polish division of an international film marketing agency specializing in digital campaigns for the industry, where she oversees markets in Central and Eastern Europe, the USA, and Scandinavia. Additionally, Joanna mentors and lectures in film training programs and labs, particularly focusing on emerging filmmakers. She also offers support to various international film institutions and funds in diverse capacities.*



## Rodrigo Cook

Produtor Criativo Executivo, formado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela UniCuritiba, especializado em Cinema pela AIC - Academia Internacional de Cinema e pós-graduado em Gestão de Projetos pelo SESI/SENAI. Atualmente é sócio-diretor da Destilaria, uma produtora de conteúdo audiovisual, se envolve em campanhas e projetos voltados às marcas. Além disso, atua como estrategista de Marketing na Grain, uma agência de marketing dedicada ao setor audiovisual, se envolvendo no Design de Audiência e na Comunicação Estratégica de festivais, eventos e lançamentos de filmes.

*/ Rodrigo Cook, an Executive Creative Producer, holds a degree in Social Communication - Advertising and Marketing from UniCuritiba, a specialist degree in Film Studies from AIC - Academia Internacional de Cinema, and a postgraduate degree in Project Management from SESI/SENAI. Currently, he serves as a managing partner at Destilaria, an audiovisual content production company, where he engages in campaigns and projects for various brands. Additionally, he works as a marketing strategist at Grain, a marketing agency focused on the audiovisual sector, where he is involved in Audience Design and Strategic Communication for festivals, events, and film premieres.*

# Escrever o Cinema: Lançamento dos Livros Sobre Candeias, De Palma e Herzog

*/ writing cinema: book launch of works on Candeias, De Palma, and Herzog*

**Com / with:** Jéssica Frazão, Sissi Valente e Wellington Sari

Palavras sobre imagens. Com a presença de Jéssica Frazão, Sissi Valente e Wellington Sari, que lançam livros a partir de suas pesquisas sobre importantes diretores (Werner Herzog, Ozualdo Candeias e Brian De Palma, respectivamente), a mesa debate possibilidades de análises filmicas e teóricas acerca do estilo cinematográfico de cineastas. A mesa faz parte do lançamento do 4º ano da Coleção Escrever o Cinema.

**Mediação / moderator:** Marcelo Miranda

*/ Featuring Jéssica Frazão, Sissi Valente, and Wellington Sari, “Words about Images” showcases their latest books, each stemming from in-depth research on prominent filmmakers: Werner Herzog, Ozualdo Candeias, and Brian De Palma, respectively. This panel discussion explores the possibilities for film analysis and theoretical exploration surrounding the cinematic styles of these directors. The event marks the launch of the 4th year of the “Writing Cinema” Collection.*

## Jéssica Frazão

Jéssica Frazão é pesquisadora e professora. É Mestra em Comunicação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Docente do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade da Região de Joinville (Univille). Integrante dos grupos de pesquisa História da Experimentação no Cinema e na Crítica (ECA-USP) e Humanitas - Núcleo de pesquisa em Epistemologias, Práticas e Saberes Interdisciplinares (UFSC).

*/ Jéssica Frazão is a film researcher and professor. She earned her Master's degree in Communication from the Federal University of Paraná (UFPR) and her Ph.D. in Audiovisual Media and Processes from the School of Communications and Arts at the University of São Paulo (ECA-USP). Currently, she teaches in the Film and Audiovisual program at the University of Joinville (Univille). Additionally, she is a member of the research groups “History of Experimentation in Film and Criticism” (ECA-USP) and “Humanitas - Research Center on Epistemologies, Practices, and Interdisciplinary Knowledge” (UFSC).*



156

apoio:





## Marcelo Miranda

Jornalista, crítico, pesquisador e curador. Mestre em Comunicação pela UFMG. Colaborador nas revistas “Cinética”, “Teorema” e “Abismu”, e no jornal “Folha de S. Paulo”. Autor de textos em catálogos e livros dedicados a Clint Eastwood, Alfred Hitchcock, John Carpenter, Charles Chaplin, Howard Hawks, Luis Buñuel, Tim Burton, Monstros no Cinema e Stephen King, entre outros. Realizador do podcast “Saco de Ossos”, sobre ficção de horror no Brasil, e integrante do podcast “Hora do Espanto”. Presidente da Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) na gestão 2021-2023.

*/ Marcelo Miranda is a journalist, film critic, researcher, and curator, holding a Master's degree in Communication from UFMG. He contributes to magazines such as “Cinética”, “Teorema”, and “Abismu”, as well as the newspaper “Folha de S. Paulo”. Marcelo has authored texts in catalogs and books dedicated to filmmakers and artists such as Clint Eastwood, Alfred Hitchcock, John Carpenter, Charles Chaplin, Howard Hawks, Luis Buñuel, Tim Burton, Monsters in Cinema, Stephen King, among others. He is the creator of the podcast “Bag of Bones”, devoted to horror fiction in Brazil, and is also a member of the “Fright Night” podcast. Currently, Marcelo serves as the President of Abraccine (Brazilian Association of Film Critics) for the 2021-2023 term.*



## Sissi Valente

Sissi Valente é doutora em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e mestra pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi professora universitária na UFPR e na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Atualmente é pesquisadora em cinema e audiovisual, além de autora e editora de materiais didáticos em História e Artes Visuais.

*/ Sissi Valente holds a Ph.D. in History from the Federal University of Paraná (UFPR) and a Master's degree from the Federal University of Santa Catarina (UFSC). She previously served as a university professor at UFPR and the State University of Ponta Grossa (UEPG). Currently, she works as a researcher in film and audiovisual studies and is also an author and editor of educational content in History and Visual Arts.*



## Wellington Sari

Wellington Sari é cineasta / pesquisador / professor. É mestre em Cinema e Artes do Vídeo pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na linha Arte, Memória e Narrativa. É um dos fundadores da produtora de cinema O Quadro, diretor do longa-metragem “Bia Mais Um” (2021) e de diversas curtas. Atua, também, como diretor do Metrô – Festival do Cinema Universitário Brasileiro.

*/ Wellington Sari is a filmmaker, researcher, and professor. He holds a master's degree in Film and Video Arts from the State University of Paraná (Unespar) and is currently pursuing a Ph.D. in History at the Federal University of Paraná (UFPR), specializing in Art, Memory, and Narrative. As one of the founders of the film production company O Quadro, he has directed the feature film “Bia Mais Um” (2021) along with several short films. Additionally, he serves as the director of the Metrô – Brazilian University Film Festival.*



em co-realização / *in co-production with*

Projeto Paradiso



**CURITIBAlab pós**  
*/ CURITIBAlab pós*

O CURITIBALab Pós é uma atividade dedicada à fase de pós-produção de longas-metragens brasileiros, com consultorias de montagem, marketing e vendas internacionais, realizada em Curitiba durante o Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba em co-realização com o Projeto Paradiso.

*/ CURITIBALab Post is an initiative dedicated to the post-production stage of Brazilian feature films, providing consultations on editing, marketing, and international sales, held in Curitiba during the Olhar de Cinema – Curitiba International Film Festival in collaboration with the Paradiso Project.*

## consultores / advisors



### Eduardo Valente

Cineasta, crítico e programador de cinema. Ganhou o Primeiro Prêmio da Cinefondation do Festival de Cannes em 2002 com seu curta “Um Sol Alaranjado”. Realizou outros dois curtas e um longa, todos exibidos em Cannes, entre outros festivais. Dirigiu o setor internacional da Ancine (2011-2016). Programador em vários festivais de cinema, desde 2016 é membro da equipe de programação do Olhar de Cinema, assim como delegado para o Brasil do Festival de Berlim. Trabalha desde 2018 como consultor de montagem, tendo colaborado com mais de 50 longas.

*/ Filmmaker, critic, and programmer. Valente won the First Prize of the Cinefondation at the Cannes Film Festival in 2002 with his short film “Um Sol Alaranjado”. He has directed two other short films and a feature film, all screened at Cannes among other festivals. He served as the international director of Ancine from 2011 to 2016. With a background in film programming across diverse film festivals, he has been an integral part of the programming team at Olhar de Cinema since 2016, as well as the Brazilian delegate for the Berlin Film Festival. Since 2018, he has worked as an editing consultant, having collaborated on over 50 feature films.*



### Egle Cepaite

Após concluir sua graduação em Filosofia pela Universidade de Vilnius, na Lituânia, ela mudou-se para a França para prosseguir seus estudos em Teoria do Cinema e Gestão de Artes e Cultura. Atuou como gerente de projetos na plataforma Festival Scope Pro, dedicada a profissionais do cinema, e foi responsável pela programação do Festival de Cinema Francês na Lituânia por três edições. Em 2020, integrou a equipe da Shellac, empresa sediada em Marselha especializada em produção, distribuição e exibição de filmes, onde atualmente é responsável pelo catálogo internacional, atuando nas áreas de Vendas Internacionais e Festivais.

*/ After graduating in Philosophy at Vilnius University, Lithuania, she moved to France to pursue studies in Film Theory and Arts & Cultural Management. She was a project manager at the film professionals' dedicated platform Festival Scope Pro and was the head of programming at the French Film Festival in Lithuania for 3 editions. In 2020, she joined Marseille-based film production, distribution, and exhibition company Shellac and is currently in charge of its international catalog, handling International Sales and Festivals.*



### Joanna Solecka

Joanna Solecka é estrategista de marketing de filmes e mídias sociais, além de ser chefe da Alphapanda Warsaw - uma divisão polonesa de uma agência internacional de marketing de filmes especializada em campanhas digitais para a indústria cinematográfica, onde cuida dos mercados da Europa Central e Oriental, EUA e Escandinávia. Além disso, Joanna é mentora e palestrante em programas de treinamento cinematográfico e laboratórios, principalmente com cineastas emergentes, e apoia várias instituições e fundos de cinema internacionais em diversas capacidades.

*/ Joanna Solecka is a film marketing and social media strategist. She currently heads Alphapanda Warsaw, the Polish division of an international film marketing agency specializing in digital campaigns for the industry, where she oversees markets in Central and Eastern Europe, the USA, and Scandinavia. Additionally, Joanna mentors and lectures in film training programs and labs, particularly focusing on emerging filmmakers. She also offers support to various international film institutions and funds in diverse capacities.*

## projetos selecionados / selected projects

### MAPAS

Julia, uma artista plástica, e Sérgio, um estudante ativista, unem-se na busca por Rebeca, uma ciclotivista desaparecida. Enquanto se deparam com eventos enigmáticos, descobrem uma série de tragédias da história de Brasília e que se entrelaçam com a própria vida de Rebeca. Durante a investigação, ambos confrontam seus próprios traumas e enquanto Brasília revela suas cicatrizes, eles encontram a força para superar seus conflitos internos, tecendo uma narrativa emocionante de amizade e redenção.

*Julia, a visual artist, and Sérgio, a student activist, join forces to search for Rebeca, a cycling activist who has gone missing. As they encounter mysterious events, they uncover a series of tragedies from Brasília's history that intertwine with Rebeca's own life. Throughout their investigation, they must confront their personal traumas, finding the strength to overcome their internal conflicts as Brasília reveals its scars, weaving an emotional narrative of friendship and redemption.*

#### DIREÇÃO

Rafael Lobo

#### PRODUÇÃO

Alisson Machado

#### MONTAGEM

Tainá Menezes,  
Rafael Lobo

#### ROTEIRO

Rafael Lobo,  
Lucas Gehre

#### EMPRESA PRODUTORA

Machado Filmes



### Rafael Lobo

Rafael Lobo é Mestre em Comunicação pela UnB. Especialista no gênero de horror, seu trabalho autoral de ficção estabelece um diálogo direto com este campo, como os curtas: “Xarpi”; “Bartleby” (2016); “Palhaços Tristes” (2013); “Confinado” (2010); Realizou também o Curta Doc: “Luis Humberto: O Olhar Possível” (2019).

*/ Rafael Lobo holds a Master's degree in Communication from the University of Brasilia. Specializing in the horror genre, his original fiction work engages directly with this field. His portfolio includes short films such as “Xarpi”, “Bartleby” (2016), “Palhaços Tristes” (2013), and “Confinado” (2010). Additionally, he directed the documentary short film “Luis Humberto: O Olhar Possível” (2019).*



## projetos selecionados / selected projects

### NA PASSAGEM DO TRÓPICO

Ubatuba, no litoral de São Paulo, está em alerta para fortes temporais. Um topógrafo vai mapear áreas de deslizamento e habitações em risco ao longo da encosta. Pelas estradas sinuosas, dá de encontro com os conflitos históricos da ocupação da terra, enquanto, através de seu teodolito, vê imagens do passado.

*Ubatuba, a coastal town in São Paulo, is under alert for heavy storms. A topographer embarks on a mission to map landslide-prone areas and evaluate vulnerable housing along the hillsides. Along the winding roads, he runs into long-standing conflicts over land occupation, while his theodolite unveils glimpses of the past.*

#### DIREÇÃO

Francisco Miguez

#### PRODUÇÃO

João Pedro Bim,  
Amanda Carvalho

#### MONTAGEM

Luísa Noriko

#### ROTEIRO

Mauricio Battistuci

#### EMPRESA PRODUTORA

A Flor e a Náusea / Quina filmes



### Francisco Miguez

Francisco Miguez é realizador, montador e pesquisador de cinema de São Paulo. Junto a Quina filmes, dirigiu “Uma Invenção Sem Futuro” (2019) e “Ronda” (2019, dirigido com Mauricio Battistuci). Dirigiu as vídeo-danças “Dobras” (2018, dirigido com Pedro Nishi); e “Todos os Pontos da Curva” (2019, em parceria com Bibi Dória). Foi redator da Revista Cinética entre 2018 e 2022. Em 2021, foi residente de investigação RAW, nos festivais DocLisboa e Márgenes.

*/ Francisco Miguez is a filmmaker, editor, and film researcher based in São Paulo. With Quina filmes, he directed “Uma Invenção Sem Futuro” (2019) and “Ronda” (2019, co-directed with Mauricio Battistuci). Additionally, he has directed video-dances such as “Dobras” (2018, co-directed with Pedro Nishi) and “Todos os Pontos da Curva” (2019, in collaboration with Bibi Dória). From 2018 to 2022, he contributed as a writer to Cinética Magazine. In 2021, he participated in the RAW research residency at the DocLisboa and Márgenes festivals.*

## projetos selecionados */ selected projects*

### O MEZ DA GRIPPE

O que sobrevive ao presente, vira memória.

*Whatever survives the present, becomes memory.*

#### DIREÇÃO

William Biagioli

#### PRODUÇÃO

Ariane Miake

#### MONTAGEM

Victor Bussolini

#### ROTEIRO

William Biagioli

#### EMPRESA PRODUTORA

Guaipeca Filmes do Brasil



### William Biagioli

William Biagioli é roteirista e diretor residente em Curitiba, Paraná. Roteirizou e dirigiu os curtas-metragens “Curitiba: a maior e melhor cidade do mundo”, “O Estacionamento” e co-dirigiu com Eugenia Castello o curta-metragem “Duda”. Em 2021 estreou o filme “Mirador”, co-roteirizado com o diretor Bruno Costa. Seus filmes foram exibidos e premiados em alguns festivais nacionais e também exibidos internacionalmente. Desde 2014 é pai do Santiago.

*/ William Biagioli is a screenwriter and director based in Curitiba, Paraná. He has written and directed short films such as “Curitiba: a maior e melhor cidade do mundo”, “O Estacionamento” and co-directed the short film “Duda” with Eugenia Castello. In 2021, he premiered the film “Mirador,” which he co-wrote with director Bruno Costa. His films have been featured and awarded at numerous national festivals and have also received international screenings. Since 2014, he has been the father of Santiago.*

## projetos selecionados

/ selected projects

### SANGUE DO MEU SANGUE

Começam as férias escolares de Glória, uma menina de 10 anos. Os planos para o período de recesso se resumem a acompanhar a mãe, enfermeira de um hospital, na rotina de trabalho. Ao explorar o local, ela conhece Sofia, uma menina que também tem 10 anos e que está convencida de que a piora na saúde da bisavó, uma idosa com Alzheimer, é causada pela internação no hospital. As duas compartilham o desejo de ir embora dali, iniciando uma jornada agriçoce de luto, reencontros e despedidas.

*Glória, a 10-year-old girl, begins her school holidays with plans to accompany her mother, a nurse at a hospital, during her shifts. While exploring the hospital, she meets Sofia, another 10-year-old girl who is convinced her great-grandmother's declining health, caused by Alzheimer's, is worsened by her hospitalization. Both girls share the desire to leave that place, embarking on a bittersweet journey of mourning, reunions, and farewells.*

#### DIREÇÃO

Rafaela Camelo

#### PRODUÇÃO

Daniela Marinho,  
Rebeca Gutierrez,  
Louise Hentgen

#### MONTAGEM

Marina Kosa,  
Rafaela Camelo

#### ROTEIRO

Rafaela Camelo

#### EMPRESA PRODUTORA

Moveo Filmes



### Rafaela Camelo

Rafaela Camelo é diretora e roteirista brasileira. Em 2023, codirigiu com Emanuel Lavor o curta “As Miçangas” (Berlinale). Em 2019, escreveu e dirigiu o curta “O Mistério da Carne” (Sundance, New Directors / New Films). Finaliza “Sangue do Meu Sangue”, longa previsto para 2025 com coprodução Brasil, Chile e França. Integra a rede Paradiso desde 2019, quando recebeu o prêmio Cabiria de melhor roteiro de longa de ficção.

*/ Rafaela Camelo is a director and screenwriter from Brasília. In 2023, she co-directed the short film “As Miçangas” (Berlinale) with Emanuel Lavor. In 2019, she wrote and directed the short film “O Mistério da Carne” (Sundance, New Directors / New Films). Currently, she's in the post-production stage of “Sangue do Meu Sangue,” a feature film scheduled for release in 2025 with co-production from Brazil, Chile, and France. Since 2019, she has been a member of the Paradiso network, where she earned the Cabiria award for best screenplay for a fiction feature film.*

## projetos selecionados / selected projects

### TORNIQUETE

Após a recente mudança da pré-adolescente Amanda e sua mãe Sônia para a casa da avó Lucinda, o imóvel é assaltado. As três saem com vida, mas Amanda sai também com uma ferida no rosto. Enquanto Amanda passa a ser ridicularizada pela sua aparência, tanto a rua quanto a casa se tornam ambientes hostis para ela. É quando a jovem decide encarar sua ferida, que ela e sua família passam por um processo de estancamento e amadurecimento de seus machucados físicos e emocionais.

*After pre-teen Amanda and her mother Sônia move into her grandmother Lucinda's house, the property is burglarized. Though the three women survive, Amanda ends up with a facial wound. Ridiculed for her appearance, Amanda finds both the street and her home becoming hostile environments. When the young woman decides to confront her injury, she and her family embark on a journey of healing and emotional growth from their physical and emotional wounds.*

#### DIREÇÃO

Ana Catarina

#### PRODUÇÃO

Joana Nin, Ade Muri,  
Raiane Rodrigues

#### MONTAGEM

Francesco Emilliani

#### ROTEIRO

Ana Catarina,  
Alice Name-Bomtempo

#### EMPRESA PRODUTORA

Sambaqui Cultural



### Ana Catarina

Ana Catarina é diretora e roteirista. Atualmente, está na pós-produção de seu 1º longa, “Torniquete”, protagonizado por Marieta Severo. Seu curta de estreia “Da Janela Vejo o Mundo” passou por vários festivais, como no Festival do Rio, Gramado, o aclamado FEST - New Directors, New Films e concorreu ao primeiro turno do GP do Cinema Brasileiro - 2023. Em 2022, foi diretora assistente criativa do longa “Barba Ensopada de Sangue”, de Aly Muritiba.

*/ Ana Catarina is a director and screenwriter. Currently, she's working in post-production for her debut feature film, “Torniquete”, starring Marieta Severo. Her debut short film, “Da Janela Vejo o Mundo”, has been screened at various festivals, including the Rio Film Festival, Gramado, and the renowned FEST – New Directors, New Films, and was also a contender in the first round of the Brazilian Cinema Grand Prix in 2023. In 2022, she served as creative assistant director for the feature film “Barba Ensopada de Sangue”, directed by Aly Muritiba.*



## projetos selecionados

/ selected projects

### YEPARIO

Yepario é a matriarca de uma família de artistas indígenas que expõe saberes ancestrais em peças de teatro, filmes de cinema e séries de televisão. No sítio isolado onde vivem, eventos estranhos começam a afetar a saúde da família, revelando mensagens dos antepassados e desencadeando um conflito espiritual que abala a todos.

*Yepario is the matriarch of an Indigenous family of artists who convey ancestral wisdom through theater productions, films, and TV series. Strange events begin to impact the family's health in their isolated rural home, unveiling messages from their ancestors and igniting a spiritual conflict that deeply unsettles them.*

#### DIREÇÃO

Vladimir Seixas

#### PRODUÇÃO

Luis Carlos de Alencar  
Camilla Ribeiro

#### MONTAGEM

Luciano Carneiro

#### ROTEIRO

Vitã, Vladimir Seixas

#### EMPRESA PRODUTORA

Couro de Rato



### Vladimir Seixas

Trabalhando desde 2008 com documentários, conquistou prêmios em importantes festivais, como o Prêmio Especial do Júri e de Público no Olhar de Cinema e Melhor Doc no Festival do Rio com o longa “ROLÊ”. Foi indicado ao Emmy Internacional de Melhor Documentário com “A Primeira Pedra”. Seu curta “Yãmî Yah-Pá” foi premiado no Festival de Gramado com o Prêmio Canal Brasil de Melhor Curta e Kikito de Melhor Trilha. Está finalizando o longa de ficção “Yepario”, o curta “Linda do Rosário” e na pré de seu 2º longa de ficção contemplado no edital da RioFilme.

*/ Vladimir Seixas has worked with documentaries since 2008, earning accolades at prestigious festivals. His feature film “ROLÊ” won both the Special Jury and Audience Awards at Olhar de Cinema, as well as Best Documentary at the Rio Film Festival. He also secured a nomination for the International Emmy for Best Documentary with “A Primeira Pedra”. His short film “Yãmî Yah-Pá” earned the Canal Brasil Award for Best Short Film and the Kikito Award for Best Soundtrack at the Gramado Festival. Currently, Vladimir is in the final stages of production for the fiction feature “Yepario”, as well as the short film “Linda do Rosário”, while also in pre-production for his second fiction feature film, backed by funding from RioFilme.*









# Oficina Ideias Inovadoras: Escrita Criativa de Projetos e a Inteligência Artificial

*/ innovative ideas workshop: creative writing for projects and artificial intelligence*

**Com / with:** João Paulo Mehl

Essa oficina é uma jornada criativa de dois dias que une a arte da escrita de projetos culturais e a inovação da inteligência artificial. Iniciando com o envolvente “Jogo da Democracia”, os participantes colaboram na geração de ideias e propostas culturais. Através de técnicas participativas, eles desenvolveram um resumo executivo coletivo, definindo as bases do projeto. A segunda parte da oficina se dedica a explorar o potencial da inteligência artificial na escrita criativa, incluindo uma mini aula sobre o uso de prompts. Esta oficina é perfeita para profissionais da área cultural, escritores, artistas e todos que buscam expandir suas habilidades criativas e técnicas na elaboração de projetos inovadores.

*/ This workshop offers a two-day creative journey that combines the art of writing cultural projects with the innovation of artificial intelligence. The activities kick off with the immersive “Game of Democracy”, where participants collaborate to generate ideas and cultural proposals. Using participatory techniques, we will collectively develop an executive summary, laying the groundwork for the project. The second part of the workshop focuses on exploring the potential of artificial intelligence in creative writing, featuring a brief lesson on the use of prompts. Tailored for cultural professionals, writers, artists, and anyone looking to enhance their creative skills and techniques, this workshop promises an enriching experience in crafting innovative projects.*

170



## João Paulo Mehl

João Paulo Mehl é um inovador e agitador cultural. Atualmente, ele coordena o Comitê de Cultura do Paraná e, através do coletivo Soylocoporti, percorreu o Brasil e a América Latina com os Pontos de Cultura. Mehl também idealizou a Propulsão Local e a Propulsão Cultural. Como gestor do Terraço Verde, cria soluções sustentáveis para cidades. Sua oficina une escrita criativa de projetos culturais e inteligência artificial, incentivando a geração de ideias e propostas inovadoras na área cultural.

*/ João Paulo Mehl is a cultural promoter and innovator. Currently, he coordinates the Culture Committee of Paraná and, through the collective Soylocoporti, has traveled across Brazil and Latin America with the Culture Points project. Mehl is also the brain behind Local Propulsion and Cultural Propulsion initiatives. As manager of Terraço Verde, he devises sustainable urban solutions. His workshop integrates creative writing for cultural projects with artificial intelligence, sparking innovative ideas and proposals in the cultural arena.*

## Direção Cinematográfica ou “Como Eu Vim Parar Aqui?” / film direction or “how did I end up here?”

**Com / with:** Bruno Costa

Nessa oficina a ideia é, de forma descontraída, falar um pouco da minha experiência na direção de filmes e a partir de exemplos concretos trazer algumas reflexões sobre esse ofício. Vamos abordar todas as etapas da direção cinematográfica passando pela análise do roteiro, direção de atores, relação com outros departamentos até a montagem e finalização. Focaremos mais especificamente na dinâmica do set de filmagem; sobre as escolhas que precisam ser feitas (muitas vezes sob pressão) pela direção, e discutir sobre as implicações éticas e estéticas dentro da obra. Em resumo trocaremos experiências sobre as agruras e alegrias de um diretor de cinema.

*/ In this workshop, our aim is to engage in a casual conversation and share insights from my experience in film direction, leveraging specific examples to prompt reflections on the craft. We'll delve into every stage of film direction, spanning from script analysis and guiding actors, progressing through collaboration with other departments, and concluding with editing and post-production. Our primary emphasis will be on the dynamics of the film set, exploring the decisions directors must make – often under pressure – and the ethical and aesthetic dimensions of the work. Essentially, we'll share experiences about the myriad challenges and delights of being a film director.*



### Bruno Costa

Graduado em cinema pela Unespar; atua na área desde 2004 como roteirista, diretor e produtor. Escreveu e dirigiu quatro longas-metragens: “Cinematoso”, “Circular” e “Mirador”. Seu longa mais recente, “Nem Toda História de Amor Acaba em Morte”, será lançado nos cinemas em 2025 e traz pela primeira vez na história do cinema brasileiro uma atriz surda em papel de destaque. No momento dirige episódios da série “Cidade de Deus” para a HBOmax.

*/ With a bachelor's degree in Film Studies from Unespar, Bruno has been active in the industry since 2004, serving as a screenwriter, director, and producer. He has written and directed four feature films: “Cinematoso”, “Circular”, and “Mirador”. His latest project, “Nem Toda História de Amor Acaba em Morte”, is slated for a 2025 theatrical release and marks a historic moment in Brazilian cinema, featuring a deaf actress in a prominent role for the first time. Currently, Bruno is directing episodes of the series “City of God” for HBOmax.*

# Direito Autoral na Indústria Cinematográfica

## / copyright law in the film industry

Com / with: Nanashara Piazzentin

Esta oficina pretende se aprofundar nos principais aspectos legais da produção audiovisual no Brasil, com enfoque na compreensão da propriedade intelectual serão abordados temas como autoria, titularidade, obras protegidas, usos livres e contratos de produção e distribuição. O objetivo é capacitar profissionais a reconhecer e entender os direitos envolvidos na realização audiovisual, proporcionando confiança e segurança jurídica na produção audiovisual e nas negociações envolvidas. Utilizando uma abordagem prática, inclui estudos de caso da indústria, análise de decisões judiciais e discussões interativas para promover uma compreensão dos conceitos jurídicos fundamentais que compõem a indústria cinematográfica.

*/ This workshop dives into the critical legal dimensions of filmmaking in Brazil, with a particular emphasis on understanding intellectual property. We'll cover topics such as authorship, ownership, protected works, fair use, and production and distribution contracts. Our objective is to equip professionals with the expertise to identify and comprehend the rights associated with audiovisual production, thereby instilling confidence and legal assurance in production processes and negotiations. Through a practical approach, the workshop incorporates industry case studies, analysis of legal precedents, and interactive discussions to ensure a firm grasp of the fundamental legal concepts that underpin the film industry.*

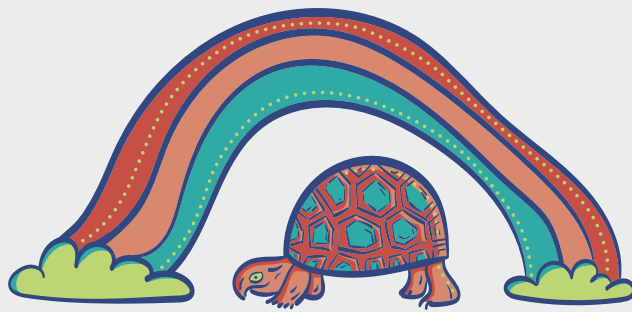
172



## Nanashara Piazzentin

Graduada em Direito e Jornalismo. Advogada especialista em propriedade intelectual. Presta assessoria jurídica a diversas empresas do ramo cultural, possuindo uma amplitude de conhecimento de toda a dinâmica das indústrias criativas, assessorando projetos, ações culturais e comerciais nas mais variadas áreas artísticas e de produção de conteúdo. Dedicar-se especialmente a questões legais envolvendo audiovisual e coproduções internacionais. Sócia fundadora da Piazzentin Advogados, escritório jurídico na área de cultura, entretenimento e tecnologia e da Albatroz Media, produtora focada em coprodução e internacionalização de conteúdo. Foi Conselheira Municipal de Políticas Culturais de Balneário Camboriú, representante da Câmara Setorial de Audiovisual. Vice-presidente da Comissão de Direito às Artes e Cultura da OAB/BC, também na Coordenação de Cultura Livre do Creative Commons Brasil e Conselheira do FUNCINE - Fundo de Cinema de Florianópolis.

*/ With degrees in Law and Journalism, Nanashara Piazzentin is a specialized attorney in intellectual property. Providing legal counsel to various companies in the cultural sector, she holds a comprehensive understanding of the dynamics of creative industries. Her expertise extends to advising projects and cultural and commercial endeavors across various artistic fields and content production. She particularly focuses on legal matters related to filmmaking and international co-productions. Founding partner of Piazzentin Attorneys, a legal firm specializing in culture, entertainment, and technology, and Albatroz Media, a production company focused on co-production and content internationalization. Previously, she served as a Municipal Counselor for Cultural Policies in Balneário Camboriú and represented the Audiovisual Sector Chamber. Additionally, she holds positions as Vice-President of the Arts and Culture Law Committee at OAB/BC, coordinates the Free Culture Division at Creative Commons Brazil, and serves as a Counselor of FUNCINE - Florianópolis Film Fund.*





**18 jun. - 7 jul.**  
**mostra on-line: Itaú Cultural Play**  
*/ online exhibition: Itaú Cultural Play*

**Adam**

Dir. Ana Catarina

**Almadia**

Dir. Mariana Medina

**Ana e As Montanhas**

Dir. Julia Araújo, Carla Villa-Lobos

**Ária**

Dir. Arthur P. Motta

**Povo do Coração da Terra**

Dir. Coletivo Guahu'i Guyra

**Baobab**

Dir. Bea Gerolin

**Capturar o Fantasma**

Dir. Davi Mello

**Caravana da Coragem**

Dir. Pedro B. Garcia

**Casa na Árvore**

Dir. Guilherme Lepca

**Cavaram Uma Cova No Meu Coração**

Dir. Ulisses Arthur

**Esse Navio Vai Afundar**

Dir. Luc da Silveira

**Jacu Herói**

Dir. Pedro Carregã

**Lagrimar**

Dir. Paula Vanina

**Nada Ficou no Lugar**

Dir. Stefano Lopes

**O Lado de Fora Fica Aqui Dentro**

Dir. Larissa Barbosa

**Os Defensores de Típotá**

Dir. Caio Guerra

**Pororoca**

Dir. Fernanda Roque, Francis Frank

**Prontuário Nº 415361**

Dir. Vino Carvalho

**Quarto Vazio**

Dir. Julia Vidal

**Rinha**

Dir. Rita M. Pestana

**Se Eu Tô Aqui é Por Mistério**

Dir. Clari Ribeiro

**Terra Incognita**

Dir. Waleska Antunes

**Viventes**

Dir. Fabrício Basílio

**mostra especial: Olhar de Cinema Cinesesc**

*/ special exhibition: Olhar de Cinema Cinesesc*

**durante o mês de julho**

**Sesc Araçongas**

**Sesc Bela Vista do Paraíso**

**Sesc Caiobá**

**Sesc Centro – Curitiba**

**Sesc da Esquina – Curitiba**

**Sesc Estação Saudade – Ponta Grossa**

**Sesc Ivaiporã**

**Sesc Jacarezinho**

**Sesc Londrina Cadeião**

**Sesc Medianeira**

**Sesc Nova Londrina**

**Sesc Paço da Liberdade – Curitiba**

**Sesc Paranavaí**

**Sesc Pato Branco**

**Sesc Rio Negro**

**Sesc São José dos Pinhais**

**Sesc União da Vitória**

*Consulte a programação da sua cidade no site do  
Sesc Paraná - [sescpr.com.br](http://sescpr.com.br)*



# créditos / credits

## DIREÇÃO GERAL E ARTÍSTICA

*/ general and artistic director*

**Antonio Gonçalves Junior**

## CO-DIREÇÃO ARTÍSTICA E COORDENAÇÃO DE INSCRIÇÕES

*/ artistic co-director and submissions coordinator*

**Gabriel Borges**

## CURADORIA - LONGA-METRAGEM

*/ programming - feature films*

**Camila Macedo**

**Carla Italiano**

**Eduardo Valente**

**Gabriel Borges**

## CURADORIA - CURTA-METRAGEM

*/ programming - short film*

**Carol Almeida**

**Giulia Maria**

**Kariny Martins**

## COORDENAÇÃO DE TRÁFEGO DE FILMES

*/ film submissions coordinator*

**Lígia Teixeira**

## COORDENAÇÃO DE FILMES E EXIBIÇÃO

*/ film screening coordinator*

**Lucas Kosinski**

## ASSISTENTE DE FILMES E EXIBIÇÃO

*/ film screening assistant*

**Isabela Aruana**

## REVISÃO DE TRADUÇÃO DE FILMES

*/ translation proofreader*

**Raquel Schaedler**

## LEGENDAGEM ELETRÔNICA

*/ electronic subtitling*

**Tiago Rufino**

## PROJEIONISTA CINEMARK

*/ Cinemark cinema operator*

**Raíssa Castor**

## ASSISTENTE DE PROJEÇÃO CINE PASSEIO

*/ Cine Passeio assistant operator*

**Bey Danor**

## TÉCNICO DE LEGENDAGEM

*/ subtitling technician*

**Leticia Gabriela**

## ESTÁGIO DE PROJEÇÃO

*/ cinema operator intern*

**Gabi Milleo**

## DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO, MÍDIAS SOCIAIS E DESIGN GRÁFICO

*/ communication, social media*

*and graphic design director*

**Milena Fransolino**

## ARTE

*/ art*

**Giulia Ferrari Ulbrich**

## DESIGN GRÁFICO

*/ graphic design*

**Milena Fransolino**

**Guto Stresser**

**Lívia Zafanelli**

## MÍDIAS SOCIAIS

*/ social media management*

**Milena Fransolino**

**Alessandra Pastuch**

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

*/ content coordinator*

**Livia Zafanelli**

TRADUÇÃO DE CONTEÚDO

*/ content translation*

**Paulo Scarpa**

COORDENAÇÃO DE MATERIAIS

*/ materials coordination*

**Gabriela Vernet**

MAKING OF

*/ making of*

**Duda Dalzoto**

**Walter Thoms**

TROFÉUS

*/ trophies*

**Hugo Mendes**

GESTÃO FINANCEIRA

*/ financial management*

**Tomás Deola**

ASSISTÊNCIA DE GESTÃO FINANCEIRA

*/ financial management assistant*

**Andrei Bueno Carvalho**

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

*/ production director*

**Gabriela Vernet**

**Rodrigo Alonso**

COORDENAÇÃO DE CONVIDADES

*/ guest management*

**Fernanda Almeida**

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

*/ logistics assistant*

**Abrahão Júnior**

ASSISTENTE DE RESTAURANTES E FESTAS

*/ restaurants and events assistant*

**Thiago Battista**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE  
CONTRAPARTIDAS E ACESSIBILIDADE

*/ social actions and accessibility assistant*

**Fabiana Pimentel**

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO CINE PASSEIO

*/ Cine Passeio production assistants*

**Jay Silva**

**Rana Moscheta**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO CINEMARK

*/ Cinemark production assistant*

**Jac Alber**

ASSISTENTE DE SEMINÁRIOS  
E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

*/ press conferences and seminars assistant*

**Ana Carolina Harada**

ASSISTENTE DE OFICINAS E CURITIBALAB

*/ workshops and CURITIBALab assistant*

**Andrei Bueno Carvalho**

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

*/ press support*

### TIP - PERFORMANCE DE MÍDIA

**Felipe Almeida**

**Maximilian Santos**

## ESTAGIÁRIOS GRAFO

*/ Grafo interns*

**Giovanna Heroso**

**Leonardo Vieira**

## ACESSIBILIDADE

*/ accessibility*

**Felipe Patricio**

**Jonatas Medeiros**

**Manu Dias**

**Rhaul Lemos**

**Thaysa Santos**

**Viviana Rocha**

## SINOPSES

*/ synopses*

**Camila Macedo (C.M.)**

**Carla Italiano (C.I.)**

**Carol Almeida (C.A.)**

**Eduardo Valente (E.V.)**

**Gabriel Borges (G.B.)**

**Giulia Maria (G.M.)**

**Kariny Martins (K.M.)**

## TRANSMISSÕES AO VIVO

*/ live streaming*

**Lumen Audiovisual**

## AGÊNCIA DE VIAGEM

*/ travel agency*

**Igor Giacomazzi - Via Corporate Viagens**

## AGRADECIMENTOS

*/ acknowledgments*

**Aaron Cutler**

**Camilla Vieira**

**Eduardo Karas**

**Gilson Pytlowanciv**

**Jessica Candal**

**Juliana Midori**

**Juliana Pedrozo**

**Lucca Castro**

**Marcos Jorge**

**Marden Machado**

**Marino Galvão Jr.**

**Valéria Aparecida Teixeira**

## FUNDADORES

*/ founders*

**Antonio Gonçalves Junior**

**Aly Muritiba**

**Marisa Merlo**



**Olhar** de  
**Cinema**  
Festival  
Internacional  
de Curitiba

/ Curitiba Int'l Film Festival

## ingressos

*/ tickets*

**R\$ 16,00 (inteira)**

**R\$ 8,00 (meia)**

Todas as exibições no Cine Teatro da Vila são gratuitas, respeitando a lotação das salas. Sujeito à lotação da sala.

**/ R\$ 16,00 (full price)**

**R\$ 8,00 (half-price)**

*/ All screenings at Cine Teatro da Vila are free, respecting the capacity of the rooms. Limited seating capacity.*

## legendas

*/ subtitles*

Todos os filmes falados em língua estrangeira possuem legendas em português.

*/ All films spoken in a foreign language have portuguese subtitles.*

## dinâmica das sessões on-line

*/ on-line screenings*

A exibição online de curtas-metragens brasileiros vai ocorrer de 18 de junho a 7 de julho no site do Itaú Cultural Play.

*/ The online screening of Brazilian short films will take place from June 20 to July 4 on the Itaú Cultural Play website.*

## filmes com acessibilidade

*/ film accessibility*

Confira no site e guia de programação as sessões disponíveis com recursos de libras e audiodescrição.

*/ Check out our website and programming guide for screenings with Brazilian Sign Language (Libras) and audio description.*

## seminários e debate com imprensa e público

*/ seminars and conversation with the press and audience*

O Seminário de Cinema de Curitiba e o Debate com Imprensa e Público acontecerão presencialmente na sala de cursos do Cine Passeio e, simultaneamente, com transmissão ao vivo em nosso canal do YouTube. ([youtube.com/olhardecinema](https://youtube.com/olhardecinema))

*/ The Curitiba Film Seminar and the Conversation with The Press and Audience will take place in person at the Cine Passeio course room and, simultaneously, with live broadcast on our YouTube channel. ([youtube.com/olhardecinema](https://youtube.com/olhardecinema))*



## **cinemas** */ cinemas*

**Cine Passeio**  
R. Riachuelo, 410

**Cinemark Shopping Mueller**  
Av. Cândido de Abreu, 127

**Ópera de Arame**  
Rua João Gava, 920

**Teatro da Vila**  
Rua Davi Xavier da Silva, 45

## **parceiros** */ partners*

**INSTITUTO TMO**  
institutotmo.org.br

**PASA**  
pasaparanagua.com.br

**SESC-PR**  
sescpr.com.br

**FLUINDO LIBRAS**  
@fluindolibras

**ITAÚ CULTURAL PLAY**  
itauculturalplay.com.br

**avalié  
nosso  
projeto**



**olhardecinema.com.br**

nos encontre em / find us

**instagram @olhardecinema**

**twitter @olhardecinema\_**

**facebook @olhardecinema**

**tiktok @olhardecinema**

**youtube.com/olhardecinema**

**visite nossa lojinha** / *visit our shop*

**no terraço do Cine Passeio**  
*/ on the top floor of the Cine Passeio*

**Cine Passeio**  
R. Riachuelo, 410



# Nosso legado se constrói através da arte.

Itaú. Patrocinador Oficial  
do Festival Internacional  
de Cinema de Curitiba.



Se o **topete**  
já é famoso,  
**imagina sua  
marca aqui!**



Favretto  
MÍDIA EXTERIOR



**Um olho  
na tela  
e o outro  
no futuro.**



Combine inovação com excelência, adicione muita sustentabilidade e, em seguida, misture com cultura: essa é a fórmula perfeita de quem faz história! Patrocinadora do Olhar de Cinema, Festival Internacional de Curitiba, a Peróxidos do Brasil é líder na produção de peróxido de hidrogênio e ácido peracético para a América do Sul. Atuando de forma responsável desde 1970, a Peróxidos é fortemente comprometida com o desenvolvimento sustentável e com o fortalecimento da cultura no Brasil e no mundo.



# Sanepar. Eleita a melhor empresa de saneamento do mundo.



## Prêmio Campeões do ODS 6 do Global Water Summit 2024.

A Sanepar acaba de receber um prêmio inédito no maior evento do setor de água no mundo. Um reconhecimento global pelo que sempre fizemos de melhor para cada um dos paranaenses: levar água, saneamento e uma vida melhor com uma gestão sustentável da empresa.







**Olhar** de  
**Cinema**  
Festival  
Internacional  
de Curitiba

/ Curitiba Int'l Film Festival



